

MAQUIAGEM E VISAGISMO

Prof.º Cristiani Maximiliano



2016



Copyright © UNIASSELVI 2016

Elaboração:

Prof.^a Cristiani Maximiliano

Revisão, Diagramação e Produção:

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Ficha catalográfica elaborada na fonte pela Biblioteca Dante Alighieri
UNIASSELVI – Indaial.

111.85
M464m Maximiliano; Cristiani

Maquiagem e visagismo /Cristiani Maximiliano :
UNIASSELVI, 2016.

247 p. : il.

ISBN 978-85-7830-957-2

1.Beleza - Estética.
I. Centro Universitário Leonardo Da Vinci.

APRESENTAÇÃO



Sejam muito bem-vindos à disciplina de Maquiagem e Visagismo. Neste caderno vamos falar de maquiagem e incitá-lo a praticar e, ao final dele, o objetivo é que vocês estejam mais aptos e criativos.

Os conteúdos foram montados com muito carinho, para que vocês possam aproveitá-los da melhor maneira possível. No início, nos concentramos mais nas partes teóricas e de extrema importância para o domínio da arte da maquiagem e das técnicas do visagismo.

Sabemos que é natural do ser humano estar e sentir-se bem consigo mesmo, ao olhar-se no espelho e enxergar seu verdadeiro eu, por meio de sua aparência, no caso o que somos dentro, expressado fora. Uma das maneiras disso acontecer é por meio da maquiagem, nossas imagens pessoais são transmitidas pela nossa forma de vestir, maquiar, entre outros. Interpretar essas informações e traduzi-las por meio da maquiagem é um desafio a ser superado ao longo do caminho.

No decorrer dos nossos estudos, vamos nos deparar com definições mais próximas das práticas da maquiagem, ora mais básica, outras mais elaboradas, conhecer diferentes técnicas, produtos, formas de aplicações, saber distinguir diferentes tipos de elementos do rosto para melhor maquiá-los. Nessa altura você já terá realizado trabalhos práticos e colocado suas habilidades e conhecimentos em prova, testando, possivelmente errando, refazendo, quem sabe errando novamente, refazendo... e após seguidas práticas, desenvolvendo o trabalho com o domínio necessário.

No final de nossos estudos vocês irão se deparar com uma infinidade de possibilidades, muitas maquiagens belíssimas, exóticas, artísticas, temáticas, um mundo de inspirações e trabalho duro pela frente. Nesse momento vocês serão desafiados novamente para desenvolver trabalhos de autoria própria, criativa e prática, interpretar temáticas, traduzi-las para uma necessidade do mercado, além de atender clientes com necessidades específicas.

Deixando um até logo, desejando bons trabalhos e um caminho repleto de cores, *glitter*, pincéis e *make-up* incríveis.

Bons estudos, futuros grandes artistas da maquiagem!

Cristiani Maximiliano



Você já me conhece das outras disciplinas? Não? É calouro? Enfim, tanto para você que está chegando agora à UNIASSELVI quanto para você que já é veterano, há novidades em nosso material.

Na Educação a Distância, o livro impresso, entregue a todos os acadêmicos desde 2005, é o material base da disciplina. A partir de 2017, nossos livros estão de visual novo, com um formato mais prático, que cabe na bolsa e facilita a leitura.

O conteúdo continua na íntegra, mas a estrutura interna foi aperfeiçoada com nova diagramação no texto, aproveitando ao máximo o espaço da página, o que também contribui para diminuir a extração de árvores para produção de folhas de papel, por exemplo.

Assim, a UNIASSELVI, preocupando-se com o impacto de nossas ações sobre o ambiente, apresenta também este livro no formato digital. Assim, você, acadêmico, tem a possibilidade de estudá-lo com versatilidade nas telas do celular, *tablet* ou computador.

Eu mesmo, UNI, ganhei um novo *layout*, você me verá frequentemente e surgirei para apresentar dicas de vídeos e outras fontes de conhecimento que complementam o assunto em questão.

Todos esses ajustes foram pensados a partir de relatos que recebemos nas pesquisas institucionais sobre os materiais impressos, para que você, nossa maior prioridade, possa continuar seus estudos com um material de qualidade.

Aproveito o momento para convidá-lo para um bate-papo sobre o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

Bons estudos!



Olá acadêmico! Para melhorar a qualidade dos materiais ofertados a você e dinamizar ainda mais os seus estudos, a Uniasselvi disponibiliza materiais que possuem o código *QR Code*, que é um código que permite que você acesse um conteúdo interativo relacionado ao tema que você está estudando. Para utilizar essa ferramenta, acesse as lojas de aplicativos e baixe um leitor de *QR Code*. Depois, é só aproveitar mais essa facilidade para aprimorar seus estudos!



BATE SOBRE O PAPO ENADE!



Olá, acadêmico!

Você já ouviu falar sobre o ENADE?

Se ainda não ouviu falar nada sobre o ENADE, agora você receberá algumas informações sobre o tema.

Ouviu falar? Ótimo, este informativo reforçará o que você já sabe e poderá lhe trazer novidades. ✓✓



Vamos lá!

Qual é o significado da expressão ENADE?

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Em algum momento de sua vida acadêmica você precisará fazer a prova ENADE. ✓✓



Que prova é essa?

É **obrigatória**, organizada pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Quem determina que esta prova é obrigatória... O **MEC – Ministério da Educação**. ✓✓

O objetivo do MEC com esta prova é o de avaliar seu desempenho acadêmico assim como a qualidade do seu curso.



Fique atento! Quem não participa da prova fica impedido de se formar e não pode retirar o diploma de conclusão do curso até regularizar sua situação junto ao MEC.

Não se preocupe porque a partir de hoje nós estaremos auxiliando você nesta caminhada.

Você receberá outros informativos como este, complementando as orientações e esclarecendo suas dúvidas. ✓✓



Você tem uma trilha de aprendizagem do ENADE, receberá e-mails, SMS, seu tutor e os profissionais do polo também estarão orientados.

Participará de webconferências entre outras tantas atividades para que esteja preparado para #mandar bem na prova ENADE.

Nós aqui no NEAD e também a equipe no polo estamos com você para vencermos este desafio.

Conte sempre com a gente, para juntos mandarmos bem no ENADE! ✓✓



SUMÁRIO

UNIDADE 1 – CONHECENDO A HISTÓRIA DA MAQUIAGEM E CONCEITO DE VISAGISMO	1
TÓPICO 1 – HISTÓRIA DA MAQUIAGEM – PRÉ-HISTÓRIA AO PERÍODO VITORIANO	3
1 INTRODUÇÃO	3
2 PRÉ-HISTÓRIA	4
3 ANTIGUIDADE	8
3.1 EGITO	8
3.2 GRÉCIA	12
3.3 ROMA	13
4 IDADE MÉDIA E RENASCIMENTO	16
4.1 IDADE MÉDIA	16
4.2 RENASCIMENTO	17
5 SÉCULOS XVII, XVIII E XIX	20
5.1 SÉCULO XVII	20
5.2 SÉCULO XVIII	21
5.3 SÉCULO XIX	24
RESUMO DO TÓPICO 1	27
AUTOATIVIDADE	28
TÓPICO 2 – HISTÓRIA DA MAQUIAGEM – SÉCULO XX AO XXI	31
1 INTRODUÇÃO	31
2 BELLE ÉPOQUE – 1890 a 1920	31
3 DÉCADAS DE 20, 30, 40 e 50	33
3.1 DÉCADA DE 20	33
3.2 DÉCADA DE 30	34
3.3 DÉCADA DE 40	35
3.4 DÉCADA DE 50	37
4 DÉCADAS DE 60, 70, 80 e 90	38
4.1 DÉCADA DE 60	38
4.2 DÉCADA DE 70	40
4.3 DÉCADA DE 80	41
4.4 DÉCADA DE 90	43
5 A BELEZA DO SÉCULO ATUAL	44
RESUMO DO TÓPICO 2	46
AUTOATIVIDADE	47
TÓPICO 3 – CONCEITOS E PRÁTICAS DO VISAGISMO	49
1 INTRODUÇÃO	49
2 A ARTE DO VISAGISMO	49
3 A IMPORTÂNCIA DA IMAGEM COMO FORMA E MEIO DE COMUNICAÇÃO	51
4 A MAQUIAGEM COMO EXPRESSÃO DA IMAGEM PESSOAL - FORMATOS DE ROSTOS E ESTILOS	52

4.1 FORMATOS DE ROSTOS	52
4.2 ESTILOS	59
5 COLORIMETRIA EM TÉCNICAS DE MAQUIAGEM	63
LEITURA COMPLEMENTAR	76
RESUMO DO TÓPICO 3	81
AUTOATIVIDADE	82
UNIDADE 2 – PRINCÍPIOS CONCEITUAIS E PRÁTICOS DA MAQUIAGEM BÁSICA E	
AVANÇADA	83
TÓPICO 1 – TIPOS DE OLHOS, BOCA, NARIZ, QUEIXO, SOBRANCELHAS E PELE	85
1 INTRODUÇÃO	85
2 TIPOS DE OLHOS	85
3 TIPOS DE BOCAS	90
4 TIPOS DE NARIZ	92
5 TIPO DE QUEIXO	94
6 TIPOS DE SOBRANCELHAS	97
7 TIPOS DE PELE	100
RESUMO DO TÓPICO 1	103
AUTOATIVIDADE	104
TÓPICO 2 – MAQUIAGEM BÁSICA	105
1 INTRODUÇÃO	105
2 PRÁTICAS DE MAQUIAGEM BÁSICA	105
2.1 PRÉ-MAQUIAGEM	108
2.2 BASES	108
2.2.1 Como aplicar a base	109
2.3 CORRETIVOS	113
2.4 PÓS	115
2.5 SOMBRAS	117
2.6 DELINEADORES	121
2.7 LÁPIS	123
2.8 MÁSCARA PARA CÍLIOS	124
2.9 BLUSH	125
2.10 ILUMINADORES	127
2.11 BATOM	130
3 AUTOMAQUIAGEM	131
4 BIOSSEGURANÇA NA MAQUIAGEM	134
RESUMO DO TÓPICO 2	136
AUTOATIVIDADE	137
TÓPICO 3 – MAQUIAGEM AVANÇADA	139
1 INTRODUÇÃO	139
2 CORREÇÃO DE ROSTO	139
3 CORREÇÃO DOS OLHOS	143
4 CORREÇÃO DE LÁBIOS	156
5 CORREÇÃO DE NARIZ	159
6 CORREÇÃO DE QUEIXO E SOBRANCELHAS	161
6.1 QUEIXOS	161
6.2 SOBRANCELHAS	162
RESUMO DO TÓPICO 3	164
AUTOATIVIDADE	165

UNIDADE 3 – MAQUIAGENS ESPECÍFICAS – ARTÍSTICAS E TEMÁTICAS	167
TÓPICO 1 – MAQUIAGENS PARA PELES ESPECÍFICAS	169
1 INTRODUÇÃO	169
2 MAQUIAGEM PELE MADURA	169
3 MAQUIAGEM PARA DIFERENTES PELES	172
3.1 PELE NEGRA	173
3.2 PELE BRANCA	174
3.3 PELE RUIVA	175
3.4 PELE ORIENTAL	177
4 MAQUIAGEM MASCULINA	179
RESUMO DO TÓPICO 1	181
AUTOATIVIDADE	182
TÓPICO 2 – MAQUIAGENS PARA FESTAS – DIA E NOITE	183
1 INTRODUÇÃO	183
2 NOIVAS	183
3 MADRINHAS E CONVIDADAS ESPECIAIS	186
4 DEBUTANTES	188
5 MAQUIAGEM CARNAVAL	189
RESUMO DO TÓPICO 2	194
AUTOATIVIDADE	195
TÓPICO 3 – MAQUIAGEM PARA MEIOS DE COMUNICAÇÃO	197
1 INTRODUÇÃO	197
2 MAQUIAGEM PARA CINEMA	197
3 MAQUIAGEM PARA TEATRO	201
4 MAQUIAGEM PARA TELEVISÃO	202
5 MAQUIAGEM PARA MODA	206
5.1 DESFILES DE MODA	207
5.2 CATÁLOGOS DE MODA	210
5.3 EDITORIAL DE MODA	215
RESUMO DO TÓPICO 3	218
AUTOATIVIDADE	219
TÓPICO 4 – MAQUIAGEM ARTÍSTICA E TEMÁTICA	221
1 INTRODUÇÃO	221
2 MAQUIAGEM ÉTNICA	221
2.1 MAQUIAGEM INDÍGENA/TRIBAL	221
2.2 MAQUIAGEM INDIANA	227
2.3 MAQUIAGEM ORIENTAL/GUEIXA	230
3 MAQUIAGEM DE FLORES	233
4 MAQUIAGEM ANIMAIS	235
5 MAQUIAGEM DE CIRCO	237
6 MAQUIAGEM DE MÁSCARAS	240
LEITURA COMPLEMENTAR	241
RESUMO DO TÓPICO 4	245
AUTOATIVIDADE	246
REFERÊNCIAS	247

CONHECENDO A HISTÓRIA DA MAQUIAGEM E CONCEITO DE VISAGISMO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A partir dessa unidade você será capaz de:

- identificar as maquiagens praticadas durante a pré-história até o final do século XIX;
- identificar as maquiagens praticadas durante o século XX e virada para o século XXI;
- pesquisar diversos assuntos e socializá-los;
- compreender o conceito do visagismo;
- perceber as práticas da técnica do visagismo.

PLANO DE ESTUDOS

Esta unidade de ensino está dividida em três tópicos, nos quais será apresentado todo o desenrolar da história da maquiagem desde os homens das cavernas até os tempos atuais, como também os conceitos e práticas do visagismo. Cada tópico oferecerá subsídios que auxiliarão na interiorização dos conteúdos e na resolução das autoatividades solicitadas.

TÓPICO 1 – HISTÓRIA DA MAQUIAGEM – PRÉ-HISTÓRIA AO PERÍODO VITORIANO

TÓPICO 2 – HISTÓRIA DA MAQUIAGEM – SÉCULO XX AO XXI

TÓPICO 3 – CONCEITOS E PRÁTICAS DO VISAGISMO



HISTÓRIA DA MAQUIAGEM – PRÉ-HISTÓRIA AO PERÍODO VITORIANO

1 INTRODUÇÃO

Nesse primeiro tópico serão abordados os assuntos que dizem respeito à história e à evolução que a maquiagem apresentou com o passar dos anos. A questão vaidade esteve presente nas sociedades, pois, desde os primórdios até os tempos atuais, ser alguém de destaque e importância dentro dos grupos sempre foi a intenção de muitas pessoas.

Com o passar dos anos, a sociedade foi evoluindo, as pessoas foram migrando de vidas nômades para pequenos agricultores, em seguida a inserção do comércio, até os pequenos vilarejos virarem grandes centros urbanos. Essa evolução influenciou também na forma de as pessoas se embelezarem, ficando cada vez mais exigente a questão de estar “belo”. E os produtos disponíveis para isso também foram evoluindo.

Nesse aspecto, vocês devem estar se perguntando: por que saber da história, no que isso vai ajudar frente aos seus estudos, trabalhos e profissão? Daí vos digo: saber a história da maquiagem, como ela evoluiu, vai lhes ajudar nos seguintes aspectos:

- compreender como cada estilo de maquiagem surgiu, principalmente as que vamos ver na terceira unidade;
- o conhecimento histórico traz para você uma bagagem para criar novos elementos, inspirados e relacionados a cada período;
- como também se torna um item de conhecimento e estudo para todas as profissões ligadas à aparência.

Agora, compreendendo sobre como a história da moda vai contribuir nos seus estudos e profissão, vamos viajar pelo tempo e observar como nossos ancestrais buscavam se embelezar.

2 PRÉ-HISTÓRIA

Ao usarmos o termo pré-história, estamos nos referindo a muitos anos atrás, entretanto as características aqui apresentadas foram destaques entre os períodos de 10.000 a 5.000 mil a.C. Os primeiros povos que habitavam a Terra viviam em ambientes inóspitos, onde a rotina se resumia à caça e à sobrevivência diária, onde o principal objetivo era a alimentação e proteção contra o clima.



É importante para você, caro acadêmico, compreender essa divisão dos períodos da pré-história, o conteúdo do link <<http://ohistoriante.com.br/idade-da-pedra.htm>> pode lhe ajudar de maneira simples e rápida a adquirir esse conhecimento. Para facilitar, acesse pela versão on-line do caderno.

A forma de vestir e se adornar era por meio dos elementos dispostos na natureza, ou seja, peles, dentes, garras e ossos de animais caçados, conchas, galhos e folhas. Em resumo, esses itens eram os componentes dos acessórios e indumentária do período.

Nesse cenário, o conceito de beleza era praticamente inexistente, ou seja, o termo maquiagem não fazia parte dessa civilização, entretanto, existia a necessidade de se sobressair dentro do grupo, ser admirado e ter destaque, visto que essa era uma das maneiras de se tornar líder nesse tipo de sociedade.

A forma de embelezar-se acontecia na demonstração de bravura e por crença. Os caçadores mais valentes exibiam colares e enfeites com os dentes e garras dos animais que abatiam, como uma forma de troféu, e também como crença de adquirir a força daquele animal específico. Na figura a seguir podemos observar que não existe preocupação de beleza estética, entretanto a maneira de diferenciação está presente no uso dos colares.

FIGURA 1 - HOMEM DA PRÉ-HISTÓRIA



FONTE: Disponível em: <<http://cultura.culturamix.com/blog/wp-content/gallery/pre-historia-1/0000prehistoria11.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

Esses povos também tiveram seus momentos de evolução, sendo assim, vale acrescentar que também foi percebida como expressão de diferenciação e adorno a pintura corporal e facial, que era feita com materiais e cores dispostos na natureza, cores de terra, como o ocre e calcário branco, detalhes típicos de pinturas indígenas e africanas, praticadas até hoje em muitas tribos mundo afora.

Nota-se a marcação no corpo como algo de bastante destaque para esses povos, fosse por meio da pintura facial e corporal feita apenas com os dedos, ou então pelo método da escarificação. Nas figuras 2, 3, 4 e 5 podemos observar os métodos mencionados, essas imagens são para ilustrar visualmente o conceito, não são necessariamente do período apresentado.



Escarificação trata-se de um método dolorido de embelezamento, onde são utilizados objetos pontiagudos, capazes de rasgar a pele, a fim de formar desenhos, podendo ser círculos, listras, formas diversas, animais, entre outros.

Segundo Vita (2008), há duas teorias sobre esse método usado há milênios entre certos povos africanos. Alguns historiadores dizem que os povos marcavam suas crianças dessa forma para que elas não fossem alvo dos traficantes de escravos – pessoa marcada perdia o valor. A teoria de que é uma forma de marcar os membros da coroa é talvez a mais plausível. O status da criança é visto desde que ela é bem pequena.

FIGURA 2 - PINTURA FACIAL – NATIVOS DO RIO OMO



FONTE: Disponível em: <<http://lounge.obviousmag.org/universos/2012/11/os-povos-do-rio-omo.html.jpg?v=20151117202956>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 3 - PINTURA FACIAL E CORPORAL – NATIVOS DO RIO OMO



FONTE: Disponível em: <<http://mesquita.blog.br/wp-content/imagescaler/0f335e1c3bdce52b6b8e5e6daa473b65.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.



Leia mais sobre os Nativos do Rio Omo, ou como são chamados também: "Homens de Kibish", além de observar belíssimas outras imagens em: <<https://vivimetalium.wordpress.com/2015/10/27/tribo-das-margens-do-rio-omo-homens-de-kibish-na-etiofia/>>. Para facilitar, acesse pela versão on-line do caderno.

FIGURA 4 - ESCARIFICAÇÃO CORPORAL



FONTE: Disponível em: <<http://i1.wp.com/inspiracaoetro.com.br/wp-content/uploads/2014/11/tatuagem5.jpg?resize=640%2C452>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 5 - ESCARIFICAÇÃO FACIAL



FONTE: Disponível em: <<http://www.blogdoharoldo.com/wp-content/uploads/2014/08/70c9ec220529d85fe9e8ba6368ce8016.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.



Caro aluno, reflita sobre a seguinte situação: da forma como esses métodos primórdios são aplicados sobre seus rostos e corpo, não poderíamos dizer que seria uma forma bem artística de se maquiar? Mesmo que o termo e o conceito não existissem, mas por se tratar de embelezamento. O que você acha? Anote sua reflexão para discutir com a turma no encontro presencial.

Podemos concluir que, além de se adornar com colares e elementos dos animais caçados, no final do período da pré-história os homens adornavam seus corpos e rostos por meio das pinturas. Vita (2008) acrescenta que a pintura corporal era privilégio dos chefes e dos feiticeiros de uma tribo, definindo assim suas posições frente aos demais membros do grupo. Com o decorrer dos tempos esses demais membros também passaram a colorir seus corpos para se diferenciar dos companheiros. A partir daí os chefes passam a usar enfeites nas cabeças, correspondendo aos cocares, posteriormente usados pelos índios, e mais tarde seriam as coroas usadas pelos reis. A partir desse momento o ser humano passa a ter noção do que as pinturas e seus adornos causavam em si e em seu meio, criando dessa forma uma identidade pessoal.

Desse momento em diante as práticas ligadas à aparência ganharão uma nova perspectiva.

3 ANTIGUIDADE

Conforme já mencionado, o ideal de beleza vai evoluindo e se alterando com o passar dos tempos. Nesse momento, veremos como os povos da antiguidade, que viveram em torno de 3.000 anos a.C., lidavam com o conceito beleza por meio da maquiagem. Temos nesse momento povos mais evoluídos que os anteriores, onde a natureza ainda está presente como matéria-prima da beleza, porém, aliada e misturada a novos materiais e utilizada de uma maneira diferente. A preocupação com a aparência cresce bastante, novos hábitos de higiene se inserem no cotidiano desses indivíduos. Existiram alguns povos de destaque durante esse período, entretanto será dada ênfase aos egípcios, gregos e romanos.

3.1 EGITO

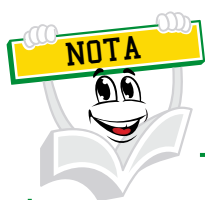
Pela primeira vez na história o termo maquiagem pode ser aplicado ao ato de embelezar-se. Para os egípcios, estar limpo era uma palavra de ordem, acreditavam que ambos os atos lhes aproximavam do divino. Por isso, seus investimentos e estudos na produção de novos cosméticos e maquiagens foram de grande importância para o

crescimento do segmento. Eles desenvolveram a manipulação de vários ingredientes, misturas e combinações diversas que proporcionaram não somente novos produtos, como também novas cores, pois os egípcios eram bem habilidosos na combinação das cores. Foi nesse período que surgiu o uso de ingredientes que até hoje são utilizados na perfumaria, como: camomila, lavanda, lírio, alecrim, cedro, babosa, óleos, entre outros.

Os cosméticos eram produzidos por médicos, sacerdotes ou alquimistas, por isso acredita-se também na questão de que os egípcios, muitas vezes, utilizavam a maquiagem como medicamento e proteção e não somente por beleza. Os ingredientes utilizados eram caros, sendo assim, preparados e distribuídos em pequenos potes.

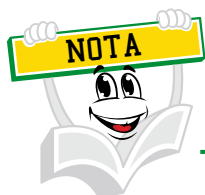
Ambos os sexos se maquiavam, tanto homens como mulheres, como também de todas as classes sociais, o que mudava era a qualidade do produto utilizado, atos que fazem com que esse povo seja até hoje lembrado como um dos mais vaidosos da antiguidade. A maquiagem era refinada, os olhos, a pele e a boca ganhavam destaque e realce. Além da intenção de beleza, também havia intenções medicinais, conforme já mencionado, e espirituais.

OS OLHOS: Em geral, recebiam as cores azul ou verde, cores adquiridas com a mistura de pedras nessas cores, junto a gorduras de animais ou óleos, como também recebiam o acabamento delineando-os com o *kohl*, pasta na sua maioria na cor preta que era utilizada como proteção da claridade, e também como remédio, pois evitava inflamações. Vita (2008) diz que para os egípcios os olhos são a janela da alma, pois que os valorizam acima de tudo, os usam como amuletos que funcionam como um escudo contra as más energias. Por isso, também a questão da linha nos olhos ser mais alongada na maquiagem egípcia, pois é inspirada no “olho de Hórus”.



Em seu livro, Vita (2008, p. 30-31) apresenta os mistérios do *kohl*, vejamos quais são: “Carvão é tradução literal da palavra *kohl*, que segundo alguns linguistas tem origem na palavra árabe *kuhul*. Arqueólogos pouco ligados no quesito de beleza batizaram de *kohl* o material usado pelos egípcios para maquiagem dos olhos e torná-los imensos. Com o passar dos anos, os químicos puderam finalmente decifrar a verdadeira fórmula do *kohl*, que está em todos os murais, máscaras mortuárias e sarcófagos encontrados no Egito.

Na verdade, o mais primitivo *kohl* era uma mistura de carbono preto, minério de chumbo e cobre chamado *mesdemet*, que não era apropriado para ser usado diariamente na área dos olhos. Mais tarde foi descoberta uma nova fórmula, que foi utilizada por milhares de anos. Esse “novo” *kohl* tornou-se um pó negro, cinza ou colorido feito de antimônio pulverizado, óxido de manganês, amêndoas torradas, chumbo, óxido negro de cobre, carvão (sim, tinha carvão), ocre marrom, óxido de ferro, malaquita (minério de cobre verde-azulado) e crisocola cinza ou qualquer combinação disso [...]. A forma utilizada do *kohl* sobre os olhos funcionava como um par de óculos escuros. [...] Uma curiosidade são os animais selvagens que possuem esse mesmo “adorno” natural ao redor dos olhos, como guepardos, lincas, tigres, onças etc. Gatos domésticos também possuem essa proteção natural, já que eles costumam caçar sob o Sol quentíssimo. Esse recurso estético certamente tem uma inspiração na natureza”.



Olho de Hórus, também conhecido como udyat, é um símbolo que significa poder e proteção. O olho de Hórus era um dos amuletos mais importantes no Egito Antigo, sendo usado como representação de força, vigor, segurança e saúde. Hórus era o deus egípcio do Sol nascente e era representado como falcão. Era a personificação da luz e tinha como inimigo Seth, o deus da desordem e violência.

FONTE: Disponível em: <<http://www.significados.com.br/olho-de-horus/>>. Acesso em: jan. 2016.

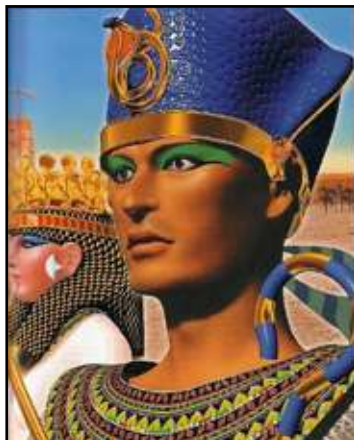
Nas figuras a seguir podemos observar a maquiagem egípcia, principalmente o destaque aplicado aos olhos, tanto com o uso das sombras como o delinear no *kohl*, tanto para a mulher quanto para o homem.

FIGURA 6 - ELEMENTOS DA MAQUIAGEM EGÍPCIA



FONTE: Disponível em: <<http://www.rosacuca.com.br/blog/wp-content/uploads/2015/11/ok11.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 7 - ELEMENTOS DA MAQUIAGEM EGÍPCIA



FONTE: Disponível em: <http://262675.syscall.ws/static_img/262675/resize-240x320_cleopatra1.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

PELE, BOCHECHAS E LÁBIOS: Mesmo os olhos sendo o ponto de maior destaque na maquiagem egípcia, não podemos deixar de falar sobre a pele, a marcação nas bochechas e o contorno e acabamento nos lábios. A pele era iluminada com tons de ocre, as bochechas trabalhadas com uma espécie de *blush* que, como o batom, era produzido com uma mistura de argila vermelha que, após seca, era moída para virar pó e em seguida misturada com gordura ou óleo, criando assim uma pasta para ser aplicada. Sem dúvida, uma maquiagem que já sabia valorizar os traços dos rostos femininos e masculinos. Na Figura 8 temos a imagem da atriz Liz Taylor, que interpretou Cleópatra, onde podemos tomar as características da maquiagem egípcia traduzida fortemente em todos os seus aspectos.

FIGURA 8 - CENA FILME CLEÓPATRA



FONTE: Disponível em: <<http://static1.tudosobremake.com.br/articles/1/29/1/@/1538-cleopatra-e-uma-das-mulheres-mais-680x0-3.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

Os egípcios já dispunham, naquela época, de caixas para organizar seus inúmeros cosméticos de beleza: os potes, as palhetas, pontas de palitos que futuramente iriam virar os pincéis, entre outros itens que facilitam a utilização de seus produtos, vários itens que foram sendo aprimorados com o tempo. Basicamente, foram eles que deram início a sombras, delineadores, lápis, *blush*, batom, que até hoje temos em nossas *nécessaires*.



Nos links dos sites abaixo, você, caro acadêmico, vai poder ler e saber mais sobre maquiagem e a beleza do povo egípcio:

<<http://studiow.com.br/blog/a-beleza-ao-longo-dos-seculos-como-era-no-antigo-egito/>>

<<http://www.casaegipcia.com.br/blog/maquiagem-no-egito-antigo.html>>

<http://www.istoe.com.br/reportagens/44414_O+SEGREDO+DA+MAQUIAGEM+DO+EGITO>

Para facilitar, acesse pela versão on-line do caderno.



Ainda vamos voltar a ver e praticar sobre a maquiagem egípcia, portanto, não esqueça de conferir os links e pesquisar mais para fixar o conteúdo.

3.2 GRÉCIA

O conceito de preocupação com o corpo permeava entre os gregos. Supervaidosos em relação à sua estética, foram eles que propuseram o “ideal de beleza” por muitos anos. Para esse povo, a prática de esportes era altamente necessária, uma prática diária em seu cotidiano. Ligavam isso à boa saúde e estética, tanto que a semente das olímpiadas foi lançada nesse tempo. Valorizavam a proporção do corpo como medida para o belo.

A vaidade estava fortemente ligada ao corpo, entretanto, os gregos davam bastante atenção aos seus cabelos. Eles conseguiram, por meio de uma mistura de cinzas e água, produzir um líquido capaz de descolorir os cabelos daqueles que desejavam ser loiros, visto que eram poucos os que tinham esse tom natural nos cabelos. Em geral, os cabelos eram longos, presos por fitas ou pequenos coques, algumas vezes ornamentados com flores e enfeites. Já os homens, basicamente, tinham cabelos com cachos, deixando-os curtos na altura da nuca, os de mais idade ou intelectuais cultuavam uma barba como sinônimo de respeito. Eram grandes apreciadores dos óleos, tanto para seus banhos ou massagens, como para o ambiente, por meio de essências.

Nesse cenário, apenas as mulheres se maquiavam, os homens estavam mais preocupados com a forma do corpo. O clima não era muito apropriado para a maquiagem, por ser quente, e a grande maioria dos produtos, à base de óleo, acabava por “derreter” a maquiagem, exigindo assim uma maquiagem mais leve para o dia a dia, sem muitos excessos. A maquiagem basicamente consistia nos olhos esfumados,

o que possivelmente era feito com o *kohl* (explicado na civilização egípcia), com leves sombreados no contorno dos olhos, no rosto uma leve base, com marcação nas bochechas num tom mais rosado, tudo muito leve e sutil para transparecer uma “beleza natural”. Na figura a seguir podemos observar a deusa do amor e da beleza, Afrodite, que retrata a maneira natural da maquiagem feita pelas gregas.

FIGURA 9 - DEUSA AFRODITE



FONTES: Disponível em: <<https://encrypted-tbn3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQFahUFwWRyiiEZdIBx8ErDV0Emo0ZSKbqteBe-MWgWjVpHcDAIIA>>. Acesso em: jan. 2016.

3.3 ROMA

Para os romanos, embelezar-se consistia, como para os gregos, no ato de banhos e massagens com óleos aromáticos. Também eram bastante dedicados em relação à higiene, aos cosméticos e aos cuidados com a pele e os cabelos, praticando verdadeiros rituais de beleza. Os enfeites e adornos nos cabelos femininos, como na cultura grega, também se faziam presentes na sociedade romana. O detalhe é que os penteados e a dedicação com a beleza eram algo que distinguia as classes sociais, como também a faixa etária. Nesse cenário passou a existir um cuidado com a pele que ia além da aparência, foram desenvolvidos vários produtos que proporcionavam algum tipo de tratamento, para antirrugas e manchas, como também para outras partes do corpo.

A maquiagem, para esse povo, era mais sobrecarregada do que a dos gregos, principalmente a das mulheres de classes mais elevadas. Uma característica marcante dessa maquiagem são os rostos que eram pintados com giz a fim de aparentar uma pele esbranquiçada e pálida, usavam uma espécie de *blush* e batom primitivos (pois tudo se tratava de mistura de ingredientes diversos a gorduras para se obter os cosméticos), escureciam os olhos com *kohl*, sombras acinzentadas, e as sobrancelhas também ganhavam atenção.

A mulher deveria aparentar uma imagem de “ociosidade”, por isso a questão de estar branca, não ter contato com o Sol; já para o homem, era importante mostrar-se bronzeado, visto que esse representaria liberdade e contato com o Sol. Na Figura 10 podemos obter uma referência visual do estilo da maquiagem da mulher romana.

FIGURA 10 - MULHER ROMANA



FONTE: Disponível em: <https://valeriaoliverrio.files.wordpress.com/2015/05/mulher_romana_ii.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

O giz branco utilizado para esbranquiçar a pele era à base de chumbo e causava grandes danos à epiderme, o que nos faz pensar que pode ser esse o motivo da dedicação dos romanos em cuidar da saúde da pele.



Vita (2008) acrescenta que as senhoras de Roma possuíam escravas muito bem treinadas, chamadas de cometæ, que eram um grupo de especialistas na ajuda dos banhos, nos penteados e na maquiagem das abastadas. Existiu um tempo onde esse tipo de função ficou escasso, foi então que essas senhoras cediam suas escravas para outras senhoras, podendo inclusive obter seu próprio dinheiro, fazendo com que em pouco tempo deixassem de ser escravas e passassem a ser autônomas. Aos poucos foram se profissionalizando, até terem independência financeira. Essas mulheres se tornaram as primeiras cabeleireiras que a história registra, bem requisitadas e bem pagas para sua época.

FIGURA 11 - MULHER ROMANA E SUA COMETAE



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-4Ed4ussKaSE/UZq4_5GrZ5I/AAAAAAAAH0s/KguLcxLrI38/s640/rome+antiq.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

Vaidade ancestral

Três dos principais produtos de beleza já existiam na Antiguidade, são eles:

- **Sombra:** A mais antiga das maquiagens era usada pelos egípcios milênios antes de Cristo, conhecida como *kohl*. Fragmentos desse pó escuro (uma mistura do mineral malaquita com carvão e cinzas, que servia para realçar os olhos) foram encontrados em vasos nas tumbas de Menes, faraó da primeira dinastia egípcia, de cerca de 3000 a.C.
- **Rouge:** Pode ter sido na Grécia antiga que surgiu o primeiro antepassado do *rouge*. Segundo relatos do dramaturgo Aristófanes, na Atenas do século V a.C. as mulheres já utilizavam matérias-primas como gordura e tinta vermelha para produzir esse tipo de efeito corado nas faces. A tintura era obtida de raízes vegetais.
- **Batom:** Também na Roma antiga, as mulheres misturavam ingredientes como papa de cevada, chifre de veado moído, mel e salitre para produzir pastas à base de gordura que eram aplicadas nos lábios, como um batom primitivo. No entanto, nessa época isso servia mais para proteger os lábios do ressecamento do que para embelezá-los.

Cores naturais: Minérios, argila e fuligem davam os tons da maquiagem primitiva.

- Vermelho: Na Antiguidade, maquiagens com esse tom continham óxido de ferro, tirado de rochas moídas.
- Preto: A cor vinha de compostos contendo elementos básicos, como carvão, cinzas e fuligem.
- Verde: Era obtido a partir de um minério de cobre chamado malaquita, que tem coloração esverdeada.
- Amarelo e ocre: A principal matéria-prima usada para produzir esses tons era a argila.

FONTE: Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/como-surgiu-a-maquiagem>>. Acesso em: jan. 2016.

4 IDADE MÉDIA E RENASCIMENTO

4.1 IDADE MÉDIA

Nesse novo cenário existiram vários anos de escuridão, do início ao final da Idade Média foram aproximadamente dez séculos, onde as leis da Igreja predominavam sobre toda e qualquer forma de organização da sociedade. Ao contrário do que muitos pensam e mostram, esses foram anos de extrema violência, pois aconteceram muitas guerras, períodos cheios de doenças em virtude da grande sujeira que existia nas ruas, perseguições e fortes pressões religiosas.

A forma de vestir-se, maquiarse, higienizar-se e demais características dos séculos anteriores foram todas sucumbidas pelo poder do clero. As roupas ficaram mais fechadas, a maquiagem e os penteados exuberantes não foram mais vistos, na verdade, foi um período em que a mulher praticamente viveu enclausurada dentro de seus castelos. Os cabelos mantiveram-se escondidos ou com tranças simples, preferencialmente, deveriam estar cobertos com toucas. Entretanto, foi estabelecido um novo ideal de beleza, e as mulheres sempre acabavam dando um jeito de aderir.

Escondidas, ainda lavavam os cabelos com água de lixívia, camomila e outros chás, sentando-se ao Sol para secá-los. É obvio que tudo que se havia conseguido nesse quesito no Império Romano não foi abolido da noite para o dia. Os perfumes continuavam a encantar e a maquiagem também. O truque estava na quantidade usada [...]. É evidente que a vaidade não se iguala à dos tempos anteriores (VITA, 2008, p. 57).

Nesse cenário, o ideal de beleza das nobres era manter-se diferente das aldeãs, portanto, quanto mais pálidas, fracas e frágeis aparentassem, mais bonitas se sentiam. As moças buscavam aderir à coloração desejada de algumas maneiras, podemos dizer, “bizarras”. Uma delas era colocando sanguessugas nas bochechas para que lhes tirassem a cor. Para as que achavam o método desagradável, existiam

misturas de ingredientes que ajudavam a deixar a pele mais clara. Outra situação inusitada desse período é que entre as mulheres as sobrancelhas eram raspadas e até mesmo podendo um pouco do cabelo próximo à testa ser também. Já os homens mantinham-se com a barba e o cabelo curtos, sem nenhuma manifestação relacionada à beleza ou estética. Na figura a seguir podemos perceber a aparência do ideal de beleza desse período.

FIGURA 12 - IDEAL DE BELEZA DA IDADE MÉDIA



FONTE: Disponível em: <http://jornalggn.com.br/sites/default/files/admin/o_outono_da_idade_media.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

Esse foi basicamente o padrão de beleza imposto e praticado durante toda a Idade Média. Entretanto, mais próximo ao seu final, por volta dos séculos XIV e XV, no Ocidente, tivemos uma grande quantidade de produtos novos trazidos do Oriente pelos cavaleiros cruzados, o que sugere que a maquiagem tenha sido aos poucos implantada novamente entre as mulheres medievais.

4.2 RENASCIMENTO

Já no século XVI, que corresponde ao período do Renascimento – o próprio nome já sugere, um novo nascer do período anterior, então chamado de “idade das trevas” –, nesse vigente tempo a ideia era de clarear as ideias, de se libertar de tantos anos de opressão. A vaidade relacionada aos cabelos voltou à tona, homens e mulheres se dedicavam às suas cabeleiras, seja atribuindo-lhes adereços como chapéus ou laços, ou então com penteados.

A maquiagem, que já no final da Idade Média estava circulando entre a população, volta a ser aplicada nos rostos das mulheres e de alguns homens. O pó branco ainda era utilizado pelas moças em suas faces, pescoço e colo, visto que agora as roupas voltaram a mostrar o colo, que durante a Idade Média estava escondido. Agora era importante ter as bochechas coradas juntamente com a boca, onde ambos deveriam apresentar cor, nos olhos o *kohl* continuava sendo o desejado, acrescido de sombras em tons grafites. As sobrancelhas, algumas ainda continuavam sendo raspadas, entretanto, a intenção agora era desenhá-las com formatos que valorizassem o rosto feminino. A maquiagem voltou a fazer parte do cotidiano das mulheres, entretanto de uma maneira sutil, as moças que não possuíam tantos recursos também conseguiam se maquiar por meio de produtos mais acessíveis. Na Figura 13 podemos notar que temos, nesse período, a presença de cores que conotam saúde por meio da maquiagem, diferentemente do período anterior, certo? Entretanto, tomamos a sutileza presente nessa maquiagem.

FIGURA 13 - REFERÊNCIA DA MAQUIAGEM DO RENASCIMENTO



FONTE: Disponível em: <http://www.fashionbubbles.com/wp-content/blogs.dir/1/files/2014/02/2014-02-11_130915.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

Segundo se sabe, Catarina de Médicis foi quem popularizou novamente o uso da maquiagem entre as mulheres, após os séculos de desuso. Vaidosa e preocupada com a beleza, casou-se aos 14 anos com Francisco I da França [...]. Mitos e realidades misturam-se na biografia dessa rainha que lançou modismos de maquiagem como as ‘moscas’ (*mouches ou grains de beauté*), sinais negros colados no rosto, feito com rodelinhas de tafetá ou veludo preto. Homens e mulheres usavam. [...] A gama de cores da maquiagem de Catarina era bem variada; seus ruges iam do vermelho forte aos tons pastel, para contrabalançar. Essa maquiagem era mais para enfeitar, ressaltar do que mesmo para encobrir as

imperfeições da pele. Uma curiosidade é que Henrique III, filho de Catarina, usava maquiagem tão exagerada e carregada tanto no perfume que foi diversas vezes repreendido pela Igreja e pelas autoridades do governo. Sua filha, Margarida de Valois, era uma mestra nos artifícios, e introduziu na corte da França o hábito do ruge e método veneziano de tintura dos cabelos. Molhava os cabelos com soda ou alúmen e os deixava secar ao Sol (VITA, 2008, p. 68).

Na figura a seguir podemos notar que as *mouches*, possivelmente lançadas por Catarina de Médicis, poderiam ser aplicadas em várias regiões do rosto e que, conforme a aplicação, transmitia mensagens diferentes: **Testa** = Majestosa; **Perto do olho** = Assassina; **Canto da boca** = Beijoqueira; **Bochecha** = Galante; **Sobre os lábios** = Devassa; **Abaixo da boca** = Discreta; **Abaixo do Olho** = Apaixonada.

FIGURA 14 - MOUCHES



FONTE: Disponível em: <<http://hair-and-make-up-artist.com/wordpress/wp-content/uploads/2014/11/Mouches.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

Outra personagem de destaque desse período é a Rainha Elizabeth. Várias mulheres se inspiravam na sua beleza, que consistia em manter um visual que seguia os padrões do período, pele branca com bochechas rosadas. A seguir, temos uma imagem do filme **Elizabeth – A Era de Ouro**, de 2007, onde podemos ter uma referência visual da rainha mencionada.

FIGURA 15 - CENA DO FILME ELIZABETH – A ERA DE OURO



FONTE: Disponível em: <https://myloversbox.files.wordpress.com/2013/02/elizabeth_the_golden_age_still.jpg?w=300&h=200>. Acesso em: jan. 2016.

5 SÉCULOS XVII, XVIII E XIX

5.1 SÉCULO XVII

Durante o século XVII, a vaidade aumenta, tanto para mulheres como para homens, onde os homens passaram a se produzir tanto quanto ou mais que as mulheres. Os exageros passam a estar presentes em vários momentos da vida das pessoas, nas suas roupas, casas, decorações, festas, penteados, maquiagens, entre outros.

A maquiagem seguia uma proposta mais pesada, afinal, a intenção nesse momento era mostrar-se bem. Bocas e bochechas corados, em tons avermelhados, a vontade de raspar as sobrancelhas diminui, porque agora elas valorizam o olhar; as que continuavam a raspar desenhavam, em seguida, arcos finos ou grossos. A vontade de manter-se branco ainda predominava entre homens e mulheres, visto que a pele branca representava uma vida de festas e lazer, enquanto uma pele bronzeada indicava trabalho ao ar livre.

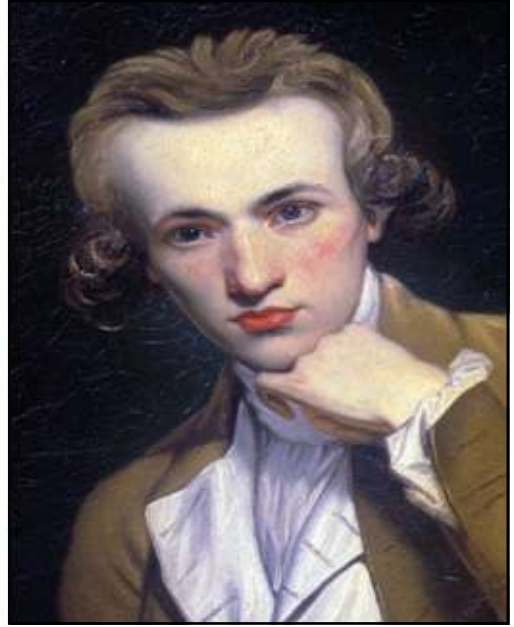
Nesse cenário, as maquiagens já eram mais elaboradas, criaram-se truques que deixavam a pele das mulheres mais rosada, por meio do uso do vinho tinto passado ao corpo, colorindo os seios que ficavam quase à mostra. Entretanto, a pele branca ainda era preferida (VITA, 2008).

Nas Figuras 16 e 17 podemos observar os efeitos da maquiagem mencionada, note que todos os demais detalhes, não somente a maquiagem, são elaborados.

FIGURA 16 - MAKE FEMININO XVII



FIGURA 17 - MAKE MASCULINO XVII



FONTE: Disponível em: <<https://encryptedtbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcS638CHlam0NpzKfQKBSA8nf07aBGZnKmK7gIP7uGp6nCePCG7w>>. Acesso em: jan. 2016.



Um dos motivos que levou a maquiagem a ficar tão pesada no século XVII, para ambos os sexos, foi a falta de higiene praticada, onde aparecem doenças como a varíola, que deixam marcas profundas na pele das pessoas, obrigando-as a tentarem disfarçar as marcas deixadas no rosto pela doença (VITA, 2008).

5.2 SÉCULO XVIII

No século seguinte a moda será ditada fortemente pela França, o que sugere que tenhamos ainda mais exageros pela frente, durante o século XVIII, sob o reinado de Luís XIV, e após seu falecimento, Luís XV e, por fim, Luís XVI. A aparência de homens e mulheres chegara ao extremo, viviam-se tempos de grandes contrastes: a alta burguesia, com suas ostentações no modo de viver, e o povo passando fome, essa foi basicamente a conjuntura desse século. Vale destacar que a elegância masculina era tão exagerada quanto a feminina.



Caro acadêmico, pesquise sobre os reis mencionados (Luís XIV, XV e XVI) com a intenção de aumentar seu conhecimento, pois todos influenciaram bastante o comportamento, a moda e a decoração da época, tanto que até hoje são referências.

Uma prática que se tinha nesse século era a de empoar as perucas, deixando-as com aspecto esbranquiçado, ornando com a pele que também se mantinha branca, para ambos os sexos. Os penteados chegaram a alturas escandalosamente altas, além de serem repletos de adereços. Já a maquiagem seguia a mesma linha desenvolvida no século anterior, entretanto com mais opções de cores e misturas diferentes na composição dos produtos. Nas Figuras 18 e 19 temos amostra da maquiagem praticada nesse século por ambos os sexos.

FIGURA 18 - MAKE MASCULINO



FIGURA 19 - MAKE FEMININO



FONTE: Disponível em: <<http://beautifulwithbrains.com/wp-content/uploads/2014/04/beauty-patches-01.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

Existiram alguns nomes que foram destaques nesse período e que tiveram influência na prática da beleza, entre eles podemos citar Madame de Pompadour, considerada símbolo de elegância. Ela não seguia os padrões exagerados no período, entretanto se mantinha muito vaidosa, maquiava-se pintando os lábios, olhos, sobrancelhas, a pele e o colo, inclusive seu nome está atrelado ao uso das *mouches*, agora mais elaborado, em novos tecidos e formatos. Vita (2008) acrescenta que Madame de Pompadour utilizava todos os recursos de beleza existentes, o vinho para rosar a pele, cores nos lábios, produtos que clareavam os cabelos, sombras coloridas, delineadores, entre outros, e que, segundo se sabe, foi considerada uma das mulheres mais belas de toda a França.

FIGURA 20 - MADAME DE POMPADOUR



FONTE: Disponível em: <https://pbs.twimg.com/profile_images/466569965697396736/x2cNhrx6.jpeg>. Acesso em: jan. 2016.

Outro nome feminino de destaque do período foi Maria Antonieta, esposa de Luís XVI, que fez da beleza um verdadeiro exagero de pompas e extravagâncias, seguida por muitos. Tudo o que existia de diferente no conceito de beleza, ela possuía e utilizava. Possuía seus próprios profissionais, inclusive um perfumista maquiador que criou para ela nove tonalidades de ruge, enquanto as outras mulheres tinham apenas um (VITA, 2008).

FIGURA 21 - MARIA ANTONIETA



FONTE: Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-sHQQxy_ANM0/Trl8aZecltI/AAAAAAAAAeo/oMr0ly0lqaw/s640/Marie_Antoinette.png>. Acesso em: jan. 2016.

O final do século XVIII é marcado pela Revolução Francesa, o que fez com que muitas práticas de beleza fossem abandonadas e até mesmo proibidas, sob pena de morte. Trazendo uma nova e mais leve identidade de beleza para o século seguinte.

5.3 SÉCULO XIX

Até então presenciávamos longos períodos, ou seja, séculos, em que não ocorriam mudanças nos padrões e ideais de beleza. No século XIX esse cenário aconteceu de maneira diferente, pois no decorrer dele aconteciam mudanças, basicamente, de 30 em 30 anos. Nesse século ocorreram três momentos distintos que alteraram o comportamento estético, sendo eles: Império, Romântico e Vitoriano.

O Império é marcado pelo início do século, onde busca-se uma beleza limpa, *clean*, sem os exageros praticados no século anterior. A inspiração de beleza do período era nos gregos e romanos. Penteados e maquiagens sem exageros eram, além dos queridinhos do momento, uma questão de sobrevivência. Nesse momento, Paris, seguida da Revolução Francesa, buscava se apresentar de maneira mais simplória e sem pompas. Já a Inglaterra manteve seu estilo de viver, conforme praticado até então, o que levou a mesma a gerar influência na moda durante esse período. A maquiagem estava seguindo as “leis” do momento, ou seja, limpa e sem muita informação, as bochechas estavam levemente marcadas, a vaidade se concentrava mais no cabelo.

FIGURA 22 - ESTÉTICA FEMININA – IMPÉRIO



FONTE: Disponível em: <http://www.wga.hu/art/d/david_j/3/310david.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

Seguido desse período temos o período do Romantismo, onde a feminilidade volta a aparecer de maneira sutil, mas com pequenos toques de exageros. As mulheres queriam ter a aparência delicada, poucas ainda se maquiavam e a maquiagem era imperceptível. Para deixar bocas e bochechas com cores mais rosadas, beliscavam as bochechas e mordiam os lábios, portanto, a cor estava presente nos lábios e nas bochechas, no entanto, de uma maneira natural. Nesse período, as mulheres que usavam maquiagem mais pesada (batom, *blush*, pó, sombra etc.) eram apenas as dos teatros e bordéis. Na figura a seguir temos um exemplo da “maquiagem” do período romântico.

FIGURA 23 - ESTÉTICA FEMININA – ROMÂNTICO



FONTE: Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-g8ufpD9Ug4w/TWQ_xtFoUGI/AAAAAAAAAL_I/_oYoxAuC0QU/s1600/Stieler_strobl_1827.jpg>. Acesso em: jan. 2016.



Com a influência da Inglaterra na moda, surge um nome que vale a pena ser mencionado em relação à elegância masculina: George Brummell. Famoso por sua elegância e vaidade, ensinava os homens ricos a se trajarem de maneira elegante e alinhada, portanto, sugiro que pesquisem sobre ele.

E o último momento desse século é o Vitoriano. Após um período em que a imagem é suavizada e simplificada, temos novamente na história uma época que dedica atenção à aparência. É o período Vitoriano, que tem este nome em função da rainha Vitória, monarca da Inglaterra neste período. A imagem da mulher continuava sendo a de frágil e superfeminina, mantendo a pele absolutamente branca. A maquiagem deveria ser sutil, pois as pinturas fortes eram mal vistas pela sociedade, atribuída às moças promíscuas e audaciosas. Como no período Romântico, essa característica se mantinha. Um ilustrador da época, chamado Charles Dana Gibson, retratou um ideal de beleza para o período e o chamou de “A garota de Gibson”. Camille Clifford foi considerada a pessoa para personificar essa ilustração. Na figura a seguir temos a imagem dessa atriz, bem como uma noção da proposta de beleza do final desse século, que se estendeu para o século seguinte.

FIGURA 24 - ESTÉTICA FEMININA – VITORIANO



FONTE: Disponível em: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c2/Camille_Clifford_\(Mrs._H.L._Bruce\)_\(Mrs._J.M.J._Evans\)_\(LOC\).jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c2/Camille_Clifford_(Mrs._H.L._Bruce)_(Mrs._J.M.J._Evans)_(LOC).jpg)>. Acesso em: jan. 2016.

Em resumo, esses períodos que foram apresentados foram marcados por uma vaidade extrema, para ambos os sexos. Peles e algumas vezes cabelos embranquecidos, maquiagens ora extremamente pesadas, outras vezes suáveis, uma imagem da mulher como sendo a protegida do homem provedor.



Caro acadêmico, as imagens que foram apresentadas ao longo desse tópico buscaram ilustrar como eram as maquiagens ou as práticas de beleza realizadas em cada época. Gostaria de mencionar que muitas delas podem ser exatamente pinturas realizadas no período mencionado, entretanto, vale destacar que outras podem ser releituras.



Você reparou como as maquiagens duravam e mantinham-se as mesmas durante longo tempo, e que a mudança acontecia de maneira muito lenta? Você vai notar que no próximo tópico elas vão acontecer de maneira mais rápida.

RESUMO DO TÓPICO 1

Neste tópico vimos que:

- As primeiras manifestações de beleza existentes na Terra, como essas evoluções aconteceram, como os povos se relacionavam com a questão beleza, como desenvolviam seus cosméticos.
- O ato de se maquiar era tido para poucos, apenas os mais abastados tinham acesso e “direito” de praticar a maquiagem; o povo era quem realizava os trabalhos braçais, portanto, não tinha tempo para certas vaidades da corte.
- Desde que o homem passou a se adornar, foi para sua diferenciação perante o grupo, ou para demonstrar superioridade para a sociedade. Durante esses séculos, o termo maquiagem era de fato não bem apropriado, ele foi sendo construído com o passar dos anos, bem como a melhora na produção dos produtos.

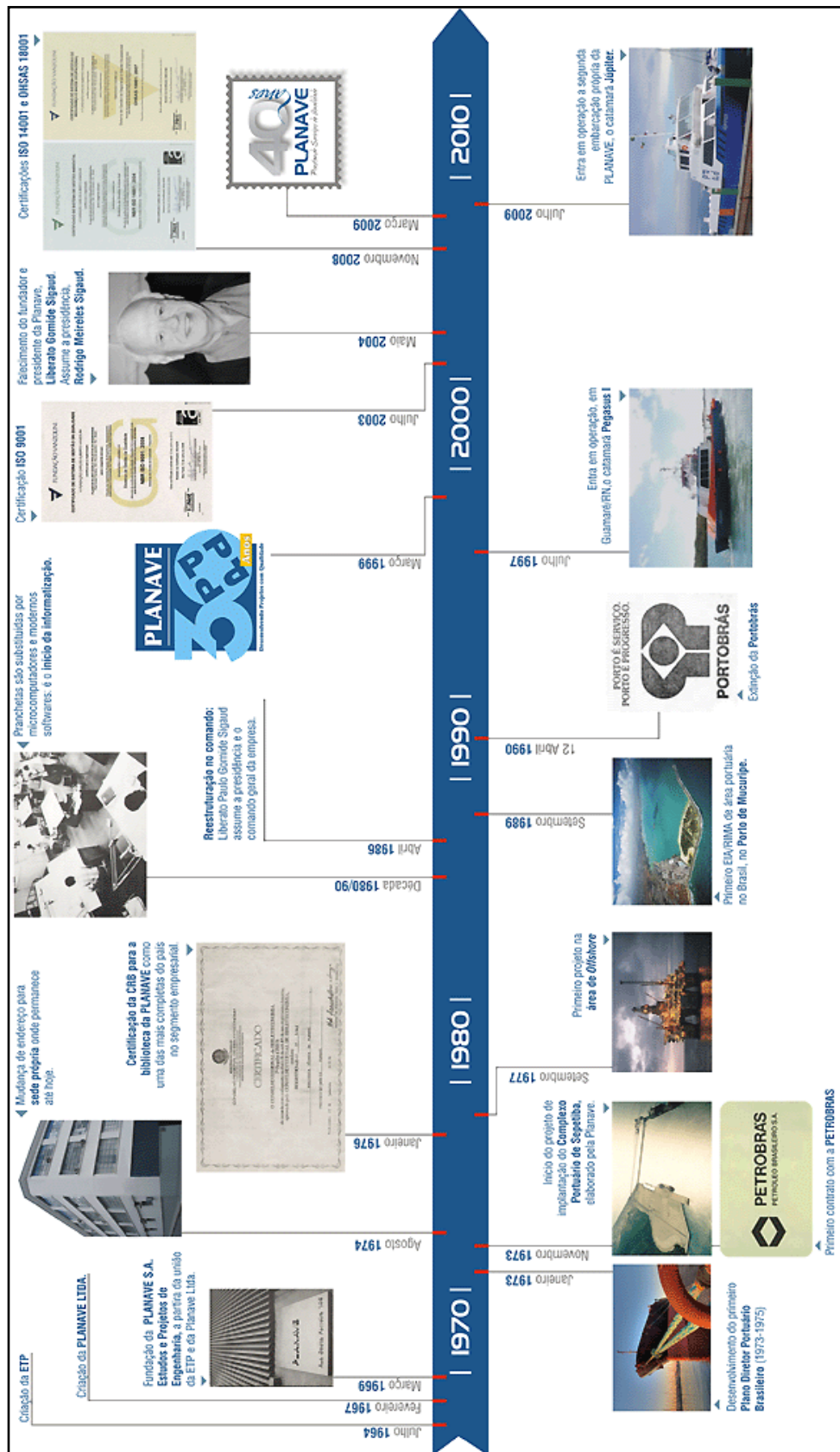


Caro acadêmico, chegamos ao final do nosso primeiro tópico e notamos que as mudanças, mesmo que acontecendo lentamente, foram bem marcantes em cada período apresentado. Como a disciplina está extremamente ligada com a aparência, a referência visual de cada estilo fica muito mais fácil de ser compreendida por imagens. Portanto, sua tarefa nesse momento será a de montar um “Book Visual” com imagens das maquiagens praticadas nos períodos estudados, de maneira cronológica, ou seja, você irá montar uma linha do tempo com imagens das maquiagens, podendo este material ser acrescido de breves textos. Use de sua criatividade para montar essa linha. Sua linha do tempo poderá ser construída digitalmente ou manualmente.

Abaixo, exemplos de uma linha do tempo:



FONTE: Disponível em: <<http://www.pdvnews.com.br/wp-content/uploads/linha-do-tempo.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.



FONTE: Disponível em: <<http://www.planave.com/imagens/planave/linha-do-tempo-final.gif>>. Acesso em: jan. 2016.



HISTÓRIA DA MAQUIAGEM - SÉCULO XX AO XXI

1 INTRODUÇÃO

Diferentemente dos séculos anteriores, esse promete mudanças mais rápidas. De dez em dez anos vamos ver a moda se alterando, no quesito amplo da palavra.

Marcado inicialmente por duas guerras, que influenciaram fortemente no comportamento e consumo dessas décadas, também foi palco de mudanças do clássico ao jovem, onde o comportamento jovem passou a ditar muito a moda a partir dos anos 50.

A inversão da passarela para a rua teve grande destaque no referencial de beleza.

A transição entre os séculos; o início do novo; como os ideais de beleza vão se alterando nas décadas de cinquenta, sessenta, setenta, oitenta, noventa e como chegou até os dias atuais; novos produtos; e profissionais serão os assuntos que esse tópico irá trabalhar.

Muitas das referências atuais, inspiradas em tempos passados, acontecem com olhar para o século XX. Portanto, caro acadêmico, tenha certeza de que as coisas vão mudar daqui para frente e atenha-se para não perder nenhum detalhe.

2 BELLE ÉPOQUE - 1890 a 1920

A transição da última década do século XIX para a primeira do século XX, até precisamente o acontecimento da Primeira Guerra Mundial, é denominada *Belle Époque* (termo francês que significa época boa, tranquila), tem esse nome pois foi um período onde se viveu bem, considerada um ponto marcante da beleza, inovações e “tranquilidade entre os países”. Estavam em alta os cabarés, o cancan e o cinema, a França era novamente a ditadora da moda e da beleza para todo o mundo. Nessa transição, “A garota de Gibson”, Camille Clifford, continua sendo referencial de beleza.

A vaidade, como apresentada no final do Tópico 1, volta a estar presente no cotidiano das mulheres mais abastadas. Nesse cenário, a maquiagem mais ostentada continuava sendo usada por atrizes e dançarinas, a maquiagem das demais era ainda com um ar mais natural. Usava-se o “pó-de-arroz”, que poderia ser branco, rosado ou rosa-forte; usavam também o *rouge*, que era aplicado nas bochechas de forma mais angular, nas testas e nos lábios.

Foi um período de várias mudanças e lançamentos em relação à beleza e estética. Foi criada a primeira máscara comercial para cílios, por Tom Lyle Williams, anos depois de sua criação ganhou o formato com o aplicador de cerdas. O termo *make-up* também foi criado por Max Factor, quando esse lançou sua primeira linha de cosméticos, como também lançou o *pancake* e as primeiras sombras comerciais para os olhos. O batom no formato mais próximo ao atual também surgiu nesse período, inventado por Maurice Levy. Vários profissionais ligados à beleza surgiram e se popularizaram, novos perfumistas, cabeleireiros, químicos, entre outros.

Tudo corria muito bem, até que uma realidade cruel acontece: A Primeira Guerra Mundial, que foi responsável pela mudança de comportamento dentro das sociedades, onde as mulheres passaram a assumir novos papéis, fazendo com que isso influenciasse na aparência delas.

Toda feminilidade e ociosidade adquiridas pela mulher foram substituídas por uma vida de ocupações profissionais, fazendo com que essa assumisse uma figura diferente e de importância nessa nova sociedade. Suas roupas se simplificaram, entretanto, sua imagem passou a ser mais impactante. A maquiagem utilizada durante a guerra resumia-se basicamente ao preparo da pele, nas bochechas e lábios marcados, sombra e máscaras nos olhos, sobrancelhas marcadas. Na figura a seguir podemos ter uma ideia da maquiagem desenvolvida nesse período. Nota-se que esse período iniciou com a figura de uma mulher frágil e finalizou com uma mulher marcante e capaz de ganhar seu próprio dinheiro e cuidar da casa enquanto seus maridos lutavam na guerra.

FIGURA 25 - ESTÉTICA FEMININA – BELLE ÉPOQUE



FONTE: Disponível em: <<http://image.glamourdaze.com/2013/05/1910s-makeup4.jpg>>. Acesso em: jan.

3 DÉCADAS DE 20, 30, 40 e 50

3.1 DÉCADA DE 20

Nessa década a maquiagem mais pesada estava sendo mais utilizada pelas mulheres em geral, principalmente à noite. A maquiagem nesse novo cenário ajudou muito a superar as marcas e tristezas trazidas com a guerra, onde, por meio dela, as mulheres poderiam se enfeitar e se alegrar. A associação existente anteriormente da maquiagem com “garotas da vida” tinha ido embora e agora as mulheres se sentiam à vontade para usar e comprar novos produtos de beleza.

As maquiagens utilizadas por estrelas de Hollywood eram as queridinhas do momento, as bocas eram bem desenhadas, o olhar bem marcado e expressivo, usavam sombras, máscaras. Algo que pode ser destacado nesse período é o surgimento do delineador, pois foi um período de grande interesse nas questões egípcias, a sobrancelha também era marcada, tudo isso contrastando com uma pele clara e marcações de *rouge* nas bochechas, agora aplicado em círculo. A intensidade no uso dos cosméticos aumentou significativamente, existia uma grande quantidade de cores e produtos à disposição. Entretanto, a escritora Kathy Lee Peiss levanta o primeiro questionamento para os produtos destinados às mulheres de pele negra, em seu livro intitulado: Esperança em um Frasco.



Leia mais sobre Kathy Lee Peiss. Com certeza, em suas pesquisas você encontrará muita coisa em inglês, mas não deixe de traduzir e adquirir novos conhecimentos.

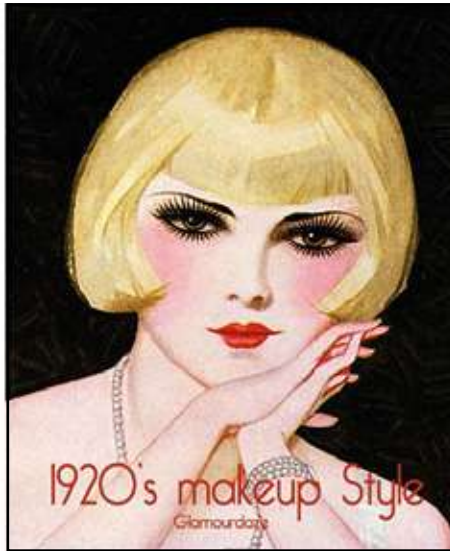
Uma referência de beleza dessa década era Clara Bow, seu estilo de ser e maquiar foi aderido por muitas mulheres. Nas Figuras 26 e 27 podemos ver tanto a imagem da atriz como a estética da maquiagem do período.

FIGURA 26 - CLARA BOW



FONTE: Disponível em: <<http://files.minha-make-glamour.webnode.com/200002258-da7fedb78c/CLARA%20BOW%202020.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 27 - MAQUIAGEM DÉCADA DE 20



FONTE: Disponível em: <<http://image.glamourdaze.com/2013/05/1920s-Flapper-Makeup7.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

3.2 DÉCADA DE 30

A maquiagem dessa nova década ainda se mantinha em alta, as belas produções continuavam, agora mais refinadas e ainda mais influenciadas por Hollywood. Preserva-se um certo ar romântico nas produções, e de extrema feminilidade. Marcada pela grande crise econômica, devida à Grande Depressão, onde algumas mulheres foram sendo emancipadas gradualmente, sendo que isso já vinha acontecendo desde a Primeira Guerra Mundial. Essas mulheres tinham mais consciência de sua independência e podiam se expressar de maneira mais ousada, transparecendo uma mulher mais madura.

Nessa década o cinema estava em alta, as maquiagens desenvolvidas para os filmes eram impecáveis e de extrema perfeição. Um nome associado a essas complexas produções é Max Factor. Certamente, como você já estudou sobre ele, sabe que não estou falando nenhuma novidade. Como também não é nenhuma novidade para você, caro acadêmico, a infinidade de produtos que ele lançou durante essa década. Novas máscaras, batons, delineadores, sombras, em diferentes cores e texturas, tudo à disposição para ser utilizado.

Percebemos que a moda é um eterno ir e vir de inspirações. Você se lembra que nos séculos anteriores existia o hábito de raspar as sobrancelhas? Pois então, durante a década de 30 esse hábito veio à tona novamente, onde as sobrancelhas eram raspadas ou arrancadas, a fim de se produzir novos e finos desenhos, que dessem uma maior valorização para o rosto.

A maquiagem agora era um pouco mais “leve” do que na década anterior, mais refinada e elegante. As máscaras para cílios continuavam a ser utilizadas, aplicadas tanto nos cílios superiores quanto inferiores, e os postiços foram se tornando populares. As sombras eram usadas com duas tonalidades, os olhos eram contornados no contorno lacrimal, com um efeito triangular, os lábios tinham à disposição uma série de cores. Nesse momento a base passou a ser num tom mais aproximado ao da pele; os pós, que antes, na sua maioria, eram brancos, também ganharam cores, inclusive a versão compacta. A aplicação do *rouge* passou a ser nas maçãs e mais próximas às orelhas e com menos intensidade. Na Figura 28 temos o referencial imagético da maquiagem dessa década.

FIGURA 28 - MAQUIAGEM DÉCADA DE 30



FONTE: Disponível em: <<http://image.glamourdaze.com/2013/05/Savage-lipstick-1934.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

3.3 DÉCADA DE 40

Nem mesmo a Segunda Guerra Mundial foi capaz de conter o crescimento da área dos cosméticos em todo o mundo. Nesse cenário, onde novamente o homem sai de casa, a mulher assume mais ainda posições dentro das indústrias, suas roupas mudam novamente, deixando-a com aspectos masculinos nesse quesito, onde seu único trunfo para se manter feminina é por meio da maquiagem. Pensando bem, esse deve ter sido o grande motivo pelo qual nem mesmo a guerra e a escassez de materiais fizessem com que as mulheres deixassem de se sentir femininas.

Várias marcas lançam muitas tonalidades de batons vermelhos, sendo essa tonalidade a mais desejada por todas as mulheres, a cor era a mais utilizada durante essa década; surgem também a base em bastão e a compacta cremosa; guias de como se maquiar; uma série de cremes e cuidados para o rosto, como também tonalidades para vários tons de pele. Já aparecem os primeiros *blushes*, a maquiagem já não era mais a mesma para todas as mulheres. Mesmo diante da falta de alguns produtos, as mulheres mais vaidosas improvisavam para continuar se maquiando.

A maquiagem, nessa década, resume-se à base já num tom bem aproximada ao da pele ou mais escura, o pó num tom rosado, o *rouge* aplicado como na década anterior; as sobrancelhas agora eram mais naturais, apenas acentuadas com lápis; a máscara para cílios utilizada de maneira expressiva e os olhos também eram delineados na parte inferior em cores como o preto e o marrom, e a boca fundamentalmente em vermelho, algumas vezes com propósito de aumentar seu volume ou tamanho.

FIGURA 29 - MAQUIAGEM DÉCADA DE 40



FONTE: Disponível em: <<http://image.glamourdaze.com/2013/05/Lucille-Ball-Max-Factor-1940s.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.



Um ideal de beleza que surge nessa década é o das Pin-up, um padrão até hoje utilizado. Portanto, pesquise sobre o surgimento dessas e como foram importantes para a estética de beleza nessa década e até os dias atuais.

3.4 DÉCADA DE 50

Novamente temos um período de pós-guerra, onde a necessidade da mulher em ser feminina aumenta ainda mais, foi um período de grandes avanços no segmento da beleza. O cinema e a televisão, cada vez mais populares, ditavam as maquiagens e penteados a serem praticados. Nessa situação, os Estados Unidos, que já vinham se destacando no mercado, conseguem se posicionar ainda mais, visto que a Europa estava prejudicada em virtude da guerra. Mas foi uma questão de tempo para que Paris voltasse a ser a capital da moda, entretanto, o modo de viver americano estava no auge.

Tínhamos nesse momento dois referenciais de beleza: a que tinha características mais “menininha” ingênua e a mais “mulherão” sensual. A partir dessa década os jovens passam a ganhar um destaque dentro das sociedades, inclusive uma série de produtos destinados a eles, como para tratamento de acnes; já as mulheres tinham a necessidade de se manter lindas e impecáveis.

Nessa década muitos produtos novos surgiram, bem como novas cores. Nomes como Helena Rubinstein, Elizabeth Arden e Max Factor só ganharam ainda mais destaque. As bases ganharam uma versão líquida em diferentes tons, as cores de batom rosa e os vermelhos ainda eram lançadas em diferentes tonalidades; os lápis para contorno lábil, produtos para limpeza facial, linhas de produtos destinadas ao universo masculino; surge o primeiro corretivo comercial composto de quatro tonalidades, produtos únicos compostos de base e pó, o pó solto, cílios postiços acompanhados da cola, batons à prova d’água e 24 horas, máscaras com escovinhas nas cores marrom e preto, entre outros produtos.

A maquiagem era realizada da seguinte maneira: pele bem preparada seguindo a tonalidade mais próxima com base e pó, as cores preferidas para batom eram o rosa e o vermelho, eram aplicados realizando o contorno natural dos lábios feitos com lápis apropriado e seguido com o uso do batom. Pela primeira vez existia à disposição o corretivo para corrigir manchas e imperfeições, normalmente aplicado antes da base e do pó; o *blush* também em cor rosa aplicado na região das maçãs e puxado na direção das têmporas. Como a vaidade era extrema, combinava-se a cor da sombra com a da roupa, onde essa era aplicada em toda pálpebra móvel e levemente puxada no canto externo. Para a noite começaram a se popularizar os efeitos cintilantes, as famosas “sombrias borboletas”, os cílios eram bem definidos e o famoso delineado “gatinho” também fazia parte da maquiagem dessa década. Nas Figuras 30 e 31 podemos notar dois referenciais de beleza da década, bem como características da maquiagem.

FIGURA 30 - AUDREY HEPBURN



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/87/d1/14/87d114fdda0d1a0edecf759f4a7ead2a>.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 31 - MARILYN MONROE



FONTE: Disponível em: <<http://static.pourfemme.it/pfbellezza/fotogallery/625X0/59151/ombretto-chiaro-e-eyeliner.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

4 DÉCADAS DE 60, 70, 80 e 90

Nas próximas décadas a serem estudadas vamos notar que o comportamento e estilo jovem influenciaram bastante nas escolhas ligadas à maquiagem e beleza. Vita (2008, p. 134) destaca que “essa explosão da juventude em todos os aspectos tinha uma lógica: a geração que havia nascido durante e após a Segunda Guerra Mundial era cheia de ideias novas, e não queria se atrelar aos conceitos antigos, já bem abalados pela geração da década anterior”.

4.1 DÉCADA DE 60

As escolhas ficam mais democráticas, cada um escolhe aquilo que julga melhor para si, existe uma “liberdade” e juventude na maneira de se expressar. Basicamente, como já iniciado na década anterior, tínhamos uma maquiagem mais jovem, com características mais divertidas, e uma outra mais elegante, entretanto, notam-se três tendências para essa década: uma clássica, uma moderna e outra *hippie*. Todavia, o mais marcante no quesito maquiagem foi o moderno.

Novos cosméticos, em diversas cores e texturas, foram lançados, como: bases com efeitos foscos, sombra líquida e cremosa em diversas cores e com pincéis de aplicação, lápis para sobrancelha e olhos em cores como verde, azul, cinza etc. Novas composições para máscara de cílios e com novas propostas, escova para sobrancelha, pinça, temos o primeiro iluminador comercial em bastão, delineador líquido com pincel e em cores diferentes (azul, por exemplo). Basicamente, nesse momento temos vários produtos que até hoje usamos sendo lançados ou, no caso, os já existentes sendo aperfeiçoados e modernizados cada vez mais.

O estilo de maquiagem desenvolvida na década foi o uso do batom seguindo o contorno natural da boca, nesse momento a boca fica em segundo plano, pois a atenção será maior para os olhos. O uso de corretivo, base e pó já era indispensável na preparação da pele, uns de uso imprescindível, como a base, por exemplo, para dar um ar mais jovem, outros no tom da pele. O *blush* aplicado como nas décadas anteriores, nesse cenário entra em cena o iluminador aplicado para realçar a parte superior das bochechas e têmporas. Sobrancelhas de espessuras médias e grossas, destacadas com lápis, a sombra teve grande destaque nessa década; a pálpebra móvel foi coberta com cores que variavam entre branco, azul, verde prata, cinza e lilás; combina-se a cor dos olhos aos da sombra, o delineador era um traço mais grosso na linha dos cílios superiores, eram aplicadas camadas de máscaras para que os cílios ficassem alongados e separados na parte superior, e na inferior eram contornados com lápis, cílios postiços também eram bastante usados. Nas figuras a seguir podemos observar as maquiagens da década.

FIGURA 32 - MAQUIAGEM DÉCADA DE 60



FONTE: Disponível em: <<http://image.glamourdaze.com/2013/05/1960s-eye-makeup-look-almay.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

AUTOATIVIDADE



Destacam-se nessa década três estilos de comportamento distintos, conforme apresenta o texto. Duas pessoas personificam muito bem dois desses, sendo elas: Jacqueline Kennedy Onassis (clássica e elegante) e Twiggy (jovem e divertida). Faça uma pesquisa sobre ambas, por meio de suas biografias e fotografias, bem como a maquiagem que cada uma usava.



Ao realizar a pesquisa solicitada acima, você vai notar que ambas faziam parte de uma mesma década, diante dos mesmos produtos, entretanto, cada uma aplicava de maneira distinta, isso é que traz a identidade de uma e de outra. Elas possuem estilos de vida diferentes, portanto, são diferentes. No Tópico 3 vamos falar sobre estilos e você vai perceber como esses detalhes se tornam importantes quando associados à maquiagem.

4.2 DÉCADA DE 70

Uma década marcada por grandes mudanças e movimentos nos âmbitos econômico, político e social, as mulheres reivindicando direitos políticos e econômicos, além dos movimentos *punks* e dos grandes festivais de música.

Após longos anos, onde a pele branca era valorizada, essa tem preferência pela bronzada. Ter esse tipo de pele agora significava ter uma vida de diversão, lazer e passeios ao ar livre.

Com os movimentos feministas em alta, os espaços foram sendo cada vez mais ocupados por elas, mulheres que saíam de casa para trabalhar e ganhar seu próprio dinheiro. Isto fez com que as grandes marcas de cosméticos olhassem para essas mulheres de maneira inovadora.

Foi nessa década que muitas marcas começaram a se dedicar à maquiagem da pele negra, inclusive algumas com proteção da água. Vários tons de sombras foram lançados, inclusive a sombra em creme e líquida, também uma em formato de pincel, como se fosse uma caneta. As cores platinadas, brilhantes e peroladas entram em cena, começam a ser oferecidos os duos, que ora combinavam apenas sombras, ora vindo com batom ou *blush*. As marcas, em geral, lançavam linhas completas destinadas aos olhos e sobrancelhas. O iluminador invisível é lançado, além dos *blushes* iluminadores e líquidos, iluminador para pele negra, base com brilho, cosméticos destinados para o dia ou para a noite.

Já a maquiagem em si destinava-se às peles bronzeadas, para o movimento *hippie* e *punk*, maquiagem para o dia a dia e maquiagem para a noite (discoteca). O que difere logicamente uma da outra é a intensidade do uso e as cores dos produtos.

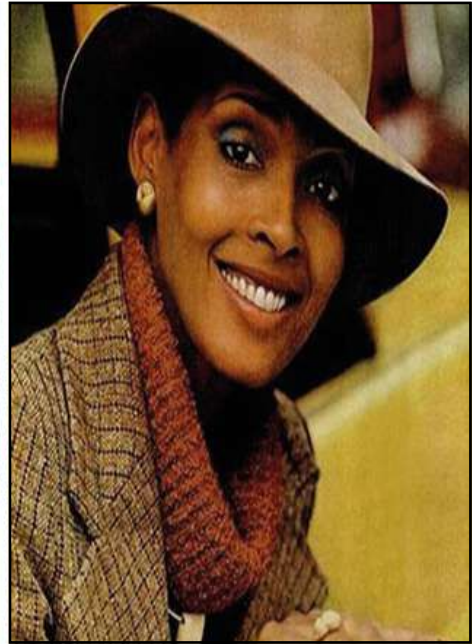
A base era no tom da pele, se essa estivesse bronzeadas alterava a cor do produto, apenas; o corretivo, quando necessário, o *blush* aplicado mais nas maçãs durante o dia, e à noite um pouco mais puxado para as têmporas, variando de acordo com os estilos mencionados acima entre as cores rosa e bronze. As sombras eram, em geral, com duas ou três cores, as azuis eram as preferidas; para a noite, as cintilantes e brilhantes eram as preferidas; para o dia, tons mais claros, algumas vezes a sombra era aplicada na pálpebra inferior ao invés do lápis de olho. O lápis era, em geral, nas cores das sombras, e os *punks* preferiam os pretos, usados de forma mais intensa. As sobrancelhas eram desenhadas e marcadas com lápis e os cílios com máscara em moderação, o uso do postíço ainda estava em alta.

FIGURA 33 - MAQUIAGEM HIPPIE – 70



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/8f/c0/a6/8fc0a6c74df1991ef4d98afac79b6f7b.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 34 - MAQUIAGEM DÉCADA DE 70



FONTE: Disponível em: <<http://hair-and-makeup-artist.com/wordpress/wp-content/uploads/2012/06/Barbara-Summers-1970s.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

4.3 DÉCADA DE 80

Durante a década de 80, basicamente todos os produtos que conhecemos hoje já estavam à disposição no mercado, o que começa a acontecer é que surgem novas versões e mais modernas. Em virtude disso, muitas marcas começam a oferecer *kits* de maquiagens e surgem os primeiros *kits* de pincéis.

Foi uma década marcante no aspecto social e cultural. Sendo assim, a maquiagem também entra nesse cenário, marcante e com bastantes cores. A liberdade existente para se maquiar era grande, nesse momento se usa muita combinação de cores monocromáticas (tons da mesma cor), como também coloridas, todas as cores eram usadas.

No início da década as características da década de 70 ainda influenciam, porém, o azul agora era mais vibrante, pode-se dizer que seria quase como a maquiagem disco da década de 70 a que foi usada durante a de 80, por isso, às vezes, existe confusão entre ambas, mas de fato a de 80 tem bem mais destaque.

O batom era usado como usamos hoje, em cores chamativas, como o *pink*, vermelho e laranja. Todos vibrantes, busca-se combiná-los com a cor do *blush*. Assim como nas décadas anteriores, o preparo da pele continua, sempre num tom próximo ao natural, às vezes a base era iluminadora. Nessa década o preferido da vez era o *blush*, aplicado de maneira diferente, era bem marcado e caracterizou bastante a *make* desse período. Sua aplicação acontecia na parte de baixo das bochechas, na altura do término do nariz e na direção das extremidades da boca e subia inclinado, quase querendo encontrar a sombra na parte externa dos olhos (Figura 35) ou em direção à orelha (Figura 36).

FIGURA 35 - BLUSH 1



FONTE: Disponível em: <<http://files.minha-make-glamour.webnode.com/200004097-65d9666d22/blush%20magazine%201.JPG>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 36 - BLUSH 2



FONTE: Disponível em: <<http://files.minha-make-glamour.webnode.com/200004095-d38d1d4859/blush%20magazine%200.JPG>>. Acesso em: jan. 2016.

4.4 DÉCADA DE 90

Nessa década as mudanças na economia, tecnologia e cultura já impulsionam para o novo século, os movimentos jovens aumentam e continuam a influenciar a maneira de consumo.

Vale acrescentar que já durante a década de 80 o termo supermodelo começa a circular como novas referências de beleza. Nas décadas anteriores eram as atrizes de cinema e teatro, agora passam a ser essas supermodelos a inspiração de beleza mais influente.

Os lançamentos de estojos que compilavam vários tipos de maquiagem ainda eram fortes, começam a surgir as primeiras linhas antialérgicas. Estojos de iluminadores, novas cores e infinitos *kits* com novas tecnologias também foram lançados nessa década.

No início a maquiagem seguia traços da década anterior, com o uso dos coloridos. Entretanto, com o passar dos anos ela foi se tornando mais “neutra”, com alguns elementos em maior contraste, uma maquiagem que envolvia um preparo de pele bem elaborado, deixando-a com aspecto natural e alguns pontos mais trabalhados com cores fortes, como o vinho, que passou a ser bastante usado em batons nesse período. Vale ressaltar que às vezes a *make* era neutra, com pouca ou muita intensidade. No entanto, ao final da década as cores, como azul e lilás, voltaram a fazer parte das sombras.

As formas de uso se mantinham as mesmas, o contorno do lábio era feito com lápis, em seguida o uso do batom, a base passada da maneira mais natural possível, corretivo também era utilizado, o *blush* usado de maneira mais discreta que na década anterior. Na aplicação da sombra optava-se pela utilização de dois tons, aplicados na pálpebra superior até próximo à sobrancelha, lápis na mesma cor da sombra e aplicado nos cílios inferiores.

FIGURA 37 - MAKE NATURAL – DÉC. DE 90



FONTE: Disponível em: <<http://organichealthadviser.com/wp-content/uploads/2012/08/British-Vogue-July-1995.png>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 38 - MAKE COLORIDO DÉC. DE 90



FONTE: Disponível em: <http://www.themakeover.me/images/article_photos/Your%20Makeover/Week%2018/Christina-Aguilera-90s-Makeup.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

Com o término dos anos 90 chegamos ao fim de um século recheado de mudanças. Conforme você deve ter percebido, durante esses anos muitas coisas mudaram. A forma de viver e os aspectos econômico, cultural e comportamental se alteraram de tempos em tempos, e tudo isso influenciou na moda e na maneira das pessoas se embelezarem.

5 A BELEZA DO SÉCULO ATUAL

O século XXI surge com novas esperanças. Vivemos numa era globalizada, com avanços constantes de tecnologias. Tudo o que foi vivenciado nas décadas anteriores nos influencia hoje, ora a década de 20, depois a de 50, e assim vai. Temos muitas misturas de referências, estilos e inspirações. Basicamente, é possível uma pessoa ser um “personagem” diferente a cada dia que passa.

Na vaidade crescente, busca-se a “fonte da juventude” diariamente, além do desejo pelo corpo “perfeito”, aumento significativo na procura de cirurgias plásticas, práticas esportivas mais constantes, que também estão ligadas a uma vida mais saudável. Aplica-se mais do que nunca uma grande importância à aparência das pessoas, suas formas de vestir e se comportar esteticamente, o que as coloca em patamares específicos. Vita (2008, p. 157) acrescenta que:

Não podemos dizer que este novo século tenha “um” conceito de beleza. Não existem mais parâmetros, mesmo para as mulheres e homens que seguem as tendências efêmeras, que aparecem e desaparecem com a rapidez de um *flash*. O que é importante é manter a individualidade. Ninguém quer ser clone do outro. [...] Ninguém quer ficar no mesmo visual por muito tempo e, hoje, é mais fácil do que jamais foi conseguirmos ser exatamente como imaginamos.

Entretanto, seguindo alguns aspectos estéticos da década anterior, temos uma maquiagem que tende a ser mais leve, a famosa “cara lavada”, obviamente sem ser lavada, mas a maquiagem do século XXI consiste em ser simples, fácil e rápida. O ideal é usar a maquiagem sem deixá-la com aspectos exagerados, trabalhar bem no preparo da pele, usar máscara, sombra marrom, dar um toque sutil na sobrancelha e um blush para obter um aspecto saudável. Sem muito segredo, essa é a maquiagem que mais se aplica para esse cenário que estamos vivendo.

Em contrapartida, temos as novas técnicas de maquiagem, as que trabalham correções, contornos, essas certamente são mais elaboradas, todavia, mais pesadas, por isso são mais indicadas para serem usadas à noite, como as maquiagens em HD com o air brush, além das mais comentadas recentemente, “countouring e strobing”. Podemos também citar como prática a maquiagem definitiva, que pode ser aplicada em algumas partes do rosto, boca, olhos, sobrancelhas, bochecha.

Algo que é forte nesse século é a questão da sustentabilidade. Produtos com apelos naturais e sem testes em animais já eram feitos na década de 70, entretanto, a explosão na comercialização desses está acontecendo de forma mais intensa agora.



Existe uma sequência de vídeos que apresentam as mudanças na aparência das mulheres em várias partes do mundo, do século XX até o atual, que tem a ver com o que estudamos até então. Nesse link temos a “pasta” que contém todos eles: <https://www.youtube.com/watch?v=LOyVvpXR6w&list=PLJic7bfGlo3qlgmccaaNAXTChp_Ny8CE4&index=1>.

RESUMO DO TÓPICO 2

Neste tópico vimos que:

- Da “mulherzinha” ao “mulherão”, da *make* pesada ou leve, muitas mudanças, certamente significativas, são referenciadas até os dias de hoje.
- Dentro da história da maquiagem do século XX até o XXI tivemos o lançamento de milhares de produtos, bem como a melhoria desses. Novas fórmulas, embalagens, maneiras de usar, novas cores, texturas.
- Com as influências do cinema, do teatro, das ruas, músicas e passarelas, as maquiagens foram se alterando e moldando os ideais de beleza de cada período. Muitas vezes o batom era o preferido, depois o rímel, em seguida o *blush*, por algum tempo todos eles, depois ficou *clean* e digamos que se mantém até os dias atuais esse aspecto de “menos” maquiagem, o que na verdade não é menos, é apenas uma aparência de “ser menos”.
- O século XX foi a base para as grandes mudanças da maquiagem, pois fundamentalmente as práticas que temos nesse aspecto nos tempos atuais são inspiradas e semelhantes às então praticadas naqueles períodos.

AUTOATIVIDADE



1 Caro acadêmico, chegamos ao final de mais um tópico e notamos que as mudanças agora aconteceram de maneira mais rápida do que no Tópico 1. Assim sendo, sua tarefa nesse momento será a mesma do tópico anterior, montar um “*Book Visual*” com imagens das maquiagens praticadas nos períodos estudados, de maneira cronológica, ou seja, você irá montar uma linha do tempo com imagens das maquiagens, podendo ser acrescido de breves textos. Use de sua criatividade para montar essa linha. Sua linha do tempo poderá ser construída digitalmente ou manualmente.



2 Sabemos que o século XXI veio com novas propostas tecnológicas, mudanças ainda mais rápidas, novidades a cada momento, e a maquiagem não ficaria de fora. Portanto, você, como estudante atuante que é, deverá desenvolver uma pesquisa, buscando identificar e explicar as novas técnicas de maquiagem praticadas nesse século. Escolha pelo menos uma, e desenvolva sua pesquisa de forma aprofundada e com fontes seguras, para apresentar para os colegas da turma e tutor.





CONCEITOS E PRÁTICAS DO VISAGISMO

1 INTRODUÇÃO

Notamos nos tópicos anteriores como a maquiagem evoluiu e se transformou ao longo dos anos. Logicamente, sempre existiu um “padrão de beleza” que era utilizado por muitos, alguns ditados por pessoas influentes, outros vindo das ruas.

Entretanto, essas manifestações estéticas foram apresentadas no rosto (justamente por ser nosso foco de estudo), logicamente que a roupa e demais componentes também fizeram parte do contexto histórico. Contudo, onde queremos chegar é que muito, ou sendo bem ousada, uns 80% de quem somos se manifesta no nosso rosto. As pessoas nos identificam pelo rosto, nós sabemos quem somos ao nos olharmos no espelho, alguns se reconhecem 100%, outros possuem dificuldade de enxergar seu verdadeiro eu ao se olhar.

Sabemos que somos extremamente visuais, portanto, a imagem que projetamos diz muito sobre quem somos. Vamos estudar qual a importância dessa imagem que comunica quem somos. Os formatos e estilos de rosto, como a maquiagem e as cores colaboram nesse tipo de trabalho.

Todavia, vale ressaltar que estamos tratando de assuntos amplos e abrangentes, que requerem estudos mais aprofundados, bastante prática e grande domínio para se trabalhar como visagista. Assim sendo, este tópico irá lhe apresentar o conceito e algumas ferramentas da técnica, ficando a seu interesse e dedicação se aprimorar mais na área, caso queira trabalhar com ela.

2 A ARTE DO VISAGISMO

O visagismo é uma arte que tem como intenção ajudar as pessoas a construir suas imagens de maneira a retratarem seu verdadeiro “eu”. Não estamos falando de estética bela ou feia, até mesmo porque isso é um conceito muito subjetivo. Quando falamos de visagismo, falamos no belo que funciona para aquela pessoa: “Quem ela quer ser?” sem máscaras, “O que quer expressar, por meio do seu rosto?”, “Qual e o que seu formato de rosto sugere?”, “Qual seu subtom de pele?”, “O que a valoriza mais?”, “Quais cores são as mais indicadas?”, entre outras perguntas que devem ser feitas e respondidas e que estão atreladas ao conceito do visagismo.

O termo “visagismo” é derivado de *visage*, da língua francesa que significa “rosto” ou “face”, sendo que suas técnicas se destinam a criar uma imagem pessoal adequada para cada tipo de pessoa, onde essa deverá estar de acordo com sua personalidade, possibilidades de adaptações e correções, tudo prevendo um bom resultado ao final do trabalho, sendo feita utilizando-se a maquiagem, o corte de cabelo, a coloração da maquiagem e/ou do cabelo, entre outros recursos.

Parte-se do princípio de que uma boa consultoria em visagismo deva ir além da aparência, “bonita” ou “feia”, de ser algo além do trivial. Assim sendo, deve-se realizar uma entrevista avaliativa do cliente, extraindo informações sobre seus gostos, estilo, personalidade, profissão e – o mais importante – o que o deixa confortável, entre outros.

O questionário a ser realizado deverá ser montado de acordo com as informações que se deseja saber do cliente. Por exemplo, pode-se perguntar qual a faixa etária, como o cliente quer ser visto, nível escolar, profissão, como são seus momentos de lazer, que lugares frequenta, o que gosta e não gosta em si, vontades, perguntas desde as mais práticas até as mais lúdicas.



Neste link podemos conferir um questionário desenvolvido por um visagista: <http://www.chrysalisvisagismo.com.br/chrysalis/quest/quest.html>. Notem que há vários tipos de perguntas, o questionário pode servir como base para formular o seu próprio.

Além do conhecimento mais aprofundado do cliente, é realizado um estudo do traço físico do rosto, pois uma boa consultoria vai sempre unir as duas situações, conforme já mencionado.

Pelo fato desse caderno ser voltado para a maquiagem, ao realizarmos esse estudo sobre visagismo vamos concentrar nossas atenções apenas na maquiagem, deixando o cabelo de lado, para não perdermos o foco.



Pesquise sobre o visagismo voltado aos cabelos e perceba como o assunto é amplo e requer bastante estudo.

AUTOATIVIDADE



Caro(a) acadêmico(a), desenvolva uma pesquisa que apresente resultados de antes e depois do trabalho de visagismo, identifique uns três exemplos. Monte sua pesquisa seguida da fonte, socialize o trabalho com os colegas da turma e tutor.

3 A IMPORTÂNCIA DA IMAGEM COMO FORMA E MEIO DE COMUNICAÇÃO

O profissional Philip Hallawell é um dos grandes nomes do visagismo em nosso país, autor de dois livros, que vocês certamente deverão estudar: *Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza*; e *Visagismo: Harmonia e Estética*. Hallawell (2010, p. 30) diz o seguinte:

O profissional de beleza precisa ter consciência da importância da imagem pessoal e de como ela afeta o senso de identidade das pessoas. Uma adequação nessa imagem, a partir dos recursos do visagismo, pode fazer com que o indivíduo finalmente se reconheça no espelho. Quando isso ocorre, os benefícios se estenderão a todas as áreas de sua vida.

Essa citação de Hallawell nos faz perceber que quando uma pessoa altera sua imagem pessoal, essa vai interferir em todos os aspectos de sua vida, portanto é importante termos a consciência de que o conceito de visagismo é amplo, que nele contemplam-se questões de ordem psicológica, pois após as mudanças serem realizadas o cliente precisa estar totalmente confiante para poder seguir sua vida.

Vivemos numa sociedade extremamente visual, onde muitos buscam a beleza acima de tudo. Muitas vezes somos julgados por nossa aparência, principalmente no mercado de trabalho. Estudos apontam que realizamos o julgamento de uma pessoa nos primeiros 30 segundos em que a observamos, isso frente à sua aparência. Portanto, nossas imagens transmitem a mensagem de quem somos ou aparentamos ser por meio de uma linguagem não verbal.

Desejamos, por exemplo, suavizar a imagem de uma pessoa, mantendo sua aparência de poder. Qual o caminho das pedras? Quantos profissionais são capazes de analisar a imagem de uma pessoa e explicar o que ela expressa e por quê? A maioria não consegue ir além de dizer se as imagens de seus clientes são ou não bonitas (HALLAWELL, 2010, p. 26). O mesmo autor enfatiza:

O que distingue uma pessoa das outras e a faz ser única não é sua profissão, mas suas características pessoais, sua personalidade, seu estilo de vida, seus sonhos e seus desafios. Enxergar de verdade as pessoas e interagir proveitosamente com elas requer uma grande mudança de atitude.

4 A MAQUIAGEM COMO EXPRESSÃO DA IMAGEM PESSOAL - FORMATOS DE ROSTOS E ESTILOS

Conforme estudamos nos tópicos anteriores, notamos que a maquiagem é uma das expressões mais antigas utilizada pelos homens. Mesmo antes de uma comunicação verbal efetiva, o homem já se comunicava por meio das inserções feitas em seu corpo, seu corpo servia como diferenciador dentro de uma sociedade. Percebemos que desde então a maquiagem percorreu um longo caminho, onde às vezes estava em alta e às vezes sendo proibida.

Nos dias de hoje a maquiagem não é utilizada somente para melhorar a imagem pessoal, como também para elevar a autoestima, comunicar vontades e anseios pessoais, e é utilizada como uma forma de expressão de quem somos ou queremos ser naquele dia ou momento.

A imagem pessoal de cada um é constituída por um conjunto total de elementos, que envolve: a roupa, acessórios, atitudes, o cabelo, como também a maquiagem, que firma o estilo do indivíduo.

A maquiagem, como componente da imagem pessoal, também expressa, de maneira visual, sentimentos, desejos, fantasias, identidade, estilos, entre outros.

Portanto, já sabemos que o trabalho de visagismo acontece mensurando duas situações: a primeira é analisando a personalidade/identidade da pessoa, como ela é, bem como de que modo quer ser vista, ou seja, seu estilo; em seguida é feita a análise do seu formato de rosto, para assim atrelar as duas informações e chegar-se à imagem ideal. Então, vamos a esses assuntos.

4.1 FORMATOS DE ROSTOS

O formato de rosto de uma pessoa sugere algumas especificações no quesito beleza que podem favorecê-la, no que tange ao corte de cabelo, maquiagem - seus contornos, formato da sobrancelha (assunto da próxima unidade). Sendo assim, apenas no intuito de adquirir o conhecimento, estaremos vendo as maquiagens mais indicadas para cada formato de rosto. Veja bem, não vamos praticar essas maquiagens agora.

FIGURA 39 – ROSTO OVAL



FONTE: Disponível em: <http://capricho.abril.com.br/blogs/soscabelos/files/2011/10/rosto_oval.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 40 – ROSTO QUADRADO



FONTE: Disponível em: <http://capricho.abril.com.br/blogs/soscabelos/files/2011/10/rosto_quadrado.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 41 – ROSTO REDONDO



FONTE: Disponível em: <http://capricho.abril.com.br/blogs/soscabelos/files/2011/10/rosto_redondo.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 42 – ROSTO TRIANGULAR



FONTE: Disponível em: <http://capricho.abril.com.br/blogs/soscabelos/files/2011/10/rosto_triangular.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 43 – ROSTO CORAÇÃO



FONTE: Disponível em: <http://capricho.abril.com.br/blogs/soscabelos/files/2011/10/rostos_coracao%20A7%20A3o.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 44 – ROSTO ALONGADO



FONTE: Disponível em: <http://capricho.abril.com.br/blogs/soscabelos/files/2011/10/rostos_alongado.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

Os formatos apresentados acima são os mais comuns, existem outros formatos e esse assunto não é exclusivo no universo feminino. Para os homens também existem conteúdos que sugerem dicas para cada formato de rosto.

Para descobrir o formato do rosto, realize a seguinte análise:

- Primeiro, prender todo o cabelo, deixando apenas o rosto em evidência.
- Depois observar atentamente (no espelho, caso for fazer sozinho), prestando atenção nas linhas do rosto.
- Por último, compare o rosto a uma das formas apresentadas e veja com qual dos contornos se parece mais.



Seguem alguns *links* com referências masculinas:

<<http://barmetrosexual.com/formato-de-rosto-masculino-saiba-o-seu/>>,
<<http://www.canalmasculino.com.br/aprenda-reconhecer-seu-formato-de-rosto/>>.

Vamos às maquiagens para cada formato de rosto:



Apenas será apresentado, conforme já mencionado, para você já ir se habituando com os contornos, bem como seus devidos posicionamentos em cada tipo de rosto. A prática desse conteúdo ficará para a próxima unidade.



Nas figuras que estão em desenho, determinando os pontos de contorno para cada rosto, siga esta ideia: onde há um tom de bege, será passado o tom mais claro; onde está marrom, o mais escuro, e o rosa é a posição do blush.

ROSTO OVAL – Não apresenta ângulos, pois suas formas são arredondadas em cima e em baixo, sendo bem semelhante a um ovo de ponta-cabeça, a largura desse rosto na altura das bochechas é maior em comparação com a testa e o maxilar. Para a maquiagem é tido como um dos melhores rostos para ser trabalhado, pois apresenta formas harmoniosas.

MAKE: Para valorizar mais esse tipo de rosto é necessário escurecer abaixo das maçãs do rosto (fazendo a famosa boca de peixinho), logo abaixo é onde deverá ser marcado e iluminar a parte central do rosto, para dar destaque e chamar atenção para ela. A figura a seguir ilustra esses pontos.

FIGURA 45 - MAKE ROSTO OVAL



FONTE: Disponível em: <<http://starving.com.br/wp-content/uploads/2013/04/contorno-para-osformatos-de-rosto-oval-redondo-longo-diamante-triangulo-iluminador-po-bronzer-contouring1.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.



FONTE: Disponível em: <http://superela.com/wp-content/uploads/2014/03/emma-watson_maquiagem_contorno-e-iluminacao.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

ROSTO QUADRADO OU RETANGULAR - A largura da testa é igual ao queixo, formando ângulos retos.

MAKE: Ambos são iguais no assunto maquiagem. Para trazer harmonia para esses formatos de rostos, indica-se escurecer o topo da testa até a têmpora e também as laterais do maxilar. Para dar destaque ao eixo central, iluminar abaixo dos olhos, o meio do nariz, meio da testa e queixo, disfarçando assim as formas retas desse rosto.

FIGURA 46 - MAKE ROSTO QUADRADO OU RETANGULAR



FONTE: Disponível em: <<http://starving.com.br/wp-content/uploads/2013/04/contorno-para-os-formatos-de-rosto-oval-redondo-longo-diamante-triangulo-iluminador-po-bronzer-contouring1.jpg>>. Acesso me: jan. 2016.

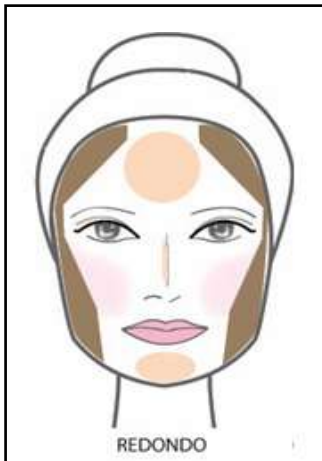


FONTE: Disponível em: <http://superela.com/wp-content/uploads/2014/03/sandra-bullock_maquiagem_contorno-e-iluminacao.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

ROSTO REDONDO - Parece largo para todos os lados, em especial na linha horizontal. Não apresenta ângulos.

MAKE: A proposta para esse tipo de rosto é afinar e alongar, escurecer total a lateral do rosto e abaixo das maçãs, causando assim sensação de rosto mais fino. O centro deverá ser iluminado da seguinte maneira: abaixo dos olhos, meio do nariz, meio da testa e do queixo, trazendo a atenção para o centro.

FIGURA 47 - MAKE ROSTO REDONDO



FONTE: Disponível em: <<http://starving.com.br/wp-content/uploads/2013/04/contorno-para-os-formatos-de-rosto-oval-redondo-longo-diamante-triangulo-iluminador-po-bronzer-contouring1.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.



FONTE: Disponível em: <http://superela.com/wp-content/uploads/2014/03/giovanna-antonelli-maquagem_contorno-e-iluminacao.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

ROSTO TRIANGULAR - Apresenta testa mais fina e queixo mais largo. As linhas formam um desenho parecido com um triângulo, com a parte de baixo mais evidente que a de cima.

MAKE: Para eliminar a atenção das laterais, até o maxilar, escurecer essa região, por meio de um efeito de sombra que irá disfarçá-lo e consequentemente diminuí-lo. Iluminar abaixo dos olhos, meio da testa, meio do nariz e queixo.

FIGURA 48 - MAKE ROSTO TRIANGULAR



FONTE: Disponível em: <<http://starving.com.br/wp-content/uploads/2013/04/contorno-para-os-formatos-de-rosto-oval-redondo-longo-diamante-triangulo-iluminador-po-bronzer-contouring1.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

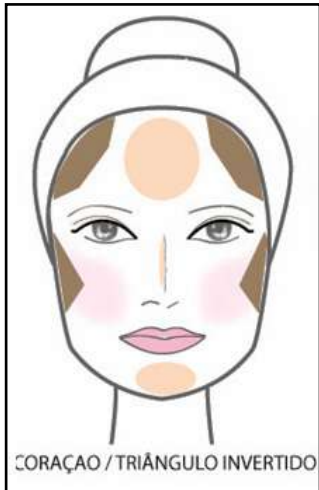


FONTE: Disponível em: <http://superela.com/wp-content/uploads/2014/03/jessica-alba-maquagem_contorno-e-iluminacao.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

ROSTO CORAÇÃO OU TRIÂNGULO INVERTIDO - É o oposto do rosto triangular, por isso também é conhecido como triangular invertido. Seu formato se caracteriza pela testa mais larga que o maxilar. O queixo, geralmente, é mais alongado.

MAKE: Para proporcionar harmonia para esse rosto, escurecer as laterais da testa próximo à raiz do cabelo, como também as laterais das maçãs do rosto, disfarçando assim a atenção para essas áreas. Iluminar meio da testa, do queixo e do nariz e abaixo dos olhos. Em caso de queixos muito evidentes, evitar de iluminar e escurecer levemente a ponta.

FIGURA 49 - MAKE ROSTO CORAÇÃO OU TRIÂNGULO INVERTIDO



FONTE: Disponível em: <<http://starving.com.br/wp-content/uploads/2013/04/contorno-para-os-formatos-de-rosto-oval-redondo-longo-diamante-triangulo-iluminador-po-bronzer-contouring1.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

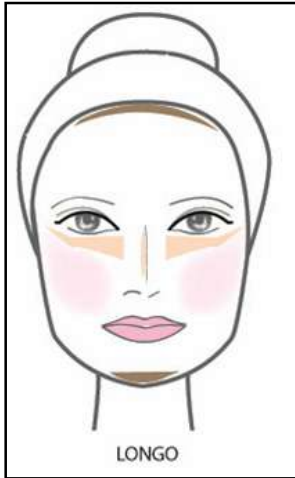


FONTE: Disponível em: <<http://superela.com/wp-content/uploads/2014/03/scarlett-johansson-maquiagem-contorno-e-iluminacao.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

ROSTO ALONGADO - Tem o comprimento maior que a largura e as extremidades do rosto são levemente arredondadas.

MAKE: Por ser mais alongado, o objetivo é encurtá-lo. Para isso, escurecer o topo da testa próximo à raiz do cabelo, a ponta do queixo, deixando dessa forma a atenção para a área iluminada que será abaixo dos olhos e meio do nariz, fazendo com que a atenção fique no centro do rosto.

FIGURA 50 - MAKE ROSTO ALONGADO



FONTE: Disponível em: <<http://starving.com.br/wp-content/uploads/2013/04/contorno-para-os-formatos-de-rosto-oval-redondo-longo-diamante-triangulo-iluminador-po-bronzer-contouring1.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.



FONTE: Disponível em: <http://superela.com/wp-content/uploads/2014/03/sarah-jessica-parker-maquiagem_contorno-e-iluminacao.jpg>. Acesso em: jan. 2016.



Caro acadêmico, você deve ter percebido que a proposta de maquiagem mais indicada para cada formato de rosto consiste na técnica de luz e sombra, por meio do uso de cores escuras e claras, onde as claras dão volume e ressaltam os traços, e as escuras disfarçam e proporcionam profundidade em alguns casos, ou para evidenciar o contorno do rosto.

4.2 ESTILOS

Cada pessoa expressa um estilo único, pois seus modos de vida são diferentes, seus gostos, suas próprias histórias as constituem diferentes. Entretanto, para facilitar a compreensão inicial do assunto, é importante destacarmos um conjunto de estilos, preestabelecidos, que irão ajudar nos primeiros contatos com a técnica do visagismo, no quesito estilo. Em geral, uma pessoa é mais propensa a um tipo de estilo, mas nada impede que ela tenha influências de mais um ou dois na sua aparência. Vamos a eles.

Estilo Romântico: Possui uma aparência delicada e leve, são extremamente femininas, refinadas. Sua *make* ideal: Tons pastel nas sombras e batons ou *gloss*, *blush* colorido, olhos bem definidos.

FIGURA 51 - MAKE ESTILO ROMÂNTICO



FONTE: Disponível em: <<http://static1.tudosobremake.com.br/articles/5/47/45/@/53321-o-batom-rosa-e-um-dos-classicos-da-680x0-3.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.



Destacamos que a intensidade dos produtos, bem como sua tonalidade, podem variar de acordo com o momento da pessoa. Se for algo para o dia ou para a noite, já faz toda a diferença. Portanto, nada é regra, nem lei.

- **Estilo Esportivo:** São mulheres mais práticas, espontâneas, casuais, ativas, saudáveis, despreocupadas. Seu *make* ideal: Valorizar cores no *blush* e no batom, ambos que sejam práticos de uso e com boa durabilidade de fixação.

FIGURA 52 - MAKE ESTILO ESPORTIVO



FONTE: Disponível em: <<http://www.seuladochic.com/wp-content/uploads/2015/06/maquiagem-pratica.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

- **Estilo Sexy:** Mulheres exuberantes, atenciosas ao corpo, confiantes, provocativas, glamourosas, sensuais. Seu *make* ideal: olhos marcados, delineados, sombras fortes, muita máscara e lábio com cores fortes e brilhantes.

FIGURA 53 - MAKE ESTILO SEXY



FONTE: Disponível em: <<http://thefashiontag.files.wordpress.com/2012/12/sexy-makeup-look-lips.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

- **Estilo Tradicional:** São mulheres mais formais, sérias, podendo ser recatadas, conservadoras, sensatas. Seu *make* ideal: olhos delineados, máscara para cílios, pouca sombra e *blush* em cores neutras, batom neutro.

FIGURA 54 - MAKE ESTILO TRADICIONAL



FONTE: Disponível em: <http://imguol.com/c/entretenimento/2013/10/21/livro-maquagem-de-marcos-costa---bruna-goncalves-1382391662885_526x600.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

- **Estilo Elegante:** Estilo impecável, refinadas, seguras, sofisticadas, imponentes. *Make* ideal: sempre discreta e impecável, acentuando os olhos ou lábios, nunca os dois juntos.

FIGURA 55 - MAKE ESTILO ELEGANTE



FONTE: Disponível em: <<http://modaebelleza.org/wp-content/uploads/2015/07/dicas-e-truques.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

- **Estilo Moderno:** Mulher mais urbana, ousada, moderna, contemporânea. *Make* ideal: cores diferenciadas nas sombras e batons, acompanhando as tendências da moda nos efeitos e nas cores, não necessariamente temos uma maquiagem pesada ou carregada, o que define mesmo é a diferenciação na textura ou na forma de uso.

FIGURA 56 - MAKE ESTILO MODERNO



FONTE: Disponível em: <<http://territorio.animale.com.br.s3.amazonaws.com/territorioanimale/wp-content/uploads/2012/11/make-geometrica-animale-post-1.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

- **Estilo Criativo:** As criativas, inovadoras, originais, exóticas, autoconfiantes. *Make* ideal: excesso de cores, mais acentuadas e diferenciadas, dependendo muito da ocasião e momento.

FIGURA 57 - MAKE ESTILO CRIATIVO



FONTE: Disponível em: <<http://www.bsg-world.com/upload/arquivos/2014/12/12/27856/27856.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

5 COLORIMETRIA EM TÉCNICAS DE MAQUIAGEM

A colorimetria nada mais é do que a análise do subtom da pele, além dos formatos de rostos e estilos numa pessoa, o que pode e deve ser analisado. Quando falamos de visagismo, estamos nos referindo às cores indicadas para cada subtom específico de pele.

As cores são um dos elementos que possuem maior impacto na imagem das pessoas, elas transmitem mensagens tanto físicas quanto psicológicas. Podem tanto valorizar como piorar uma aparência. Efetuar uma análise minuciosa para determinar os tons de cores que mais irão se harmonizar com a coloração pessoal de cada cliente/pessoa faz parte do conceito de visagismo.

Os efeitos da utilização das cores certas trazem para o rosto uma aparência saudável, deixando com aspecto corado e colorido, descansado, rejuvenescido, suavizam as linhas e texturas, equilibram as formas, além de parecer mais iluminado. Do contrário, pode aparentar um rosto apagado, com aparência envelhecida e cansada, com marcas de expressões acentuadas e proporções distorcidas.

Existem inúmeras pesquisas relacionadas à colorimetria. De fato, não falamos de algo raso e simplório, esse assunto requer, como qualquer outro ligado ao visagismo, um estudo mais aprofundado e muitas práticas. Entretanto, tentaremos deixá-lo o mais objetivo possível para o seu entendimento inicial.

Basicamente existem dois subtons de pele: Quentes e Frias. Isso tanto entre as peles brancas ou negras. Existem algumas técnicas caseiras que podem ser feitas a fim de descobrir o tom de pele, sendo eles:

Primeiro: Retirar toda a maquiagem, prender o cabelo para trás, ir até um lugar com iluminação, de preferência natural, ou então com lâmpadas que simulem esse tipo de luz. Colocar um pano dourado sobre o rosto e um pano prateado depois, observando qual coloração deixou a pele com uma aparência melhor.

Nesse caso, se o dourado disfarçar melhor as imperfeições e trazer luminosidade para o rosto, é provável que o tom de pele seja quente. Do contrário, se a prata for o que mais favorecer a pele, é de temperatura fria.

Segundo: Aproximar do rosto acessórios, ou até mesmo moedas, nas cores mencionadas, dourado e prata, observando as mesmas situações anteriores de qual valoriza mais, também é uma forma de se descobrir, mesmo sendo algo pequeno e talvez não dando tanta precisão no resultado.

Terceiro: Outra forma é observando a coloração das veias do antebraço, próximo ao pulso. Se essas forem azuladas ou arroxeadas, a tonalidade da pele é fria, mas se forem esverdeadas, o tom de pele é quente.

Quarto: Utilizando um pano ou papel branco, colocando o mesmo ao lado do rosto: se aparentar reflexos azulados, pele fria, se aparentar amarelado, pele quente.

Acredita-se que utilizando uma das técnicas mencionadas seja possível descobrir qual a subtonalidade da pele. Entretanto, o método mais eficiente e certo é o desenvolvido por um profissional especializado, que irá, por meio do material indicado (pedaços de tecidos), ambiente apropriado, além de todo domínio no assunto, poder dizer com mais propriedade a qual tom de pele a pessoa melhor se encaixa.

Também existirá a possibilidade de terminar essa leitura e descobrir que a pele combina com ambas as cores indicadas. Nesse caso teremos uma pele neutra, onde possivelmente terá o privilégio de poder usar todas as cores, basta achar a cartela que mais lhe favorece, dentro das existentes.

Após a identificação do tom da pele, pode-se então propor quais seriam as melhores cores para cada pessoa. Sendo que essas se aplicam para as roupas, acessórios, cabelos e maquiagem.

FIGURA 58 - SUBTONS DE PELES



FONTE: Disponível em: <<http://www.taguatingashopping.com.br/wp-content/uploads/2012/09/peles-frias-e-quentes-582x600.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

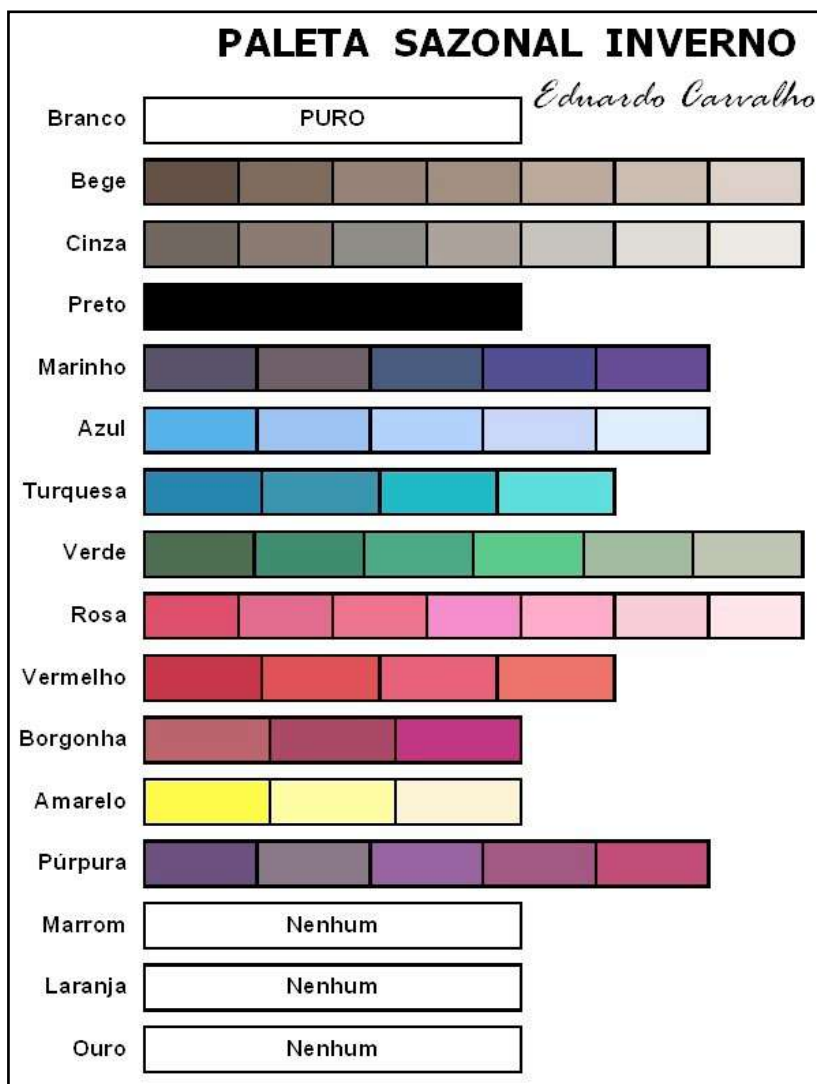
Na maquiagem, o uso de cores para cada subtom de pele vai ocorrer basicamente na utilização da sombra, do batom e do *blush*, que são pontos onde se pode variar os tons. Desse ponto de vista, Hallawell (2010) acrescenta: tons frios de coloração não se harmonizam com peles quentes, quando usados como cor fundo, a que vai ficar em primeiro contato com a pele, e vice-versa, por isso segue-se uma “regrinha” básica: cor quente com pele quente, cor fria com pele fria, batons de cores frias não ficarão bem em peles quentes, enquanto as peles frias não vão se harmonizar com batons de cores quentes.

Notamos que existem várias maquiagens com combinações de cores incríveis e efeitos bonitos. Nas sombras, por exemplo, existe predomínio em proporcionar uma harmonia policromática, mas a única atenção que devemos dedicar é com a cor da base, pois essa de forma alguma deverá contrastar com a pele.

Existe também a nomenclatura dos tons de pele, por meio das estações da natureza, onde se classifica uma pessoa de pele quente entre: primavera ou outono, ou fria: verão ou inverno. Já para esse tipo de identificação a ajuda do profissional é quase indispensável.

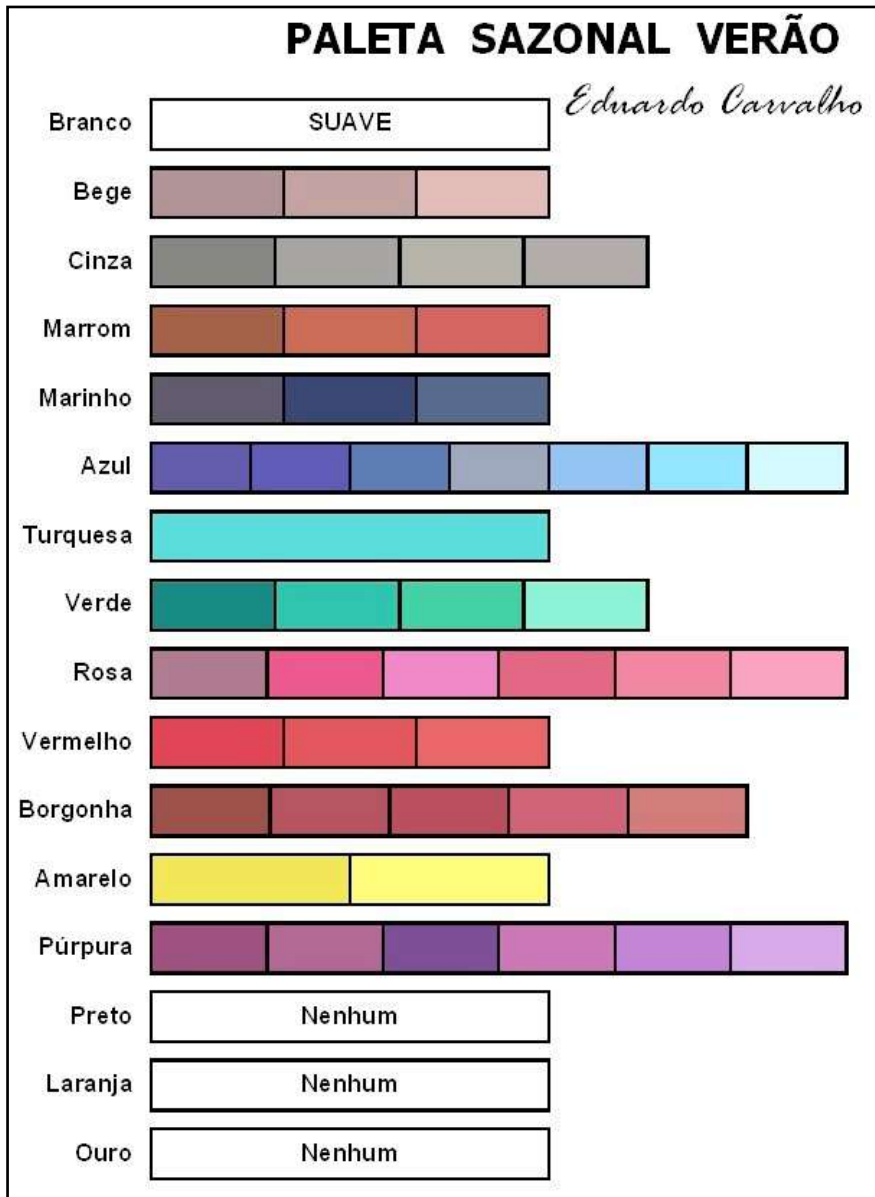
As figuras a seguir irão retratar paletas de cores mais indicadas para cada subtom de pele.

FIGURA 59 - PALETA - PELE FRIA INVERNO



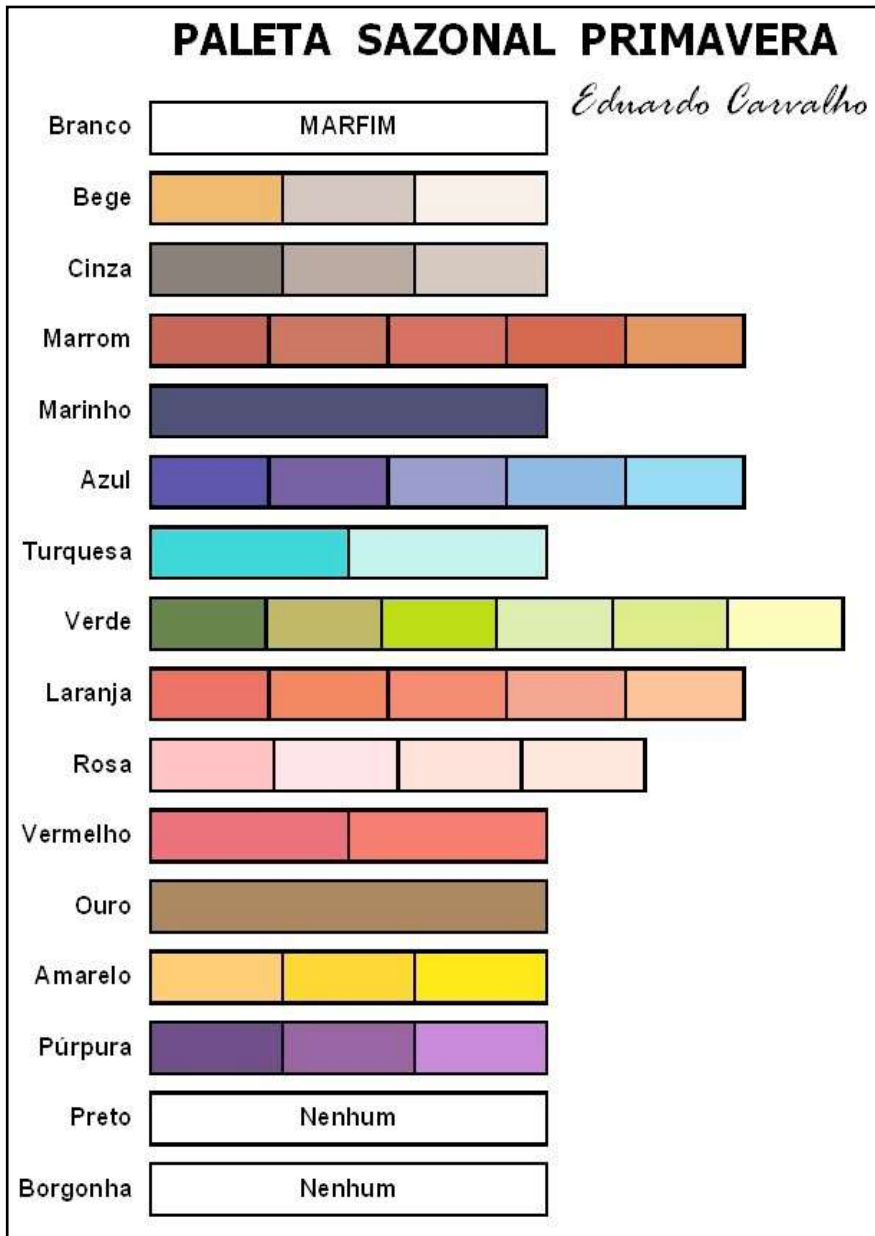
FONTE: Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/_Zy6u8brn-2c/TGqEBp9dJII/AAAAAAAAAIQ/Zb4vGX9_oak/s1600/3-Paletas.bmp>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 60 - PALETA - PELE FRIA VERÃO



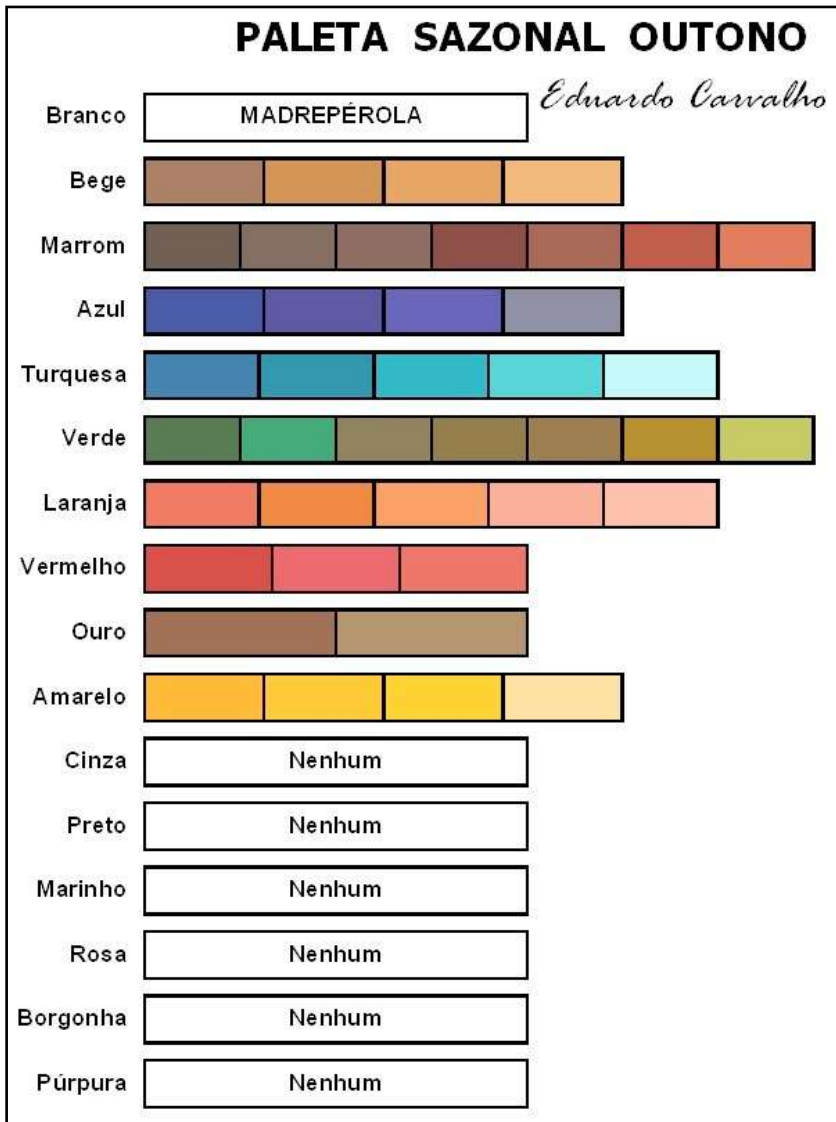
FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/cd/ed/17/cded176c7d8a434f54dd99ebbee3d51e.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 61 - PALETA - PELE QUENTE PRIMAVERA



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/be/c8/f3/bec8f3e6fa745cb6bf93a86f6b805cf8.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 62 - PALETA - PELE QUENTE OUTONO



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/c0/e3/a1/c0e3a1ef1f757aeea31e96a0d391ee2d.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

Essa divisão pelas estações do ano acontece mais para as peles brancas. Por isso fizemos questão de apresentá-las, pois muitas referências serão encontradas nesse sentido. Todavia, existem as paletas indicadas para as peles negras, sendo elas

FIGURA 62 - PALETA - PELE QUENTE NEGRAS



PALETA - PELE FRIA NEGRAS

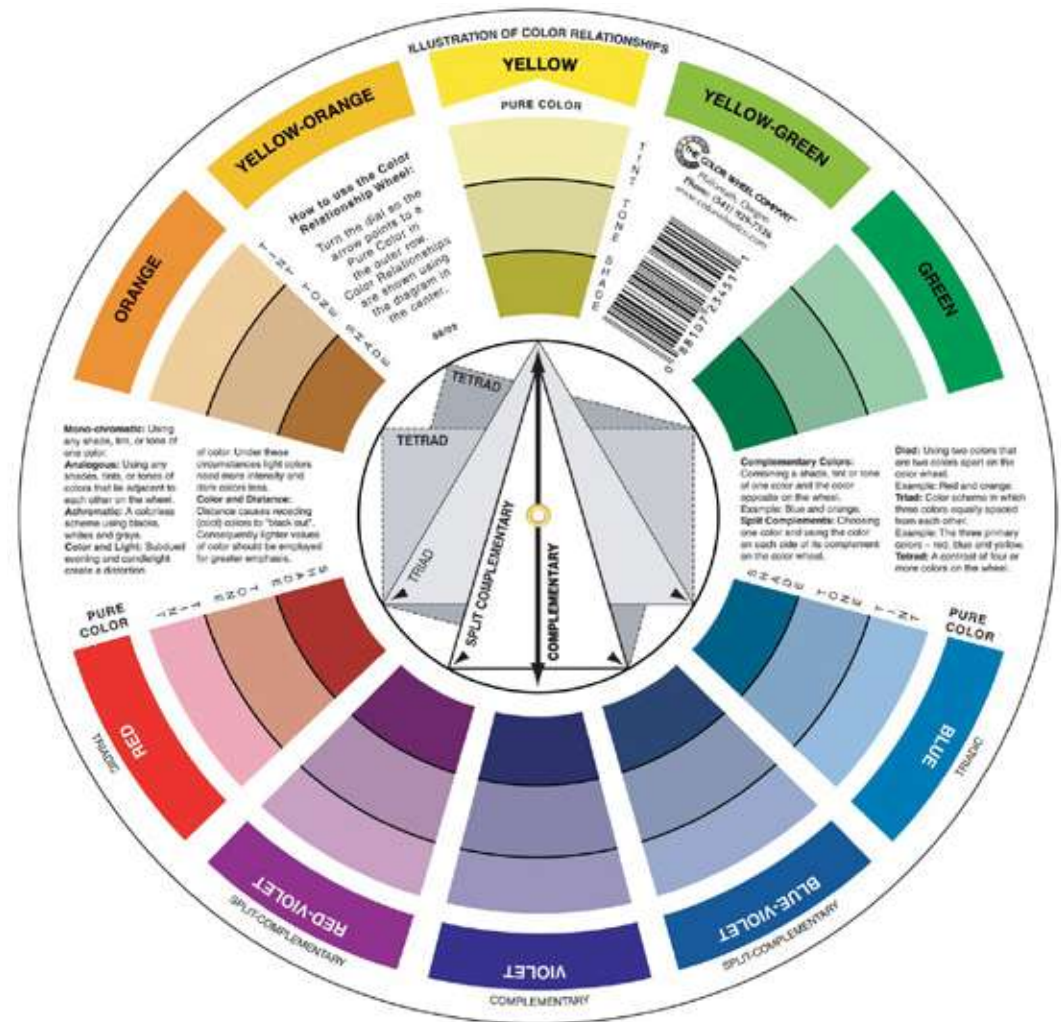


FONTE: Disponível em: <http://s2.glbimg.com/s5_pNRew5kbOPRGtIH6DFV7c8dY=/smart/e.glbimg.com/og/ed/f/original/2015/07/15/frio2.jpg>. Acesso em: jan. 2016.



Para auxiliar o profissional da beleza a trabalhar com as cores existem os círculos cromáticos, que ajudam nas combinações. Existem em versões impressas, como também digitais.

FIGURA 67 - CÍRCULO CROMÁTICO



FONTE: Disponível em: <http://static.wixstatic.com/media/7f5b83_1ae9ed39785d4db3a5808bd98b2e98c8.jpg>. Acesso em: jan. 2016.

Existem inúmeras combinações de cores que são proporcionadas pelo círculo, e o melhor é saber que foi realizado um estudo sobre essas, portanto, serão combinações que funcionarão muito bem, ou seja, basicamente sem chance de erros. As combinações que o círculo gera podem ser de alto contraste ou então mais harmoniosas, num *dégradé* de tons próximos. Para utilizar o círculo é simples, você vai girá-lo e ele vai dando as combinações de cores possíveis para você, ou seja, os esquemas combinatórios. Os mais utilizados são:

Combinações Complementares: Diretamente opostas no círculo, oferecem alto-contraste, é indicado que uma das cores seja utilizada numa proporção maior. Exemplo de combinação com cores complementares, como ela acontece no círculo e em seguida aplicada a uma sombra.

FIGURA 65 - COMBINAÇÃO COMPLEMENTAR



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-vbHjXeq0vn4/UWbZ_Etq1rl/AAAAAAAAACac/LR7-EoGJjoc/s1600/C42E4AF0-B476-4E4E-9528-7C21F00641EF.JPG>. Acesso em: jan. 2016.

FONTE: Disponível em: <<http://todanovidade.com.br/wp-content/gallery/como-maquiar-os-olhos-com-duas-cores/como-maquiar-os-olhos-com-duas-cores-9.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

Combinações Análogas/Adjacentes: São três cores que estão lado a lado em uma das partes do círculo. Fáceis de criar, proporcionam uma harmonia menos vibrante que a complementar, ou seja, impacto menor.

FIGURA 66 - COMBINAÇÃO ANÁLOGAS/ADJACENTES



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-vbHjXeq0vn4/UWbZ_Etq1rl/AAAAAAAAACac/LR7-EoGJjoc/s1600/C42E4AF0-B476-4E4E-9528-7C21F00641EF.JPG>. Acesso em: jan. 2016.



FONTE: Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-Vz6fXhEHHWc/TwiBMTBsKml/AAAAAAAAAK8/oqL4QEwmtmo/s320/Dicas-para-passar-sombra-3D-Passo-a-Passo-300x349.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

Combinações Triádicas: Utilizam três cores, igualmente espaçadas, em torno da roda de cores. Proporcionam efeito visual muito atraente com grande contraste, porém menor que a complementar.

FIGURA 67 - COMBINAÇÃO TRIÁDICA



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-vbHjXeq0vn4/UWbZ_Etq1rI/AAAAAAAAACAc/LR7-EoGJjoc/s1600/C42E4AF0-B476-4E4E-9528-7C21F00641EF.JPG>. Acesso em: jan. 2016.

FONTE: Disponível em: <<http://www.eyeshadowlipstick.com/wp-content/uploads/2012/04/blue-yellow-red-makeup.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

Combinações Tetrádicas ou Dupla Complementar: Utilizam quatro cores espaçadas igualmente, ou duas cores complementares. A mais rica das harmonias, porém difícil de trabalhar.

FIGURA 68 - COMBINAÇÃO DUPLA COMPLEMENTAR



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-vbHjXeq0vn4/UWbZ_Etq1rl/AAAAAAAAACac/LR7-EoGJjoc/s1600/C42E4AF0-B476-4E4E-9528-7C21F00641EF.JPG>. Acesso em: jan. 2016.

FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/37/2a/a3/372aa3b94c07c4c22dc5c1a395f2ad84.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

FIGURA 69 - COMBINAÇÃO TETRÁDICA



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-vbHjXeq0vn4/UWbZ_Etq1rl/AAAAAAAAACac/LR7-EoGJjoc/s1600/C42E4AF0-B476-4E4E-9528-7C21F00641EF.JPG>. Acesso em: jan. 2016.

FONTE: Disponível em: <<http://imbbpullzone.laedeutationpvt.netdna-cdn.com/wp-content/uploads/2012/07/34.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.

Combinações Monocromáticas: O esquema mais eficiente utilizado em muitos trabalhos. Usando diversas tonalidades de uma mesma cor, proporciona um efeito bastante impactante.

FIGURA 70 - COMBINAÇÃO MONOCROMÁTICA



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-vbHjXeq0vn4/UWbZ_Etq1rI/AAAAAAAAACAc/LR7-EoGJjoc/s1600/C42E4AF0-B476-4E4E-9528-7C21F00641EF.JPG>. Acesso em: jan. 2016.

FONTE: Disponível em: <<http://www.eyeshadowlipstick.com/wp-content/uploads/2010/11/silver-pink-makeup.jpg>>. Acesso em: jan. 2016.



Leia mais em:

<http://pt.slideshare.net/WilsonMassalino/tcc-visagismo?qid=1bddabd4-01c1-490e-87ea-57aa1e5d350a&v=qf1&b=&from_search=1->;
 <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Ana%20Flavia%20Fischer,%20Karine%20Phillipi.pdf>>;
 <<http://www.portaldamaquiagem.com.br/magazine/cursos/philip-hallawell-fala-sobre-o-visagismo-para-a-maquiagem>>;
 <<https://mmhairsalon.wordpress.com/2015/11/11/visagismo-na-coloracao-por-marcello-marcondes/>>;
 <<https://amireis.wordpress.com/2013/10/16/dicas-rapidas-de-maquiagem-como-aplicar-a-sombra/>>.

LEITURA COMPLEMENTAR

A INFLUÊNCIA DA MAQUIAGEM NA IMAGEM PESSOAL

Luana Lays Oneda¹ - Acadêmica do Curso Superior em Tecnologia de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Balneário Camboriú, Santa Catarina.

Mariana Perin² - Acadêmica do Curso Superior em Tecnologia de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Balneário Camboriú, Santa Catarina.

Fabiana Thives³ - Turismóloga; Professora do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Balneário Camboriú, Santa Catarina.

RESUMO: A influência da maquiagem será apresentada como estudo preliminar de um recurso tradicional, seguro, prático e de fácil acesso a todas as classes, auxiliando na construção de uma imagem pessoal positiva, fundamental para uma melhor aceitação do indivíduo no mercado de trabalho e no convívio social, já que recursos estéticos cirúrgicos são sempre recomendados e aceitos pelo público em geral. Estudiosos da Universidade de Princeton comprovam que a primeira impressão é formada em uma fração de segundo, ou seja, em menos de um segundo de contato com outra pessoa você pode arruinar, ou não, sua imagem pessoal. Esta, quando aplicada corretamente, proporciona uma imagem harmônica e esteticamente agradável, elevando seu poder pessoal na conquista de seus objetivos. Levando em consideração os dados apresentados, o objetivo do trabalho em questão é demonstrar a importância do segmento maquiagem no desenvolvimento de uma imagem pessoal adequada aos padrões de beleza atuais.

Palavras-chave: Imagem Pessoal. Maquiagem. Autoestima. *Marketing* Pessoal.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, a importância de construir uma boa imagem pessoal é fundamental para uma melhor valorização do indivíduo no mercado de trabalho e no convívio social. Segundo Vaz (2007), uma imagem pessoal positiva é aquela que, independente do seu estilo, leva em consideração os ambientes em que você a insere (determinando o grau de formalidade ou casualidade do local) e o que realmente quer ou precisa dizer. Para Padilha (2002), “A imagem pessoal é um conjunto de valores atribuídos a uma pessoa pelos outros. É construída a partir da avaliação que os outros fazem das características, qualidades e defeitos que uma pessoa apresenta”. No mercado de trabalho a imagem pessoal tem muito valor, e a sua imagem é o seu cartão de visita. No mundo moderno, os profissionais bem-sucedidos são aqueles que mantêm uma imagem pessoal positiva. Para tanto, usam seu poder pessoal para conquistar seus objetivos, superar os obstáculos, vencer as

barreiras e dificuldades do dia a dia, construindo assim uma base de valor pessoal sólida. Com a intenção de manter o padrão ditado pela mídia, as pessoas estão em busca cada vez mais da beleza perfeita, de produtos, serviços, técnicas que corrijam, disfarcem e até eliminem qualquer imperfeição. A construção de uma boa imagem pessoal dependerá de algumas variáveis, e uma das mais importantes é a aparência física, e através do recurso maquiagem pode-se auxiliar na formação da imagem desejada ou no aprimoramento de uma imagem já existente. As opções no mercado de produtos de maquiagem, com efeito de embelezamento e correção, são inúmeras e com características distintas. A tecnologia vem contribuindo na qualidade e diversidade de produtos, existem marcas que ficam ao alcance de todas as pessoas, independentemente de classe social. Produtos que, além de embelezar e corrigir, hidratam e protegem, auxiliando também no antienvhecimento. Cosméticos com várias funções em um só e com praticidade de manusear e de transportar para qualquer lugar no dia a dia. O presente trabalho tem por objetivo fornecer os conhecimentos necessários para aplicação de maquiagem, através das atitudes e posturas corretas, utilizando-se das técnicas de realização da mesma com materiais e produtos adequados ao embelezamento da face, de acordo com as características e necessidades de cada pessoa, visando sempre a melhora ou a construção adequada da imagem pessoal.

HISTÓRIA DA MAQUIAGEM

No período paleolítico, o homem começou a deixar de ser nômade e a se reunir em grupos, fixando-se em territórios. Ficando mais sedentário e começando a formar as primeiras hierarquias, o homem despertou para esse sentimento que ainda hoje movimenta o mundo: a vaidade. A seguir surgiram as primeiras pinturas de guerra, que poderíamos considerar os primeiros “uniformes” tribais. Foi na Mesopotâmia que surgiram os primeiros produtos de maquiagem à base de carvão, henna e outras substâncias naturais, mas foi no antigo Egito que o hábito da maquiagem se tornou um ritual diário. Os faraós usavam perucas coloridas e maquiavam seus olhos com uma mistura de metais pesados, o que era também uma forma de proteger a vista da intensa luminosidade do Sol naquela região. A rainha Cleópatra ficou famosa por seus banhos de leite e pelo tratamento do rosto com argila. Os gregos preocuparam-se mais com a saúde e a beleza do próprio corpo do que o uso da maquiagem.

Aproximadamente em 150 a.C., Galeno (chefe dos médicos dos gladiadores e depois médico do imperador romano) criou o primeiro creme facial do mundo, composto de cera de abelhas, óleo de oliva e água. Popeia, esposa de Nero, lançou a moda de banhar-se em leite de jumenta e usar no rosto máscaras noturnas com ingredientes como farinha de favas e miolo de pão, tudo com o objetivo de tornar a pele cada vez mais branca. Mas a descoberta da época foi o alvaiade, um derivado de chumbo ainda hoje usado na pintura de paredes. Misturando esse produto a pastas de vinagre, claras de ovos e outras, as mulheres conseguiam deixar suas peles com aspecto mais claro. Já na civilização ocidental, o desejo de ter uma pele alva foi inspirado na deusa Vênus. Até a renascença italiana as mulheres nobres usavam o alvaiade durante o dia, mas, à noite, essas mulheres cobriam as faces com emplastos de vitelo cru molhado no leite, o que minimizava os efeitos nocivos

causados pelo produto. Hooper (2002, p. 96) define a mulher ideal como aquela que tem “a pele fina, macia e clara como o lótus amarelo...”. No Japão, entre os séculos VII e IX, a pele branca era valorizada ao máximo e as mulheres aplicavam um pó espesso feito de farinha de arroz. Depois passaram a usar uma pasta à base de açafrão, para colorir as maçãs do rosto. Vasconcelos et al. (2004) ressaltam que no início do século XX a aparência física tinha um papel importante perante a sociedade, porém, não se mostrava o corpo. A partir dessa época a utilização da maquiagem como recurso de embelezamento começou a ser difundida no mercado consumidor com característica singular de cada década, sempre com o objetivo de melhorar a imagem pessoal, através da moda, estilos e tendências. O ano de 2000 ficou conhecido como a zona de fronteira entre o mundo real e o mundo virtual, a maquiagem plástica com o retoque eletrônico, o apelo para o mundo *hi-tech* dizia: “Troque sua pele, seu cabelo, a cor de seus olhos, até mesmo sua atitude, por umas imagens novas, basta inserir seu cartão magnético e digitar a senha” (MOLINOS, 2005 p. 192). O padrão de beleza é rígido, mas permanece ainda hoje o princípio dos conceitos filosóficos sobre beleza, onde o que é belo ganha uma nova dimensão tornando-se individualizado, e as correções estéticas depreciativas, surgindo desta forma a valorização de personalidade, onde estilo é a expressão máxima de personalidade do indivíduo.

A IMPORTÂNCIA DA IMAGEM PESSOAL

Nos dias de hoje a maquiagem está vinculada à beleza estética. Como já dizia Platão: “Beleza é a harmonia das partes em relação ao todo”. E a maquiagem cosmética, quando aplicada corretamente, faz com que o usuário apresente esse aspecto harmonioso, ou seja, a maquiagem combina com o rosto que combina com a roupa que conseqüentemente esse todo transmite a harmonia entre pessoa e personalidade. Sendo que esses conceitos promovem a busca pessoal pela realização profissional. [...] O *marketing* pessoal ganhou importância a partir do momento em que o tempo passou a determinar o destino das relações entre as pessoas. O destino de uma conversa ou de uma relação depende muito de como as partes se enxergam, e o tempo está sempre jogando contra quem tem mais coisas boas para oferecer [...] o *marketing* pessoal desenvolve instrumentos e técnicas para dominar o tempo e transmitir as mensagens necessárias para a fixação da imagem desejada (PADILHA, 2002). Sendo assim, imagem e estilo estão lado a lado e são ferramentas poderosas de comunicação com o mundo. Por meio de estudos feitos por pesquisadores da Universidade de Princeton, já se sabe que o cérebro humano leva apenas uma fração de segundos para criar um pré-conceito sobre qualquer coisa ou pessoa, ou seja, em menos de um milésimo de segundo você já assimilou uma pessoa a uma característica ou comportamento. Cuidar da aparência, não simplesmente como conceito de beleza, mas principalmente como conceito de simpatia, como forma de apresentar uma imagem agradável. Segundo Debord (1997), da sociedade industrial para a indústria da imagem é construída a captura do mundano e do cotidiano das pessoas como coisas dignas de exibição, situação na qual receber o olhar do outro ou fazer ao modo daquele que olhamos movimentamos o mercado das sensações, fazendo com que a vida se torne espetáculo, na medida em que constitui relações sociais entre as pessoas mediadas pelas imagens. “O tamanho do nosso sucesso está diretamente relacionado à nossa imagem pessoal.

Independentemente de nossa idade, cargo ocupado ou função desempenhada, o *marketing* pessoal é ferramenta indispensável para concretização do nosso projeto de vida” (BORDIN, 2002, p. 7). Quando o indivíduo se apresenta com uma imagem positiva ou adequada à situação, aumenta a probabilidade de obter sucesso em sua busca. Os atributos visíveis da identidade são sinais importantes para iniciar a longa trajetória de descoberta do outro. Mas não são suficientes. Lembre-se: as aparências podem enganar ou... As pessoas estão em contínuo processo de mudança... É importante que tenha ficado claro que a identidade é um processo de construção permanente, em contínua transformação (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 1999). Nem sempre esse processo contínuo distingue-se visivelmente dentre todos os indivíduos, alguns destacam-se mais do que outros, resultando que essas mudanças na aparência, estilo e atitude façam com que o profissional perca a credibilidade, pois passam aos demais a insegurança e instabilidade. Apresentaremos a seguir técnicas de maquiagem visando a melhor apresentação do indivíduo no meio profissional e social. E para as mulheres, cuidado com a maquiagem. Não abusem dela. Algumas ainda acreditam que reforçar a maquiagem pode ajudá-las a impressionar. Realmente vão impressionar, mas pelo mau gosto. A maquiagem deve ser a mais discreta possível (BORDIN, 2002).

TÉCNICAS DE MAQUIAGEM

O visagismo é um termo que deriva do francês *visage*, que significa “rostro”. Essa técnica consiste em aplicar fundamentos da beleza para criar uma imagem adequada à personalidade do indivíduo, analisando os componentes do seu rosto (LEAL, 2006). Essa técnica oferece uma direção indicando todas as possibilidades, ou seja, pela geometria é possível obter a melhor solução em cores, colorações e até mesmo para a maquiagem, já que o visagismo baseia-se em acentuar o que é belo e disfarçar o que não é. Uma das teorias mais espantosas concebidas pelos comunicólogos é a de que o próprio corpo, eventualmente, comunica. E não somente por intermédio do movimento ou da posição que assume. A própria formação do corpo pode ser uma mensagem e até mesmo a maneira como os traços do rosto se organizam (DAVIS, 2003). A maquiagem cosmética tem como função marcar os detalhes mais harmoniosos da face, corrigir imperfeições, valorizando a imagem pessoal, conseqüentemente aumentando a estima do consumidor, fazendo com que ele se sinta mais bonito e valorizado. Cada produto cosmético tem uma formulação específica e foi criado visando atender às necessidades básicas de cada um e seu requintado gosto por tal produto. É importante saber que, ao escolher um tipo de maquiagem, este deve estar de acordo com a necessidade de cada cliente, já que a maquiagem atua sobre as imperfeições da pele ocasionadas por alterações orgânicas ou funcionais, que geralmente têm origem em causas externas, como melasmas, efélides, manchas senis, acne e rugas, podendo também realçar a beleza desta através da aplicação de diversos produtos coloridos, corrigindo e dissimulando as características não harmoniosas da face. De acordo com os princípios básicos do visagismo sobre harmonia estética, correção de rosto de acordo com os principais conceitos do visagismo, moda e estilo, e principalmente simetria do rosto, existem algumas modificações que podem ser feitas através do uso da maquiagem cosmética, as quais proporcionam ao indivíduo uma imagem mais agradável e harmônica aos seus próprios olhos e ao do público em geral. A

utilização de maquiagem pode modificar o formato do rosto, valorizando pontos positivos e minimizando pontos que não são favoráveis, como destacar olhos pequenos, afinar o nariz e aumentar a espessura dos lábios. São estes recursos que podem ser conquistados com a maquiagem através das técnicas de visagismo, podendo corrigir e realçar uma série de pontos no rosto, proporcionando beleza e harmonia nos traços da fisionomia. A maquiagem é uma arte de embelezar. “O maquiador pode ser um artista em determinados eventos, mas em outros ele é um consultor e, em outros, ainda, é apenas executor de uma estética alheia, determinada pelo cliente” (TEIXEIRA, 2003). O ideal para corrigir, acentuar ou atenuar certas imperfeições é utilizar maquiagem cremosa ou compacta. Ela deve ser feita utilizando contrastes dos tons claros e escuros.

O rosto oval é caracterizado por ser mais largo nas maçãs do rosto que na testa e maxilar. O mesmo não necessita de correções mais marcantes.

Já o rosto redondo não possui ângulos definidos, sendo melhor escurecer as laterais do rosto e da testa. A aplicação do corretivo poderá ser mais carregada no maxilar inferior e nas maçãs do rosto e ir diminuindo na proporção do mento, se utiliza pó ou *blush* nas diagonais do mesmo. Para intensificar o efeito aplica-se iluminador no centro da testa, no topo das maçãs e do mento.

Nos rostos compridos, que possuem maxilar e testa estreita, é necessário escurecer a parte inferior do mento e a superior da testa, dá uma ilusão de que a testa se junta à raiz do cabelo, e clareia as maçãs, o maxilar inferior e as têmporas.

Quando o assunto é rosto quadrado, tanto testa, maxilar e maçãs possuem a mesma largura. O indicado é escurecer as laterais do maxilar inferior, as laterais da testa e as têmporas, afinando assim os contornos do rosto. Para finalizar, ilumina-se o centro da testa e o topo do mento.

Com uma testa mais estreita e um maxilar largo, o indicado para o rosto triangular é escurecer as laterais do maxilar inferior e o final da testa, que irá juntar à raiz do cabelo.

Para o rosto triangular invertido, o melhor é escurecer as laterais da testa, têmporas e o final do mento, e para finalizar os efeitos deste formato de rosto se clareia as maçãs, o maxilar inferior e o centro da testa.

O rosto retangular necessita de atenuação, nesta face escurecem-se as laterais da testa e os ângulos do maxilar inferior.

E para finalizar, o rosto de formato hexagonal tem como características: testa, queixo e maxilares estreitos e maçãs bem salientes. Para construir efeitos iluminamos as laterais da testa, o maxilar inferior e escurecemos o maxilar superior.

Essa leitura contém parte do trabalho apresentado.

RESUMO DO TÓPICO 3

Neste tópico vimos:

- Os princípios do visagismo, notamos que se trata de um conteúdo complexo e que requer constante estudo e prática.
- Num mundo cada vez mais imagético, onde quem somos e o que queremos está representado na nossa aparência, cada vez mais aumenta a preocupação com a imagem pessoal que se transmite. Seja no meio corporativo ou na vida social e particular, busca-se cada vez mais ajuda de profissionais específicos que possam auxiliar na melhora dessa imagem.
- Para definirmos qual é considerada a melhor imagem para uma determinada pessoa, realizam-se um conjunto de análises, entre elas:
 - o Análise do formato de rosto. Relevando assim os pontos a serem maquiados e trabalhados, buscando uma harmonia visual por meio na maquiagem.
 - o Análise do estilo, pessoal. Cada pessoa vive de maneira diferente da outra, portanto possui desejos e expectativas distintas. Identificar essas características e necessidades do cliente em relação à imagem (neste caso, relacionado à maquiagem) faz parte do trabalho de um visagista.
 - o Análise da coloração pessoal. Cada pessoa possui um subtom de pele, sendo assim, existem as tonalidades que valorizam mais cada uma delas, além de como combiná-las dentro da maquiagem.

AUTOATIVIDADE



Acadêmico, acredito que você conseguiu compreender perfeitamente os conceitos básicos do visagismo, apresentados no Tópico 3. Sendo assim, vamos à prática desse assunto para treinarmos suas habilidades e discernimentos perante o assunto.

Você vai procurar entre seus amigos, conhecidos, vizinhos, parentes, enfim, identificar cada formato de rosto apresentado no Tópico 3, ou seja: Rosto Oval, Quadrado, Redondo, Triângulo, Coração ou Triângulo invertido e Alongado. Lembre-se de que, para identificar de forma correta, você terá que seguir as instruções que foram passadas.



Após identificá-los você deverá registrar, por meio de fotografia, cada um deles. Esse registro deverá ser socializado no encontro presencial.

Fique livre para escolher o *software* para realizar a montagem.

PRINCÍPIOS CONCEITUAIS E PRÁTICOS DA MAQUIAGEM BÁSICA E AVANÇADA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A partir desta unidade você será capaz de:

- identificar os tipos diferentes das partes que compõem o rosto, como cada uma é e suas características físicas;
- identificar produtos destinados à maquiagem, suas tonalidades, o modo de aplicar e demais informações importantes;
- conhecer os procedimentos de uma maquiagem básica;
- realizar uma automaquiagem, entre outras práticas;
- compreender a importância da Biossegurança para a maquiagem;
- desenvolver e praticar maquiagem avançada, por meio das correções;
- pesquisar e testar produtos, diferentes técnicas, sobre diferentes tipos de rostos.

PLANO DE ESTUDOS

Esta unidade de ensino está dividida em três tópicos. Cada tópico oferecerá subsídios que os auxiliarão na interiorização dos conteúdos e na resolução das autoatividades solicitadas.

TÓPICO 1 - TIPOS DE OLHOS, BOCA, NARIZ, QUEIXO, SOBRANCELHAS E PELE

TÓPICO 2 - MAQUIAGEM BÁSICA

TÓPICO 3 - MAQUIAGEM AVANÇADA

TIPOS DE OLHOS, BOCA, NARIZ, QUEIXO, SOBRANCELHAS E PELE

1 INTRODUÇÃO

Olá, querido(a) acadêmico(a), nossos tópicos anteriores foram cheios de informações, né? Mas tenho certeza de que você deve “ter tirado de letra” e que agora está bem entendido no assunto da história em relação à maquiagem e também do conceito de visagismo.

Chegou o momento em que iremos detalhar a prática da “Maquiagem” ou *Make-up*, termo da língua inglesa importante, afinal muitas técnicas novas e diferentes podemos encontrar em nossas pesquisas utilizando a língua mais famosa do mundo.

Vamos aos estudos, é muito importante para um maquiador saber identificar as partes que compõem o rosto, tipos diferentes de bocas, olhos, narizes, queixos, sobrancelhas, peles.

Para conseguirmos desenvolver uma boa maquiagem, seja em nós mesmos ou num cliente, é importante que tenhamos conhecimento das diversidades de formas e tipos que as partes componentes do rosto podem ter. Visto que nem todas as pessoas possuem, por exemplo, olhos ou bocas padrões, portanto, conhecer os formatos nos auxiliará num momento futuro, onde será preciso valorizar e corrigir algumas imperfeições ou, simplesmente, desenhar melhor cada rosto.

2 TIPOS DE OLHOS

Os olhos sempre foram ponto de destaque na maquiagem, conforme estudamos durante toda a história, detalhada na Unidade 1. Entretanto, é importante sabermos que existem alguns tipos de olhos, como também identificá-los, pois cada um exige um tipo de maquiagem específica, que ajuda a valorizar ainda mais o olhar. Sendo eles:

OLHOS PEQUENOS – A princípio é um olho fácil de maquiar, o objetivo é dar a impressão de aumento, portanto, deve-se investir em sombras de cores claras e tentar evitar as pretas ou escuras, que vão diminuir mais ainda o olhar.



As imagens que irão ilustrar os tipos/formatos são APENAS DOS OLHOS, não necessariamente a maquiagem aplicada será a mais indicada para cada tipo. A maquiagem ideal para cada formato será vista apenas no Tópico 3.

FIGURA 71 - OLHOS PEQUENOS



FONTE: Disponível em: <<http://s3.weddbook.com/t1/2/0/0/2002218/hair-make-up-inspiration-by-guest-pinner-kacee-geoffroy.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

OLHOS PROEMINENTES – Nesse tipo de olho temos uma situação contrária à anterior, pois ele tem a aparência de a pálpebra ser projetada, deixando os olhos maiores. Assim sendo, o objetivo nesse olho é diminuir o olhar, apostando em cores mais escuras e delineados mais grossos.

FIGURA 72 - OLHOS PROEMINENTES



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinnimg.com/564x/fa/0e/7e/fa0e7e80fa7697eaa85ff8f93032f8be.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

OLHOS PROFUNDOS – Dão a impressão de estarem “dentro do rosto”, como se a testa fosse maior. Por esse tipo de olho ser profundo, a pálpebra superior quase some, portanto é importante iluminá-la com cores mais claras e deixar o esfumado para o côncavo.

FIGURA 73 - OLHOS PROFUNDOS



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinnimg.com/236x/8a/80/75/8a80753a276ce125c1a6cfd2e641604b.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

OLHOS PRÓXIMOS – Nesse tipo de olho, o espaço existente entre um olho e outro é menor que a sua largura. Portanto, o ideal e desejado é que se iluminem os cantos internos a fim de dar a sensação de aumento do espaço entre os olhos, como também esfumar a sombra em direção à sobrancelha.

FIGURA 74 - OLHOS PRÓXIMOS



FONTE: Disponível em: <http://marieclaire.media.ipcdigital.co.uk/11116/000084c05/484f_orh1000w646/Olivia-Palermo-8.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2016.

OLHOS AFASTADOS – Esse tipo de olho é oposto ao anterior, onde o espaço entre os olhos é maior que a largura do próprio olho. Portanto, para disfarçar, tente evitar o máximo iluminar o canto interno dos olhos, quanto menos atenção essa área receber, melhor. A dica seria iniciar com um delineado mais fino e em direção externa engrossar a linha.

FIGURA 75 - OLHOS AFASTADOS



FONTE: Disponível em: <<https://misspopsy.files.wordpress.com/2015/07/epiloges-gia-makigiaz-tin-anastasi.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

PÁLPEBRAS CAÍDAS – Nesse tipo de olho, a pálpebra superior praticamente não aparece quando aberto. O ideal então é dar mais atenção ao côncavo, esfumando-o logo acima da sua linha, além de trabalhar o canto externo com a sombra saindo um pouco mais fora do olho, pontos esses que irão aparecer mesmo com o olho aberto.

FIGURA 76 - PÁLPEBRAS CAÍDAS



FONTE: Disponível em: <http://playfm.cl/playfm/site/artic/20150511/imag/foto_0000000120150511172449.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2016.

OLHOS CAÍDOS – Esse tipo de olho tem uma leve queda nos cantos externos. A dica é passar a sombra além da pálpebra superior, de maneira que visualmente diminua a distância entre a sobrancelha. Abusar dos delineados puxados, como o tradicional “gatinho”, também é uma opção.

FIGURA 77 - OLHOS CAÍDOS



FONTE: Disponível em: <<http://www.nulifeinstitute.com/images/hydracial-md-1.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

OLHOS ASIÁTICOS – Os tipos de olhos asiáticos são divididos em dois grupos, os que são mais planos, com a pálpebra lisa, e os que possuem as pálpebras caídas. Indicado trabalhar com esfumados e degradês de cores, começando com cores escuras próximas à base dos cílios e alterando para cores mais claras no sentido da sobrancelha. Máscaras para cílios também são indicadas.

FIGURA 78 - OLHOS ASIÁTICOS



FONTE: Disponível em: <<https://pp.vk.me/c310822/v310822151/1346/GWWmFbd2clc.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FONTE: Disponível em: <<http://folk-media.com/wp-content/uploads/2015/04/0202a7de8147ef584bd8142e0a7df8ac.png>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

AUTOATIVIDADE



Encontre, entre seus conhecidos, duas pessoas com formatos de olhos diferentes, entre os tipos apresentados. Registre sua pesquisa por meio de fotografia e socialize com seus colegas.

3 TIPOS DE BOCAS

Assim como os olhos, existem os diferentes tipos de boca, onde, logicamente, existirão maneiras de maquiar e valorizar cada uma delas. Porém, nesse momento vamos apenas apresentar os formatos.



Serão apresentados os tipos de boca por meio de imagens, ou seja, atenha-se ao tipo e não à maquiagem aplicada.

BOCA PEQUENA – Os lábios e a boca em si apresentam um tamanho pequeno na sua proporção.

LÁBIO SUPERIOR MAIS FINO – Nesse tipo de boca, os lábios possuem larguras distintas, ou seja, o superior é mais fino.

FIGURA 79 - BOCA PEQUENA



FIGURA 80 - LÁBIO SUPERIOR MAIS FINO



FONTE: Disponível em: <http://www.divadicas.com.br/wp-content/uploads/2015/05/boca_maquiagem_batom_labios-pequenos.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2016.

LÁBIO SUPERIOR MAIS GROSSO – Ao contrário da anterior, essa boca apresenta os lábios superiores mais grossos que os inferiores.

LÁBIOS FINOS – Nesse tipo de boca, ambos os lábios são finos.

FIGURA 81 - LÁBIO SUPERIOR MAIS GROSSO

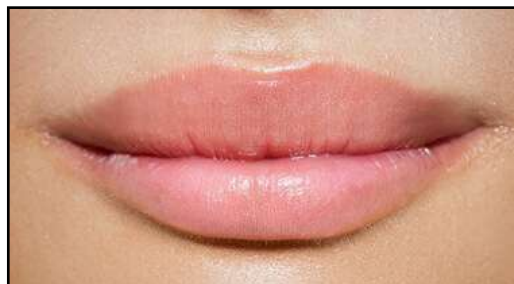


FIGURA 82 - LÁBIOS FINOS



FONTE: Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/-a5EeTFVJJ5k/VcYxkfbUjXI/AAAAAAAAAFyk/-E_C43_JFQI/s1600/labios%2Bfinos.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2016.

LÁBIOS GROSSOS – Já nesse tipo a boca apresenta lábios grossos tanto nos superiores quanto inferiores.

LÁBIOS CAÍDOS – O que caracteriza esse tipo de boca é o lábio superior, que se apresenta com um leve declínio nas suas extremidades.

FIGURA 83 - LÁBIOS GROSSOS



FIGURA 84 - LÁBIOS CAÍDOS



FONTE: Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/_RtOtnqRxYTI/SxjpYbQ-_nl/AAAAAAAAAJ4/uTM91KWHL38/s400/Jolie+sz%C3%A1j.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2016.



Foram apresentados seis tipos diferentes de bocas, atenha-se que, possivelmente, em suas pesquisas, você encontrará outros tipos, ou talvez os mesmos com outros nomes, o importante é você conseguir identificar cada um no momento de aplicar a maquiagem.

4 TIPOS DE NARIZ

O nariz é uma parte do rosto importante para a maquiagem, pois ele está situado bem no centro e, caso exista algo a ser consertado por meio da maquiagem, é importante identificarmos alguns tipos existentes.



Novamente chamo a sua atenção para se ater ao tipo do nariz, e não aos demais componentes ou possíveis maquiagens presentes nas figuras que serão apresentadas.

NARIZ COMPRIDO – Nariz que apresenta seu comprimento proeminente, indiferente de sua largura.

NARIZ ACHATADO – Nesse tipo de nariz a linha frontal apresenta-se mais reta e pouco curvado.

FIGURA 85 - NARIZ COMPRIDO



FONTE: Disponível em: <<http://extra.globo.com/incoming/17150747-cd6-ecf/w231h347-PROP/02-antes.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FIGURA 86 - NARIZ ACHATADO



FONTE: Disponível em: <<http://www.justlia.com.br/wp-content/uploads/2011/02/narizchato01.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

NARIZ TORTO – Uma das laterais apresenta-se maior, levemente torta.

NARIZ FINO – Esse tipo de nariz apresenta sua estrutura fina nas laterais.

FIGURA 87 - NARIZ TORTO



FONTE: Disponível em: <<http://contamais.com.br/upload/galeria/medium/5084.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FIGURA 88 - NARIZ FINO



FONTE: Disponível em: <<http://www.beautyhows.com/nose/wp-content/uploads/sites/22/2013/12/Small-Nose.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

NARIZ LARGO – O nariz desse tipo apresenta pouca profundidade nas laterais, ele é mais reto desde a base e vai aumentando sua largura até a ponta.

NARIZ GRANDE – Nesse tipo temos um nariz que é grande em seu comprimento e em sua largura.

FIGURA 89 - NARIZ LARGO



FONTE: Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-1lvPU7CJ2kE/UXgwwJpOVUI/AAAAAAAAAEw/c0gvF3MZrUE/s320/tipos+de+ojos+-+1+separados.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016

FIGURA 90 - NARIZ GRANDE



FONTE: Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/2621VwunSZQ/hqdefault.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

5 TIPO DE QUEIXO

Caro acadêmico, você deve estar se perguntando o porquê de ter que conhecer todos esses tipos das partes do rosto, certo? Mas já deve estar conseguindo, aos poucos, obter as respostas, estou certa? Pois cada uma dessas partes pode ser maquiada de maneira diferente, onde podemos esconder aquilo que o cliente ou nós não gostamos e deixar em evidência aquilo que se tem de melhor. Esse é o segredo da maquiagem, deixar as melhores partes mais “belas”. Assim sendo, vamos descobrir quais são os tipos de queixo. As imagens a seguir ilustram os tipos de queixos existentes.

FIGURA 91 - TIPOS DE QUEIXOS I



FONTE: Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/_HfsNMWJQthY/TPFWJXpqfzI/AAAAAAAAAmY/5L_1iAZDFMk/s200/padrao.png>. Acesso em: 10 fev. 2016.

QUEIXO PADRÃO – Apresenta-se de maneira proporcional na composição do rosto, com uma leve inclinação na ponta.

QUEIXO PONTUDO – Queixo bem definido, que forma uma leve ponta no final. Em geral, bem evidente presente em rostos de formato triângulo invertido.



Lembre-se de que estudamos sobre formatos de rostos na unidade anterior, se for preciso, reveja.

QUEIXO PRONUNCIADO – Apresenta pouca inclinação, em alguns casos é mais projetado que a boca.

QUEIXO REDONDO – Nesse tipo também notamos um queixo bem definido, entretanto, com sua ponta mais arredondada.

QUEIXO RETO – Geralmente é o tipo de queixo de rostos quadrados ou triangulares. Possui uma base mais reta. Em algumas vezes esse tipo de queixo pode ser repartido no meio.

QUEIXO RETRAÍDO – Nesse tipo de queixo existe quase que uma mesma distância entre queixo e boca, a ponta do queixo fica basicamente na mesma linha da boca, não apresentando projeção para frente.

FIGURA 92 - TIPOS DE QUEIXOS II



FONTE: PADRÃO: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/35/0c/2a/350c2a15b0605504960ec43bf700b266.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.
PONTUDO: Disponível em: <<https://studiosol-a.akamaihd.net/uploadfile/letras/fotos/a/2/2/c/a22c1dbf0ad9b492680bce5d933ae19b.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.
PRONUNCIADO: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/a9/5f/f6/a95ff6546518d86391c049f825dda0be.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.
REDONDO: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/27/98/5f/27985f3158e6bc801fc0c2228c475ad3.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.
RETO: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/d8/27/60/d82760ece783be96efa71ed7bf202bb2.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.
RETRAÍDO: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/dc/a5/89/dca589117bc2e902ccf6ac91dfaf8d5b.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

6 TIPOS DE SOBRANCELHAS

Assim como os olhos, as sobrancelhas possuem bastante destaque no rosto e, certamente, na maquiagem. Do mesmo modo, elas também possuem formatos e maneiras diferentes de maquiá-las. Nesse momento, vamos conhecer os tipos mais comuns. Nesse caso, ficamos com os exemplos visuais de cada tipo, não existe a necessidade de apresentar verbalmente cada tipo, pois é possível percebermos o formato.

FIGURA 93 - TIPOS DE SOBRANCELHA



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-MnPS9u_1Qdg/Un0-X_OnTPI/AAAAAAAAACCA/nxQ4fPcEa5U/s1600/tipos-sobrancelhas+copy.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2016.

Veja nas figuras a seguir exemplos dos tipos mencionados acima:

FIGURA 94 - SOBRANCELHA CURVADA E RETA



FONTE: Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br/imagem/beleza/galeria/formato-sobrancelha-tipo-rosto-23791.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FIGURA 95 - SOBRANCELHA FINA E ARREDONDADA



FONTE: Disponível em: <<https://clenicacamilacaitano.files.wordpress.com/2014/03/tendencia-sobrancelhas-grossas-discovery-mulher.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FIGURA 96 - SOBRANCELHA ARQUEADA E LIGEIRAMENTE ANGULOSA



FONTE: Disponível em: <<http://www.vaievmdevidade.com.br/media/cache/89/6c/896cfafd2733547a68d08535c0512515.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FIGURA 97 - SOBRANCELHA ARQUEADA ANGULOSA, RETA COM PONTA CURVADA E ANGULOSA



FONTE: Disponível em: <<http://cdn.revistadonna.clicrbs.com.br/wp-content/uploads/2011/05/atualmente-a-tendencia-da-moda-para-as-sobrancelhas-e-a-naturalidade-679x751.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

Nesta outra imagem é possível notar cada tipo de sobrancelha no rosto das celebridades, inclusive sugerindo tipos específicos para cada tipo de rosto.

FIGURA 98 - TIPOS DE SOBRANCELHA PARA CADA FORMATO DE ROSTO





FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/6a/06/11/6a06117f5a8ab97097d738fc86054293.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.



Nos *links* sugeridos aqui você vai encontrar mais assuntos relacionados a sobrancelhas:

<<http://mulher-e-mulher.blogspot.com.br/2014/08/tipos-de-sobrancelhas-para-cada-tipo-de.html>>; <<http://stylissima.com.br/blog/que-tipo-de-sobrancelhas-lhe-fica-bem/>>; <<http://mundo-maquiado.blogspot.com.br/2013/11/sobrancelhas-importancia-o-design-e.html>>; <<http://bempatricinha.com/tag/sobrancelhas/>>.

7 TIPOS DE PELE

O conhecimento sobre os tipos de pele existentes é importante para você, caro acadêmico, pois com base nesse você saberá fazer as escolhas dos melhores produtos, no caso mais indicado para cada pele, bem como, saber como trabalhar melhor cada maquiagem.

PELE NORMAL: Nesse tipo de pele os poros são menos evidentes, a quantidade de água e lipídios favorecem uma hidratação de maneira equilibrada. A maquiagem tem um tempo de duração maior. Os produtos líquidos e cremosos são os mais indicados.

PELE OLEOSA: No tipo de pele oleosa os poros se apresentam dilatados, a aparência é de uma pele lustrosa e engordurada, inclusive é mais propensa a cravos e espinhas. Esse excesso de oleosidade é provocado pela hiperatividade das glândulas sebáceas, que produzem mais “gordura” que o necessário. Produtos *oil free* (livres de óleos) e matificantes ajudam a deixar a pele mais seca; bases líquidas, por serem mais fáceis de espalhar, e produtos com adição de silicone também ajudam, visto que podem contribuir na durabilidade da maquiagem, como também a repelir o excesso de “gordura”.

PELE MISTA: Esse tipo de pele apresenta uma produção maior de oleosidade na zona T (testa, nariz e queixo), também propensa a cravos e espinhas nessas regiões; nas demais partes do rosto a pele pode ser normal ou seca. Os melhores produtos para esse tipo de pele são, como no caso das peles oleosas, os livres de óleos e com efeito mate.

PELE SECA: No tipo de pele seca a produção de lipídios é baixa, deixando a pele com aspecto seco, áspero, frágil, dando a sensação de uma pele repuxada, como também é uma pele que possui mais facilidade de apresentar rugas. Optar por produtos que ofereçam algum tipo de hidratação, bases cremosas ou duo base. São indicados acabamentos com produtos de textura micronizada, pois deixarão a pele com um aspecto mais leve e sedosa.

Molinos (2007, p. 41) acrescenta que:

Não existe uma pele constantemente sensível ou alérgica. O que ocorrem são estados temporários: ora uma pele pode estar mais sensível, por razões hormonais, ora alérgica, em função de um determinado componente agressor, mas nunca de forma permanente. Muita gente confunde quem está com uma alergia passageira com pessoas atópicas, isto é, que possuem doenças relacionadas à pele e ao aparelho respiratório, como alergias, rinites, bronquites, que requerem tratamentos especiais. Se você imagina ser ‘alérgica’ ou se queixa sempre de ‘sensibilidade na pele’, o seu endereço antes de comprar qualquer produto para a pele é o dermatologista.



Não deixe de conferir o livro “Maquiagem Duda Molinos”, especialmente o tópico: Tipos e Cuidados, e demais dicas que o profissional nos passa.



Sempre que for comprar produtos, preste atenção para qual tipo de pele o mesmo é indicado. Se for comprar de uma linha nova ou de alguma marca que não conheça, faça testes antes.

Para o profissional maquiador é muito importante esse cuidado, pois o mesmo terá clientes com diferentes tipos de pele, portanto vale a pena investir nesse conhecimento, como também nos produtos mais apropriados.



Acesse o *link* e veja as dicas para os diferentes tipos de pele: <<http://www.cafecomglitter.com/descubra-seu-tipo-de-pele-e-os-produtos-ideais/make/>>.



RESUMO DO TÓPICO 1

Neste tópico você viu:

- Os tipos diferentes das partes que compõem o rosto, essa identificação se torna parte indispensável para o profissional dessa área, pois sabemos que, muitas vezes, podemos harmonizar certas “imperfeições” por meio da maquiagem.
- É muito importante que nosso olhar esteja apto e treinado para realizar essa identificação, pois na correria do dia a dia nem nos damos conta de reparar que possuímos características individuais.

AUTOATIVIDADE



Ao término desse assunto você estará apto para analisar e identificar cada parte do rosto. Sendo assim, selecione três possíveis clientes, registre uma fotografia de cada um e descreva as características do rosto (tipo de olho, boca, nariz, queixo, sobrancelha e pele) de cada um.



MAQUIAGEM BÁSICA

1 INTRODUÇÃO

Olá, querido(a) acadêmico(a), o que veremos nesse tópico são os conceitos básicos da maquiagem, para que em nossos próximos tópicos possamos nos aprofundar mais.

O estudo da maquiagem básica consiste em conhecermos os seus princípios, o que seria uma maquiagem num nível básico, o que é preciso adquirir de conhecimento, os tipos de produtos existentes, em resumo, qual seria o conhecimento básico para um profissional da área da beleza.

O que caracteriza o termo “básico” pode ser o tipo dessa maquiagem, no caso, pode ser uma maquiagem “mais simples” ou, como vamos tratar neste tópico, o termo “BÁSICO” atrelado ao conhecimento. Portanto, a maquiagem será apresentada de maneira facilitada nesse primeiro momento.

Apresentaremos, também, técnicas e sequências para se desenvolver uma automaquiagem, como também, estudar sobre a biossegurança na maquiagem.

Parece-me que vamos nos divertir e nos pintarmos um pouquinho. Vamos lá?!

2 PRÁTICAS DE MAQUIAGEM BÁSICA

A preparação da pele, o uso da base, corretivo, pó, *blush*, iluminador, sombra, rímel, lápis, batom, seriam os ingredientes básicos de uma maquiagem.

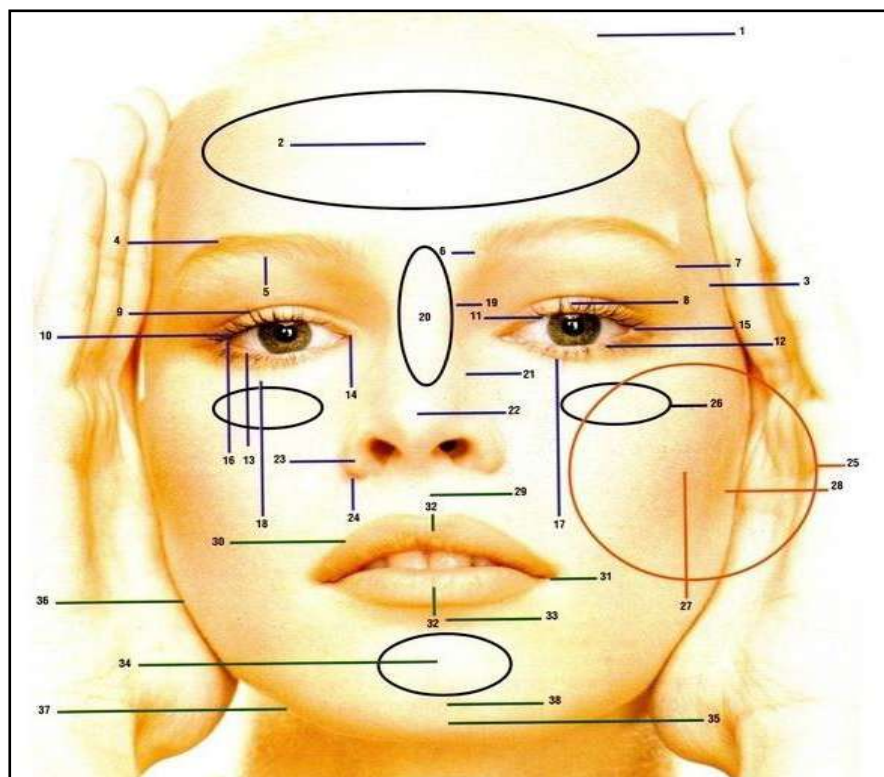
Não existe um roteiro predeterminado para uma maquiagem, cada profissional, conforme vai se especializando, vai criando a melhor forma para trabalhar. Conheço maquiadores que preferem iniciar pela pele, outros pelos olhos, isso vai acabar sendo uma escolha particular de cada um, e futuramente sua também.



O roteiro que será passado é o que inicia pela pele, seguido das demais etapas. Serão sempre apresentados os tipos de produtos existentes, seguido de sua forma de uso, detalhes, tonalidades, entre outros.

Para trabalhar com maquiagem é importante conhecermos os nomes que cada parte do rosto recebe, assim fica mais fácil de estudarmos e identificarmos no momento de uma explicação prática. O maquiador Duda Molinos (2007) traz para nós a radiografia do rosto, a qual delimita cada parte desse, com seu respectivo nome. Esse conhecimento servirá como base no ato de realizar ou estudar sobre as práticas da maquiagem. A seguir, podemos observar cada uma dessas partes, vá observando sempre que possível para ir memorizando cada uma delas.

FIGURA 99 - RADIOGRAFIA DO ROSTO



FONTE: Molinos (2007, p. 47)

01. Contorno do couro cabeludo
02. Centro da testa
03. Têmporas
04. Arco natural das sobrancelhas
05. Margem das sobrancelhas
06. Pé da sobrancelha
07. Conta da sobrancelha
08. Pálpebra superior
09. Côncavo
10. Base das pestanas superiores
11. Linha interna das pestanas superiores
12. Base das pestanas inferiores
13. Linha interna das pestanas inferiores
14. Canto interno do olho
15. Canto externo do olho
16. Zona de encontro das pestanas
17. Pálpebra inferior
18. Região abaixo dos olhos
19. Base do nariz
20. Linha frontal do nariz
21. Lateral do nariz
22. Ponta do nariz
23. Aba do nariz
24. Sulco do nariz
25. Maçã/bochecha
26. Topo da maçã
27. Centro da maçã
28. Cova da maçã
29. Covinha abaixo do nariz
30. Contorno dos lábios
31. Canto da boca
32. Centro da boca
33. Covinha abaixo da boca
34. Topo do queixo
35. Ponta do queixo
36. Mandíbula
37. Linha que divide mandíbula/pescoço
38. Covinha da ponta do queixo

Zona T = testa + nariz + queixo

Zona Cruz = testa + nariz + topo das maçãs + topo do queixo (MOLINOS, 2007, p. 47).



Tudo que for aplicado em tons claros aumenta, deixa em evidência; ao contrário, tudo que for aplicado em tons escuros diminui, deixa em segundo plano.

2.1 PRÉ-MAQUIAGEM

Antes de partirmos para a utilização dos produtos destinados à maquiagem em si, precisamos ter a consciência de que a pele precisa de um certo preparo. Nesse caso, estamos falando dos produtos que são importantes de serem utilizados no preparo que antecede a maquiagem, ou seja, os sabonetes líquidos, os tônicos, hidratantes e *primer*.

Para uma maquiagem com melhor fixação e cobertura é importante que a pele do rosto esteja bem lavada, em seguida pode-se passar um tônico e um hidratante. Lembre-se de que ambos devem ser para o tipo de pele certo.

Depois da limpeza da pele, temos um produto novo que surgiu no mercado, digamos que recentemente, que se chama *primer* ou pré-maquiagem. Este produto serve para preparar a pele do rosto, lábios, olhos, entre outras partes do rosto, ou seja, tornar a superfície dessas áreas mais lisa, ou disfarçar algumas imperfeições, deixando o rosto com um efeito opaco, controlando a oleosidade. O objetivo é fazer com que a maquiagem dure mais tempo e as cores dos produtos fiquem mais intensas.

Esse produto antecede toda a maquiagem do rosto, portanto deve ser usado antes da base e do corretivo, com textura lisa e às vezes siliconado, não adiciona cor à pele e é indicado para todos os tipos de pele e idade, basta identificar qual o mais indicado para cada tipo de pele.

Sua forma de uso é simples, pode ser passado com pincel específico ou com os dedos, aplicando pouca quantidade, no centro do rosto, ou seja, na zona T, e espalhando para as extremidades. Lembre-se de, no caso de peles oleosas ou mistas, concentrar mais quantidade de produto nas áreas mais oleosas, o movimento ideal é de baixo para cima e de dentro para fora.

2.2 BASES

A utilização da base é parte importante numa maquiagem, seu uso tem como objetivo deixar a pele homogênea e/ou esconder imperfeições. O tipo de base a ser utilizado deverá ser escolhido conforme o tipo de pele da pessoa, a tonalidade deverá ser a mais próxima possível da pele, lembrando que é mais confiável testar no rosto e não na mão ou em outra parte do corpo. Caso necessário, pode ser feita mistura de tonalidades, para se chegar ao tom mais próximo da pele.

Existem vários tipos de bases, as líquidas, em bastão, em *spray*, cremosas, *mousse*, em pó, compactas, como também as que proporcionam benefícios extras para a pele, que contêm proteção solar ou hidratante. As tonalidades variam de números ou com nomenclaturas, tais como, claro, médio e escuro.



Realize uma pesquisa para conhecer mais sobre os tipos de base e suas particularidades.



Cuidado com as tonalidades utilizadas no verão ou inverno, caso a pessoa tenha o hábito de se bronzear. A proposta da base é unificar a cor do rosto com o pescoço e o colo, a escolha pode acontecer de duas maneiras: por meio da cor do rosto, nesse caso, trabalha-se essas áreas para não acontecer problemas de contrastes, ou então, uma base mais próxima ao tom do corpo, que unificará a face. As duas situações podem ser utilizadas, vai depender da necessidade ou a melhor escolha a ser feita em cada caso.

2.2.1 Como aplicar a base

Sua aplicação deve ser feita de maneira a cobrir toda a extensão do rosto, portanto, não esqueça da orelha, do pescoço, colo, para proporcionar harmonia e unificação da cor. Pode ser aplicada com a distribuição de pequenos pontos de produtos ao longo do rosto, no caso das líquidas, cremosas e *mousse*, e em seguida espalhadas (dedos, pincéis ou esponjas) com o intuito de fazer a cobertura total do rosto e demais partes mencionadas.

Para as compactas, bastão, em pó e *spray*, sugere-se que sejam utilizadas esponjas, onde algumas vezes podem estar levemente umedecidas, aplicar com leves batidinhas, ou passadas ao longo da extensão do rosto.

Basicamente, os pontos em que a base deve ser distribuída são os centrais, indiferente do tipo, depois espalhá-la para as demais partes. A quantidade de produto a ser utilizada também é de acordo com a necessidade de cada caso e da cobertura desejada. As figuras a seguir trazem dicas de aplicações.

FIGURA 100 - PONTOS DE APLICAÇÃO DA BASE 1



PONTOS DE APLICAÇÃO DA BASE 2



FONTE: Disponível em: <<http://www.tudonosalto.com.br/wp-content/uploads/2015/06/forma-correta-de-aplicar-a-base.jpg>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

FIGURA 101 - PONTOS DE APLICAÇÃO DA BASE 3



FONTE: Disponível em: <<http://i950.photobucket.com/albums/ad348/passaneura/base.jpg>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

TIPOS DE PINCÉIS PARA APLICAÇÃO DE BASE



01 – Esponjas: as esponjas podem ser ótimas opções para aplicar produtos no rosto. Para não errar, escolha o tipo certo para cada produto. Por exemplo: esponjas porosas são indicadas para aplicar produto em pó, e as mais densas, produtos líquidos e pastosos.

- 02 – *Beauty Blender*: é uma esponja anatômica que serve para aplicar produtos líquidos no rosto. Além da praticidade na aplicação, a *beauty blender* deixa a pele uniforme e com aspecto natural. A dica para não desperdiçar produto e garantir uma aplicação perfeita é umedecer a esponja em um recipiente com água. Você vai perceber que o acessório aumenta de tamanho e fica mais macio. O ponto negativo da *beauty blender*, além do preço alto, é que, de acordo com algumas resenhas, ela dilui a base e diminui a cobertura do produto, mas se você gosta de um acabamento mais natural, esse produto é ideal para você.
- 03 – Língua de gato reto: basicamente tem a mesma função do pincel língua de gato tradicional. A única diferença é que o topo das cerdas do pincel é reto. A dica para evitar manchas é aplicar a base no rosto fazendo movimentos de X com o pincel.
- 04 – Língua de gato: pincel de base que serve para espalhar produtos líquidos ou cremosos no rosto. O ponto positivo é o preço acessível e a facilidade para encontrá-lo, porém, o acabamento não é dos melhores. Apesar de deixar a pele com uma alta cobertura, o pincel língua de gato pode deixar o acabamento da pele marcado. A dica é aplicar a base no rosto fazendo movimentos de X com o pincel.
- 05 – *Duo Fibre*: esse é um pincel feito de cerdas sintéticas e naturais. Possui uma textura macia e deixa a pele com aspecto iluminado. É indicado para quem prefere uma cobertura de base mais leve para o rosto. A dica para evitar manchas e deixar a pele uniforme é aplicá-lo dando leves batidas em toda a superfície do rosto.
- 06 – Kabuki: o pincel no formato kabuki é mais denso e possui uma quantidade maior de cerdas, proporcionando, assim, maior precisão e cobertura para a pele. A dica para uma aplicação impecável é depositar uma pequena quantidade de base no rosto e em seguida usar o pincel para espalhar. Assim, você economiza produto e evita deixar a pele com aspecto artificial.

FONTE: Disponível em: <<http://www.dicasdemulher.com.br/pinceis-de-maquagem/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.



Acesse o [link](http://www.dicasdemulher.com.br/como-escolher-a-base-certa-para-sua-pele/) e confira um material superinteressante sobre bases. Além das dicas, no final tem uma sequência de vídeos que vale a pena assistir. <<http://www.dicasdemulher.com.br/como-escolher-a-base-certa-para-sua-pele/>>

2.3 CORRETIVOS

O corretivo é uma peça-chave na unificação da pele, pois seu uso tem como objetivo disfarçar possíveis manchas, olheiras, cicatrizes e até mesmo espinhas. Quando não utilizado para correções, o mesmo pode ser utilizado como efeito de iluminar algumas áreas do rosto, como na linha do nariz, entre o queixo e a boca e entre outros pontos que se queira iluminar.

O tom a ser utilizado depende do que se pretende corrigir. No caso de espinhas ou sinais, optar pelo tom mais próximo ao da pele; já manchas e olheiras, preferir tons mais claros que a pele. Sobre o momento certo de ser aplicado, pode ser antes ou depois da base, faça experimentos e descubra com qual você vai preferir trabalhar.

A forma de uso deve ser sempre em pequenas quantidades para não carregar, com leves batidinhas com a ponta dos dedos ou pincel específico, até a absorção completa do produto. Sempre tenha cuidado para que o que você deseja esconder não fique mais aparente ainda.

Os tipos de corretivos existentes são os cremosos, líquidos, secos, coloridos, bastão, lápis e até mesmo nas versões minerais, cada um reage de uma maneira diferente sobre a pele, bem como em determinados tipos de pele, uns mais densos, outros mais fluidos, sua escolha vai depender do trabalho ou da imperfeição a ser coberta.



Realize uma pesquisa para conhecer mais sobre os tipos de corretivos e suas particularidades. Seguem alguns *links* para leitura:

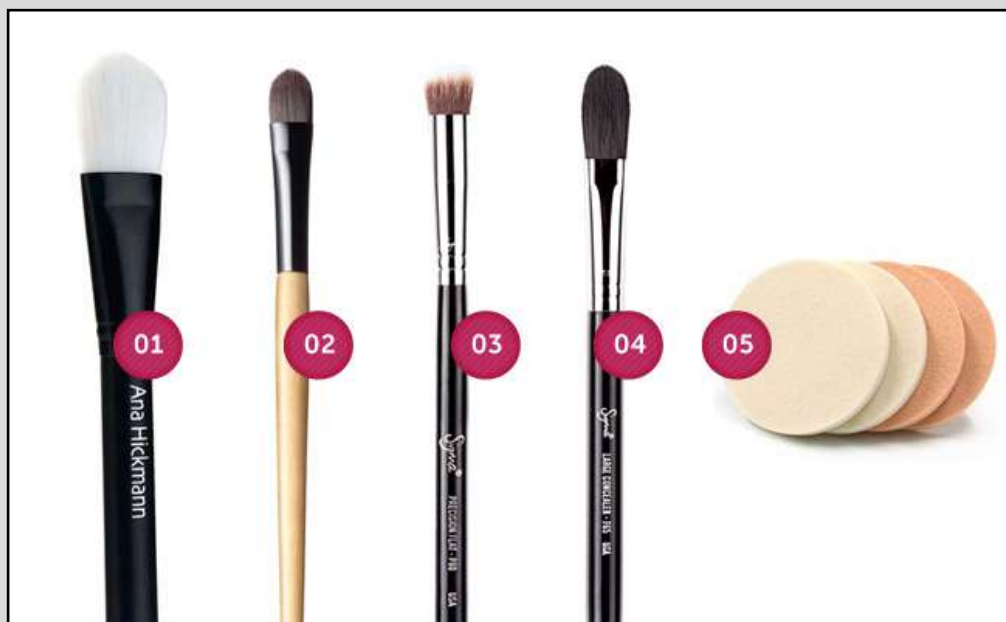
<<http://belezaamiga.com.br/2013/05/como-escolher-o-corretivo/>>;

<<http://www.ideiasdemenina.com/manual-do-corretivo/>>;

<<http://belezaesauade.com/corretivos/>>;

<<http://www.seraqueessepode.com.br/tag/beleza/page/106/>>.

TIPOS DE PINCÉIS PARA CORRETIVO



01 – Língua de gato: o pincel língua de gato também pode ser usado para aplicar corretivo. Com cerdas feitas de pelo sintético branco, esse pincel foi projetado para criar uma superfície lisa e uma cobertura maior, dando assim um melhor acabamento à pele.

02 – Língua de gato pequeno: fique com um ar de pele saudável e corrigida com o pincel de cerdas sintéticas e pontas arredondadas. Esse pincel é indicado para uma aplicação mais precisa de produtos pastosos.

03 – Kabuki: esse pincel é ideal para corrigir manchas avermelhadas, olheiras e marcas de acne na pele. Por ser um pincel denso e de precisão, o kabuki pode acumular mais produto do que o necessário, por isso, fique atenta.

04 – Língua de gato médio: é um pincel macio, estreito e de ponta achatada. É utilizado para corrigir grandes áreas, como as olheiras, ou pequenas, como marcas de acne.

05 – Esponjas: as esponjas podem ser ótimas para aplicar corretivo no rosto. Aplique-o dando batidinhas para garantir uma cobertura impecável.

FONTE: Disponível em: <<http://www.dicasdemulher.com.br/pinceis-de-maquagem/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

2.4 PÓS

Item presente na maquiagem há muitos anos, conforme estudado na Unidade 1, o pó tem função de finalizar o preparo da pele, dando o acabamento final à *make*, não somente eliminando o brilho da pele, como também proporcionando um toque aveludado, por isso é muito importante seu uso ficar imperceptível, ou seja, no momento de aplicação ele deve se misturar com a base.

Sua principal diferenciação, em termos de texturas, são as formas compacta e solta. O pó compacto é mais firme e denso, realiza uma melhor cobertura na pele, já o solto tem propriedades mais leves e, quando aplicado, deixa uma cobertura mais suave.

Os tipos de pós existentes variam bastante, pois o mercado oferece várias versões desse produto. O que influencia na escolha é o resultado esperado ou então o tipo de pele que irá receber a cobertura. Os mais usados são os compactos, soltos, translúcidos, minerais, bronzadores, iluminadores, *primers*, bases, matificantes.

A cor ideal será a mais aproximada ao tom da pele, pois seu objetivo é, conforme já mencionado, o de finalizar o preparo da pele. Em determinados casos, quando se desejar trabalhar com contornos, podemos optar por tonalidades acima ou abaixo, lembrando que, como na base, a tonalidade do pó deve alterar se a pessoa estiver bronzada.

A forma de aplicação do pó deve acontecer preferencialmente com pincel, ou esponja apropriada, por meio de uma camada fina em toda a extensão do rosto e colo. Com exceção das versões *primer* e base, todos devem ser aplicados depois da utilização da base, iniciando na parte central do rosto e espalhando-se para as demais. Para garantir uma manutenção da maquiagem, vale a pena reaplicar o produto conforme a necessidade.



Realize uma pesquisa para conhecer mais sobre os tipos de pós e suas particularidades. Seguem algumas dicas de leituras:

<<http://www.dicasdemulher.com.br/po/>>;

<http://www.tudosobremake.com.br/noticia/po-wdiferentes-tipos-e-saiba-quando-apostar-em-cada-um_a3119/1>;

<<http://pigmentof.com/2013/04/09/maquiagem-tipos-de-po-e-como-escolher-o-ideal/>>.

TIPOS DE PINCÉIS PARA PÓ



01 – Kabuki: devido à sua densidade, o pincel kabuki é ideal para aplicação de pó mineral. Para garantir uma aplicação natural e uniforme, espalhe o produto fazendo movimentos circulares.

02 – Esponjas: apesar de serem mais práticas, as esponjas acumulam muito produto e podem deixar a pele com aspecto artificial. Para garantir uma aplicação mais leve, tire o excesso de pó dando batidas no dorso da mão antes de aplicar no rosto.

03 – Pincel para pó ou base: esse pincel é ideal para quem deseja um pincel 2 em 1, pois ele permite a aplicação de bases minerais e também de pó facial.

04 – Pincel de pó regular: é o modelo de pincel mais comum para aplicação de pó compacto no rosto. Feito de cerdas naturais, o acessório garante uma pele com acabamento aveludado e uniforme.

05 – *Duo Fiber*: é ideal para quem prefere uma aplicação mais suave de pó. A mistura de cerdas naturais com sintéticas deixa a pele com aspecto polido e natural.

06 – Pincel de pó com a ponta fina: esse é um pincel de precisão, por isso é indicado para aplicar pó em áreas específicas. Aplique cuidadosamente para garantir um acabamento uniforme.

FONTE: Disponível em: <<http://www.dicasdemulher.com.br/pinceis-de-maquagem/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

Com a pele já preparada, podemos trabalhar os olhos, e para isso existe uma série de produtos que são destinados, como as sombras, os lápis, máscara de cílios, delineadores, iluminadores, incluindo para a sobrancelha. Vamos vê-la como parte do olhar. A sequência para usar cada um desses produtos vai depender do resultado esperado ou da preferência do profissional. Mas, de maneira geral sugere-se começar pela sombra, seguida de delineador, lápis e por último o rímel. O desenho da sobrancelha pode acontecer em paralelo a esse processo. Sendo assim, vamos estudar sobre cada um desses produtos e suas propriedades.

2.5 SOMBRAS

Um olhar bem trabalhado sempre foi, desde os povos antigos, um detalhe importante na maquiagem. Hoje, com produtos mais modernos e diferenciados, temos várias cores e texturas à disposição, cada uma com um efeito diferente, mas todas com o mesmo objetivo, deixar o olho bem maquiado. A escolha das cores ou das texturas está atrelada ao tipo de resultado esperado e também da ocasião e do perfil da cliente.

Os principais tipos de sombras são as em pó, cremosas ou *mousse*, compactas, líquidas, em bastão ou lápis. As formas de distribuí-las sobre o olho podem ser infinitas, com várias combinações de cores e até mesmo texturas. No nosso próximo tópico veremos como utilizar a sombra em cada tipo de olho.

Como um princípio básico da maquiagem, podemos dizer que a maneira mais comum de se usar sombra é a seguinte: utilizando um pincel específico ou os dedos (muitos maquiadores trabalham com as pontas dos dedos), escolhe-se as cores que serão usadas, podendo ser de uma e indica-se no máximo quatro, porém, no caso de uma maquiagem artística podemos ter mais cores, portanto, a quantidade pode ser variável; em seguida, aplica-se a sombra. O segredo é aplicar as cores de maneira que as misturas entre elas não fiquem evidentes, esfumando os encontros das cores conseguimos esse efeito, evitando que fiquem marcadas.

No caso da utilização de apenas uma cor, aplica-se sobre toda a pálpebra móvel superior a cor escolhida. Se desejar utilizar mais uma, ou a mesma um pouco mais intensa, sugere-se molhar levemente o pincel e aplicar o mesmo tom, ambas situações aplicadas no canto externo superior.

FIGURA 102 - UTILIZANDO SOMBRAS – UMA COR



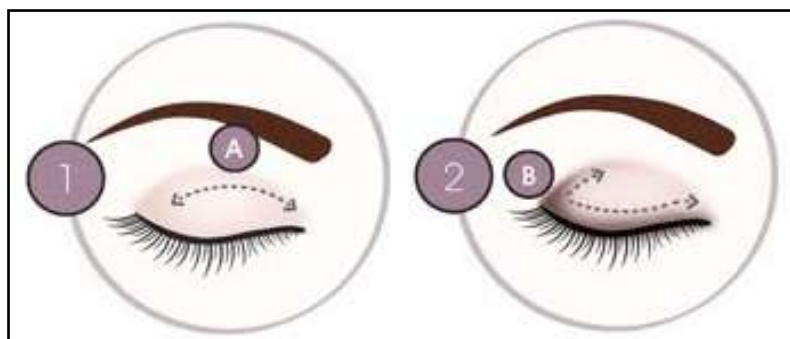
FONTE: Disponível em: <<http://vmulher5.vila.to/interacao/14/aprendendo-a-se-maquiar-como-aplicar-sombra-290114-2.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.



Caro(a) acadêmico(a), lembra-se de que na Unidade 1 estudamos sobre as combinações das cores? Foi sugerido que quando houvesse as misturas, sempre uma cor deveria predominar. Pois então, agora podemos ter a noção prática desse assunto.

Quando for trabalhar com duo de cores, indica-se a seguinte aplicação: a cor mais clara em toda pálpebra móvel superior e a segunda cor, mais escura, deverá ser passada rente à base dos cílios e canto externo superiores.

FIGURA 103 - UTILIZANDO SOMBRAS – DUAS CORES



FONTE: Disponível em: <<http://vmulher5.vila.to/interacao/14/aprendendo-a-se-maquiar-como-aplicar-sombra-290114-3.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

No caso da utilização de três cores é interessante que sejam em *dégradé*, da mais clara para a mais escura, a média (A) aplicada em toda pálpebra superior e côncavo, a cor mais clara (B) abaixo da sobrancelha, e no canto externo e rente à base dos cílios e canto externo superiores, a cor mais escura (C).

FIGURA 104 - UTILIZANDO SOMBRAS – TRÊS CORES



FONTE: Disponível em: <<http://vmulher5.vila.to/interacao/14/aprendendo-a-se-maquiar-como-aplicar-sombra-290114-4.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

Já na aplicação utilizando quatro cores, indica-se um tom mais claro, um levemente mais escuro que o claro, um tom médio e um escuro. A clara (A) será passada em toda pálpebra móvel, cílio e abaixo da sobrancelha, a cor levemente mais escura que a clara (B) rente à base dos cílios do canto interno ao externo superiores, a cor média (C) marcando o cílio e a mais escura de todas (D) destacando o canto externo superior.

FIGURA 105 - UTILIZANDO SOMBRAS – QUATRO CORES



FONTE: Disponível em: <<http://vmulher5.vila.to/interacao/14/aprendendo-a-se-maquiar-como-aplicar-sombra-290114-5.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

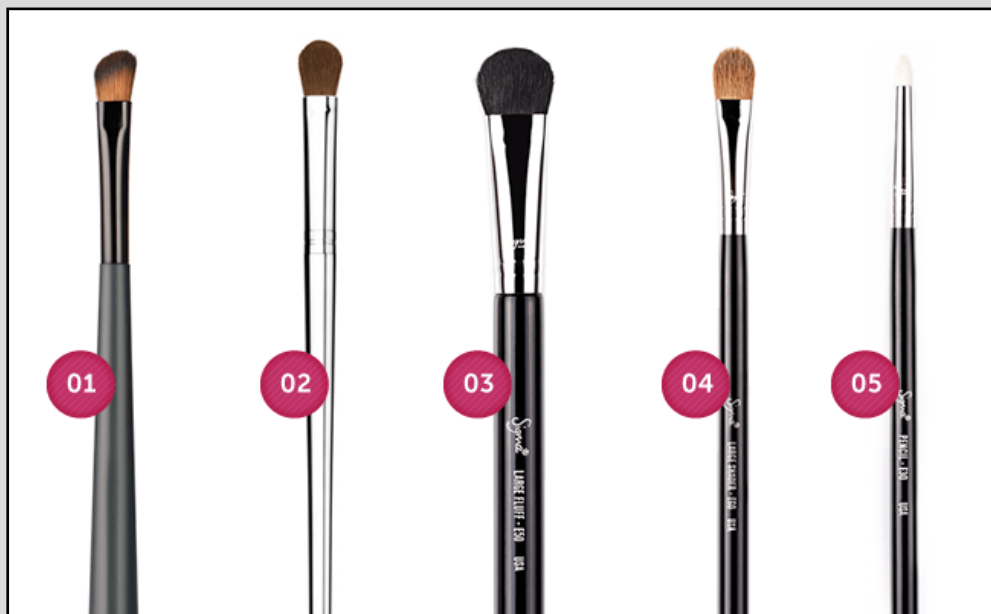


Estude sobre as diferentes texturas das sombras, o estudo lhe trará um conhecimento mais aprofundado sobre o produto, além de você poder testar com qual mais se adapta.

O link a seguir traz algumas informações, identifique outras fontes para se aprimorar:

<<http://www.bolsademulher.com/beleza/sombra-em-po-cremosa-liquida-ou-compacta>>

TIPOS DE PINCÉIS PARA SOMBRAS



01 – Pincel angular: o modelo de pincel mais fino e denso é ideal para marcar o côncavo com precisão e aplicar sombra abaixo da linha d'água dos olhos.

02 – Pincel para aplicar sombra: os pincéis achatados são excelentes para depositar a sombra nos olhos de maneira uniforme e com precisão.

03 – Pincel estreito: esse modelo de pincel é ideal para aplicar sombra na parte de baixo dos olhos ou esfumar lápis e delineador.

04 – Pincel de corretivo: a dica é usar o pincel de corretivo para criar *looks* mais pesados, pois as cerdas são mais densas e garantem uma maior pigmentação das sombras.

05 – Pincel lápis: o modelo de pincel mais fino e denso é ideal para marcar o côncavo com precisão e aplicar sombra abaixo da linha d'água dos olhos.

FONTE: Disponível em: <<http://www.dicasdemulher.com.br/pinceis-de-maquagem/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

2.6 DELINEADORES

Como as sombras, o delineador também é algo que está presente há muito tempo na maquiagem. Deixa um desenho marcante e expressivo no olho, pode ser de espessura fina ou mais grosso. Em geral, nas primeiras vezes de uso, a maioria das pessoas apresenta dificuldade de uso, entretanto, com seguidas práticas, vai se adquirindo domínio e perfeição na aplicação. Pode ser aplicado com diferentes desenhos, uns mais puxados, outros mais curtos. A escolha vai depender, muitas vezes, do formato do olho, ou então do estilo da pessoa ou da ocasião de uso.

Existente nas texturas de gel ou creme, líquido, caneta ou lápis, em pó, uns já vêm na embalagem com aplicadores, outros exigem o uso de um pincel para serem aplicados. Em todos os casos, para ser aplicado o delineador exige mão firme, as canetas e lápis são mais fáceis para os iniciantes. Fazer tracejados antes do risco definitivo também ajuda. Em qualquer textura, sua aplicação acontece junto à base dos cílios e indo em direção ao canto externo. O segredo está num risco seguindo o formato do olho com uma linha única, ou seja, passado sem pausas.



Conheça os tipos de delineadores mencionados, para que você, além de testá-los, possa analisar com qual se adapta melhor. Neste *link* existem algumas formas de aplicá-lo. <<http://bocaborradaa.blogspot.com.br/2014/12/o-delineado-perfeito.html>>

TIPOS DE PINCÉIS PARA DELINEAR



- 01 – Pincel para delinear as sobrancelhas: esse modelo de pincel é ideal para o preenchimento de falhas na sobrancelha. Você ainda pode usar esse pincel para modelar as sobrancelhas da maneira que preferir.
- 02 – Pincel para delinear com o topo reto: o pincel de topo reto é denso e garante mais precisão para o seu delineado. Ele também pode ser usado para aplicar sombra na parte de baixo da linha d'água.
- 03 – Pincel de delinear clássico: o pincel pontudinho, para delinear os olhos, é o mais comum, porém requer um pouco de prática para garantir uma aplicação perfeita.
- 04 – Pincel de alta precisão: este pincel é indicado para quem já tem experiência em delinear os olhos.
- 05 – Pincel chanfrado: o pincel chanfrado é indicado para aplicar delineador em gel e disfarçar falhas das sobrancelhas. Com um pouco de prática você estará apto(a) a fazer delineados lindíssimos nos olhos.

FONTE: Disponível em: <<http://www.dicasdemulher.com.br/pinceis-de-maquagem/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

2.7 LÁPIS

O lápis na maquiagem possui várias funções, existem os para contorno dos olhos, os delineadores, para contorno de boca, para sobrancelhas, entre outros.

O lápis de olho é coringa no quesito maquiagem, aplicado de várias maneiras, ora com intuito de fechar o olhar, ora de abrir e realçar, presente na maquiagem básica até as mais elaboradas.

Usado na maioria das vezes na linha interna dos cílios inferiores, podendo também ser aplicado na superior, ou para delinear, pode ser esfumado ou simplesmente passado; dependendo do efeito desejado, proporciona desde efeitos básicos até os mais elaborados e dramáticos.

Nas versões de madeira com texturas cremosas ou mais secas, kajal, caneta retrátil etc. Disponíveis nas cores preto, marrom, branco e bege, cores básicas, como também em outras tonalidades, ou perolados, cintilantes, entre outras opções.

Já os para preenchimento ou desenho da sobrancelha são em geral de madeira, muitas vezes nas tonalidades de marrom. A forma de usá-los é simples, preencha as falhas que achar importante, ou desenhe o formato desejado. Comece aplicando de maneira suave para não ficarem traços muito fortes e marcados, em seguida passe uma escovinha ou pincel para dar um acabamento final, lembrando que essa mesma proposta pode ser aplicada com sombras.

Os lápis para a boca, em geral, também estão dispostos em madeira ou então em canetas retráteis, utilizados como um acabamento melhor para o batom, ou para realizar algumas correções. Quando necessário, existem inúmeras cores à disposição. No caso dos de madeira, optar sempre pelas macios, entretanto, não muito, correndo o risco de escorrer, indica-se testar na parte interna do pulso. Proporciona uma maior durabilidade para o batom, sua aplicação pode ser antes ou depois do batom. Faça testes e descubra qual você prefere realizar. Quando o objetivo não for realizar correções, será passado no desenho natural da boca.



Pesquise mais sobre os lápis apresentados. Seguem *links* para seu conhecimento.
 <<http://capricho.abril.com.br/blogs/caprichanomake/dicas-basicas/kit-de-maquiagem/entendendo-seu-produto-lapis-de-olho/>>;
 <<http://modices.com.br/beleza/tudo-sobre-lapis-de-boca-com-bel-luscher/>>;
 <<http://sobrancelhas.net.br/lapis-ou-sombra-para-sobrancelha-descubra-qual-cor-ideal-para-voce/>>.

2.8 MÁSCARA PARA CÍLIOS

Máscara para cílios, mais conhecida como rímel, dá a valorização final para os olhos, pode ser utilizada para dar volume, alongar ou curvar os cílios, ou tudo isso junto, abre e dá mais expressão ao olhar.

Para uma boa aplicação, indica-se que a cabeça esteja inclinada para cima e o olhar para baixo, no caso dos cílios superiores, e nos inferiores ao contrário, cabeça inclinada para baixo e os olhos voltados para cima, sendo que o produto deve ser passado rente à raiz em direção às pontas. É importante manter os olhos abertos durante a aplicação, evitando piscar e causar algum tipo de borrão. A quantidade de camadas também varia de acordo com o resultado esperado, caso queira dar mais expressão ao olhar, aplicam-se algumas camadas, caso contrário o resultado fica mais natural. As texturas basicamente são as mesmas, o que muda é a variedade de cores e fixação. Os mais comuns são: os pretos, marrons, transparentes, coloridos, à prova d'água, com lado branco e outro preto. A indicação e escolha de um tipo ou de outro depende de inúmeros fatores já mencionados em outros casos, ocasião, estilo da cliente ou até mesmo coloração da pele. O que muda bastante na aplicação da máscara é o tipo das cerdas do aplicador, cada uma proporciona um efeito diferente quando aplicado aos cílios.

TIPOS DE APLICADORES



- 1 – De cerdas curtas e grossas: retêm o produto entre as cerdas e aumentam o volume dos fios.
- 2 – De cerdas finas e duras: quase como um pente, alongam os cílios sem que se formem “gomos”.
- 3 – De cerdas bem separadas: deixam os cílios mais soltos e bem penteados.

- 4 – De cerdas alternadas: definem bem os cílios, por isso é indicado para quem tem fios ralos e curtos.
- 5 – Escovinha: o modelo mais tradicional, perfeito para dar volume aos fios.
- 6 – Pente: mais recentes, os aplicadores em pente têm a função de pentear os cílios enquanto se aplica o produto. Os fios se alongam, ficam definidos e não grudam uns nos outros.
- 7 – Escovinha + pente: a junção dos dois tipos só podia ser para... alongar e dar volume, ao mesmo tempo! Geralmente, esse aplicador tem um lado com cerdas mais grossas, para dar volume, e outro com o pente, mais durinho, que alonga.
- 8 – Escova em formato “C”: indicado para quem tem os cílios caidinhos, já que ajuda a curvá-los para cima.
- 9 – Em forma de “ouriço”: esse aplicador, superdiferente, permite que você passe o produto em qualquer ângulo, do jeito que bem entender. Assim nenhum cílio fica de fora.
- 10 – Cerdas coloridas: servem para que você veja, ali, se o produto está ressecado ou acabando. Se você consegue ver a cor do aplicador, é porque a hora de trocar de rímel já chegou.

FONTE: Disponível em: <<http://capricho.abril.com.br/blogs/caprichanomake/dicas-basicas/kit-de-maquagem/tipos-de-rimel/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

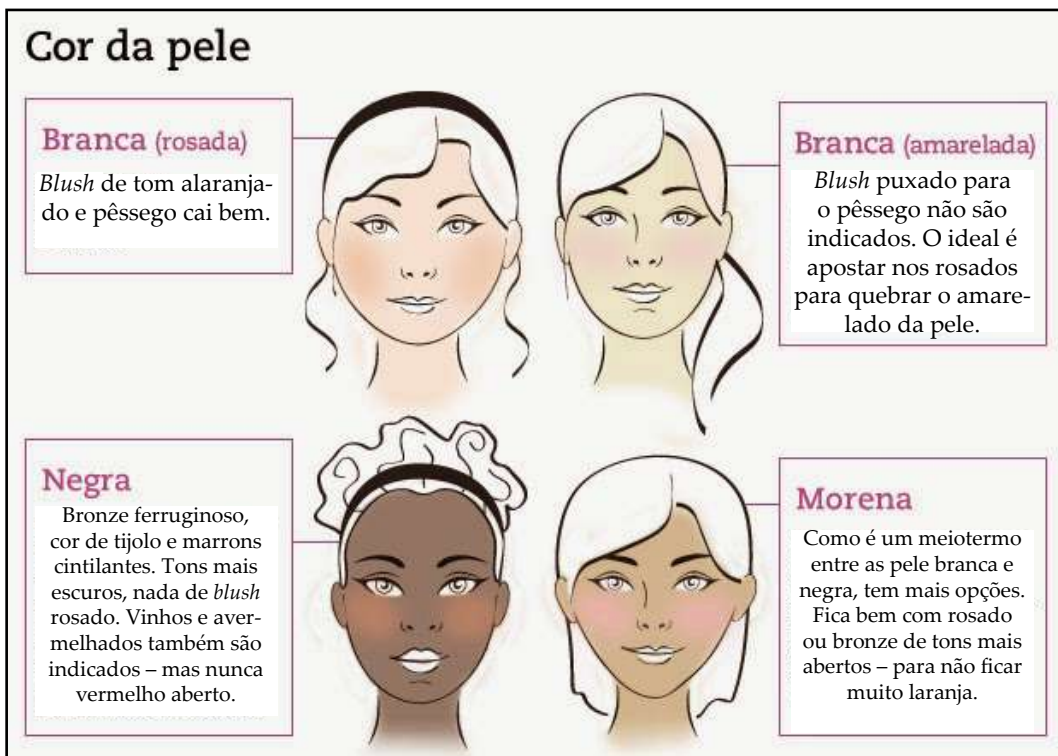
2.9 BLUSH

Uma vez que pele e olhos estão trabalhados, chega a hora dos últimos acabamentos, aqueles que arrebatam a produção, nesse caso, o *blush*. Sinal de saúde, uma face com rubor já é sinal de beleza desde muitos anos, como observamos na Unidade 1. Ora superforte, ora menos, o *blush* sempre esteve presente na *nécessaire* feminina.

Disponível em algumas texturas, que será escolhida de acordo com o gosto do profissional ou, novamente falando do resultado esperado e algo a ser ponderado nesse caso, também, é o tipo de pele, que pode sugerir tipos de *blush* específicos.

As cores variam dos tons rosados, acobreados, púrpuras, laranjas e vermelhos, o que determina a escolha é o tom da pele. Existem também os beges, terrosos e marrons, que são mais utilizados para correção. Temos os *blushes* nas seguintes texturas: cremosa ou *mousse*, líquido, pó solto ou compacto, mineral, bastão, bolinhas ou mosaico.

FIGURA 106 - CORES DE *BLUSH*



FONTE: Disponível em: <<http://taniarubim.com/wp-content/uploads/2013/05/pele11.png>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

Sua aplicação, em questão de intensidade e formato, deve ser respeitada segundo o formato do rosto da pessoa, assunto estudado no Tópico 3 da Unidade 1. Por favor, reveja esse assunto caso não se recorde, podendo ser com os dedos ou pincel específico.



Pesquise mais sobre os tipos de blush apresentados. Seguem links, é claro que se espera que você encontre outras fontes.

<<http://www.truquesdemaquiagem.com.br/tipos-de-blush/>>;

<<http://www.dicasdemulher.com.br/tipos-de-blush/>>;

<<http://todateen.uol.com.br/toda-diva-make/os-tons-de-blush-para-cada-cor-de-pele/>>;

<<http://globemakeup.blogspot.com.br/2012/01/como-aplicar-o-blush-corretamente.html#VrehAfEVzcs>>.

TIPOS DE PINCÉIS PARA *BLUSH*

- 01 – Pincel de *blush* tradicional: esse modelo de pincel é o mais fácil de ser encontrado e garante um efeito natural e esfumado para as bochechas.
- 02 – Chanfrado: o pincel chanfrado é ideal para quem deseja uma aplicação mais precisa de *blush*. Cuidado para não exagerar na quantidade e ficar com o rosto marcado.
- 03 – *Duo Fiber*: ideal para aplicação de *blushes* de alta pigmentação e textura cremosa, pois esfuma e espalha o produto de maneira uniforme na pele.
- 04 – Kabuki chanfrado: cuidado na hora de aplicar *blush* usando esse pincel. Devido à sua densidade, esse é um modelo de muita precisão e você corre o risco de ficar com o rosto marcado se não usá-lo de maneira sutil.
- 05 – Kabuki: para garantir um efeito natural e saudável para as bochechas, deposite a mínima quantidade de produto possível no pincel antes de começar a aplicação.

FONTE: Disponível em: <<http://www.dicasdemulher.com.br/pinceis-de-maquagem/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

2.10 ILUMINADORES

Com o mesmo objetivo de dar um ar mais gracioso e um melhor acabamento para a maquiagem, temos os iluminadores. Molinos (2007, p. 66) acrescenta que “iluminador dá um *flash* de luz nos pontos que você quer ressaltar. Outra função é dar uma espécie de polimento ao final da maquiagem”.

As cores mais utilizadas são os tons de beges, pérolas, rosas, dourados com efeitos perolados e cintilantes; os mais claros são mais indicados para as peles claras, já para as peles morenas e negras os tons dourados caem melhor. Nas texturas de cremes, líquidos, lápis, pó solto ou compacto, bronzeadores, lembrando que temos as sombras iluminadoras, o próprio corretivo serve para iluminar e existem os iluminadores corporais.

Os pontos onde mais se aplica iluminadores são: o centro da testa para acentuar e dar dimensão, abaixo da sobrancelha e no canto interno do olho para ampliar o olhar, na linha frontal do nariz para afinar, nas têmporas para realçar o olhar, na covinha abaixo do nariz para dar volume para o lábio superior, e no centro do queixo para realçar o queixo e dar volume para o lábio inferior. O que determina o uso efetivamente é o formato do rosto, lembrando que, por ser cor clara, ele irá destacar os pontos onde for aplicado, portanto os locais escolhidos devem ser determinados pelo formato do rosto da cliente.

FIGURA 107 - APLICAÇÃO DE ILUMINADOR



FONTE: Disponível em: <<http://meanfashion.files.wordpress.com/2013/05/dica-de-como-usar-o-iluminador-por-mean-fashion.jpg?w=700>>. Acesso em: 10 fev. 2016.



Existem outros pontos em que o iluminador pode ser aplicado, entretanto, esses são os mais comuns. Você pode realizar uma pesquisa e identificar esses outros, bem como saber em qual formato de rosto melhor se aplica.



Pesquise mais sobre os tipos de iluminadores. Seguem *links*, é claro que se espera que você encontre outras fontes.

<<http://blog-meanfashion.com/2013/05/14/como-usar-um-iluminador/>>;

<http://www.tudosobremake.com.br/noticia/dica-aprenda-a-usar-o-iluminador-em-cada-tipo-de-pele_a908/1>;

<<http://capricho.abril.com.br/blogs/caprichanomake/dicas-basicas/kit-de-maquagem/tipos-de-iluminador/>>.

TIPOS DE PINCÉIS PARA ILUMINADORES



01 – Pincel para *blush* ou pó: é possível usar o pincel de pó ou *blush* para aplicar o iluminador, mas é necessário pegar bem pouco produto e aplicar de forma suave, para não exagerar na dose de iluminador e ficar com a aparência de pele oleosa devido à luminosidade da pele.

02 – Pincel pontudo: modelo ideal para conseguir maior precisão na hora de aplicar o iluminador. Concentre o produto na ponta do pincel e deposite dando leves batidas na área desejada.

03 – Mini *Duo Fiber*: esse modelo de pincel é ideal para aplicar iluminadores em creme, pois garante um acabamento leve e esfumado.

- 04 – Pincel de esfumar: esse modelo de pincel é indicado para quem deseja iluminar o rosto com precisão, em áreas específicas. Além disso, garante uma pele com aspecto esfumado e natural.
- 05 – Pincel chanfrado pequeno: se você quer um pincel que espalhe o produto suavemente e de maneira uniforme, esse pode ser uma boa opção. Aplique o produto no pincel e espalhe dando leves batidinhas.

FONTE: Disponível em: <<http://www.dicasdemulher.com.br/pinceis-de-maquagem/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

2.11 BATOM

Produto superfeminino, usado por muitas mulheres, seja com um ar mais natural ou para dar a impressão *sexy* com um vermelho arrasador. Usado muitas vezes como o último produto da maquiagem, suas texturas e cores imprimem diferentes efeitos nos lábios.

Os principais tipos de batons são os cremosos, cintilantes, mate, verniz e *gloss*, são basicamente as texturas mais encontradas, dispostos em diferentes embalagens, em inúmeras cores.

A cor do batom, bem como a textura a ser utilizada, como em outros produtos, dependem do gosto e estilo da pessoa, da ocasião e do resultado esperado.

A forma de passar o batom pode ser diretamente sobre os lábios, respeitando seu contorno natural, ou então preparando a boca antes com uma esfoliação, para deixar os lábios mais lisos. Pode-se aplicar hidratante labial em seguida, o corretivo também pode ser utilizado para deixar um contorno melhor ou então ajudar na fixação do batom. O lápis de boca pode ser usado, lembrando que sempre num tom próximo ao do batom, tanto para o contorno quanto para uma pré-cobertura em todo lábio, para depois aplicar o batom. Essa dica também ajuda na fixação da cor. O batom pode ser aplicado diretamente da sua embalagem, mas também é indicado o uso de um pincel específico. A figura a seguir apresenta os tipos de pincéis mais indicados para a boca, um para realizar o contorno e outro a cobertura.

FIGURA 108 - PINCÉIS PARA A BOCA



FONTE: Disponível em: <<http://todaemforma.com.br/wp-content/uploads/2013/05/pinceis-de-maquagem-pinceis-boca.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

Com o passar do batom, finalizamos a nossa maquiagem, lembrando que no contexto apresentado estamos nos referindo ao conceito básico da maquiagem. Portanto, para que você conheça os produtos e as formas de uso mais básicas de uma maquiagem, toda a parte mais elaborada, parte desse conhecimento prévio.

3 AUTOMAQUIAGEM

O faça você mesmo gera um certo pavor em quem está iniciando o contato com a maquiagem, pois aplicar em si mesmo pode ser difícil e desafiador, mas se torna uma forma de praticar, descobrir qual sequência vai preferir para trabalhar, bem como identificar quais os acabamentos desejados, para depois realizar o trabalho em outras pessoas.

Vamos às práticas da automaquiagem.

Agora que você conhece os tipos de bocas, olhos, nariz, entre outros já explicados, assim como também os produtos e formas de uso, você, caro(a) acadêmico(a), já dispõe do conhecimento necessário para realizar uma maquiagem em você mesmo.

Atenha-se para a escolha dos tipos de produtos que são indicados para seu tipo de pele e tom, bem como os que preferir trabalhar. Com os produtos em mão, vamos praticar, então.

Primeiramente, você vai precisar de um ambiente iluminado, seja com luz natural ou artificial. O cuidado que tem que existir é sempre com a maquiagem destinada para o dia e a que é para noite, pois elas exigem um tipo de iluminação correta e, de preferência, sempre com as luzes voltadas para o rosto, evitando possíveis pontos com sombras.



Os links abaixo trazem mais informações sobre esse assunto:

<<http://www.sadiconsati.com/beleza/luz-para-maquiagem/>>;
<http://www.tudosobremake.com.br/noticia/descubra-qual-a-iluminacao-ideal-para-se-maquiuar_a1233/1>.

No caso da automaquiagem, é importante, além da escolha do ambiente, a escolha de um bom espelho. Em frente a ele, determine qual será o tema da sua maquiagem. Algo que pode lhe ajudar no início é identificar tipos de maquiagens que você gosta, tenha essas referências fixadas próximas a você, para que possa lhe ajudar a chegar no resultado esperado. Será algo para o dia ou para a noite? Pense na roupa a ser usada e no local em que irá, além de considerar seu formato de rosto, subtom de pele e estilo. Com tudo isso em mente, vamos lá...

Tenha os produtos todos à sua visão, prenda o cabelo para não haver nenhuma interferência no rosto, de modo que não fique marcado depois de solto. É importante que a depilação dos pelos de sobrancelhas e buço esteja em dia. É indicado que você utilize pincéis para realizar a sua maquiagem, eles dão um traçado mais preciso e profissional.



O link a seguir traz dicas de como usar alguns pincéis: <<https://todaemforma.com.br/use-pinceis-e-faca-a-sua-maquiagem-durar-mais/>>.

Toda maquiagem que se preze parte de um rosto limpo e hidratado, portanto, o primeiro passo é lavar e hidratar o rosto, em seguida realizaremos os seguintes passos:



Não esquecer do uso do protetor solar, antes mesmo do hidratante. (No caso de uma maquiagem para o dia a dia).

- Passar o *primer* em toda a extensão do rosto, colo e pescoço. O uso do *primer* pode ser opcional na maquiagem para o dia, entretanto, sabemos que é um produto que traz grandes benefícios para a *make*.
- Logo após a absorção do *primer* será aplicada a base, da mesma forma que o *primer*, visando uma maior cobertura para a pele; a quantidade também está relacionada com a intenção, se uma maquiagem mais leve para o dia a dia ou então algo para a noite.
- O corretivo, em seguida, poderá ser passado nos pontos necessários, a região abaixo dos olhos, em geral, será necessária, para dar uma iluminada ao olhar.

- Para finalizar a pele, aplicar o pó dando o acabamento final, esse deve ser distribuído também em toda extensão do rosto, colo e pescoço, distribuir uma quantidade necessária para dar um acabamento sofisticado, cuidado para não exagerar.

Com a pele preparada, serão maquiados os olhos, a sequência dos olhos pode ser muito relativa ao que se deseja fazer. Podemos maquiar um olho apenas com lápis e máscara, apenas com delineador, somente com lápis, somente com máscara, somente com sombra, sombra e máscara, entre outros. As combinações são várias, porém, vamos apresentar uma maneira completa de maquiar os olhos.

Conforme já apresentado, existe o *primer* para outras partes do rosto, por exemplo, para olhos e bocas. Se achar necessário, esses podem ser utilizados também.

- A sombra pode ser o primeiro produto a ser utilizado nos olhos, passe ela de acordo com a quantidade de cores escolhidas, visto anteriormente.
- Seguido da sombra, pode ser aplicado o delineador, escolha um dos formatos que estudamos (lembre-se dos testes realizados, em qual você mais teve habilidade em desenvolver, nesse momento pode repeti-lo).
- O lápis de olho também pode ser aplicado na parte inferior do olho, você poderá simplesmente passá-lo, ou então esfumá-lo, dando um efeito mais marcante.
- Por último, será aplicada a máscara de cílios, com a quantidade de camadas que você julgar necessária.
- O desenho da sobrancelha, ou conserto, deve ser realizado junto ao preparo do olho, você pode fazer durante, antes ou depois de trabalhar no olho.
- Com o olho pronto, poderá ser aplicado ao redor dele ou abaixo da sobrancelha o iluminador.
- Com o olho finalizado, temos as partes de acabamento da maquiagem:
 - o Realize a aplicação do *blush* no desenho sugerido para seu formato de rosto (assunto da Unidade 1).
 - o Aplique o iluminador, que também deverá ser passado nas áreas mais indicadas ao seu formato de rosto.
 - o A boca deve receber o batom, onde a textura e a cor devem ter sido predeterminadas no início da *make*. Pode ser passado o *primer*, ou hidratante antes, em seguida, o contorno com o lápis e, por último, a aplicação do batom.



Existe uma dica básica que pode ou não ser seguida. Se o olho está bem trabalhado, com cores pesadas ou mais marcantes, indica-se uma boca mais sutil, ou do contrário, um olho menos expressivo, uma boca mais chamativa. Mas é apenas uma dica, essa situação é relativa a muitos fatores, como ocasião de uso, local, estilo da pessoa, entre outros.



O uso de todos os produtos, juntos, ou da intensidade de uso, formato escolhido para os desenhos, são questões que devem ser analisadas antes da maquiagem ser iniciada, pois vai depender de diversos fatores essa determinação.

4 BIOSSEGURANÇA NA MAQUIAGEM

Hoje em dia a profissão de maquiador está em alta e muitas pessoas recorrem a um desses profissionais em algum momento, para se preparar para um evento, ocasião especial ou simplesmente para ficarem mais bonitas. Sendo assim, é muito importante que esse tenha uma rotina de cuidados diários para manter tudo em dia, quando o assunto for higiene e segurança. Para esses cuidados existe um termo denominado: Biossegurança.

De acordo com o Ministério da Saúde, a biossegurança é o conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, diminuir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, em virtude da adoção de novas tecnologias e fatores de risco a que estamos expostos (PORTAL EDUCAÇÃO).

Esse conceito, aplicado à maquiagem, diz respeito aos cuidados que o maquiador deve ter em relação ao seu espaço, produtos, objetos e prática do trabalho, evitando problemas tanto para si quanto para o cliente e o meio ambiente.

Existem vários procedimentos nesse aspecto para essa área. Podemos citar, entre eles, os mais importantes:

- Higiene em relação aos produtos utilizados, mantendo os mesmos sempre com a data de validade dentro do prazo, pois do contrário podem provocar doenças.
- Fazer testes sobre áreas pequenas da pele do cliente, para analisar se o mesmo não apresenta alguma alergia. Vale ressaltar que o ideal seria testar todos os produtos a serem aplicados.
- Recomenda-se o uso de pincéis e esponjas descartáveis, entretanto, pode ser que não encontramos o formato ou a qualidade desejada, visto que os tradicionais são oferecidos em diversos formatos e marcas, sendo assim, seria indicado que o maquiador tivesse mais de um *kit*, pois assim cada cliente poderia usar um *kit*, enquanto os outros estivessem sendo higienizados, entretanto, isso recai num custo extra ao profissional. Se essa dica não puder ser executada, o mais indicado então é que entre uma cliente e outra seja realizada uma higienização rápida, que pode ser feita das seguintes maneiras:

- o Aplicando líquidos apropriados para higienização sobre um papel toalha, realize movimentos de vaivém até que o pincel se apresente sem resíduos.
 - o Outra maneira seria utilizando lenços que removem a maquiagem, até o resíduo ser eliminado, em seguida, secar com papel-toalha ou, se necessário, secador.
 - o O uso de álcool isopropílico, passado no pincel com uma toalha ou algodão, até a retirada do excesso do resíduo.
 - o A higienização das demais ferramentas de trabalho, seguida de desinfecção, utilizando detergentes enzimáticos diluídos de maneira correta por meio de imersão ou então detergente neutro mais água para enxaguar, também deve ser realizada, sendo que todos os objetos devem ser secos, ou numa estufa ou por meio de vapor quente, o etanol a 70º GL também pode ser utilizado para esses fins.
- A organização, limpeza e desinfecção do espaço de trabalho, a distribuição planejada e correta de mobília, para evitar possíveis acidentes, um ambiente arejado e com temperatura confortável, bem como uma iluminação adequada.
 - O uso de EPIs, como avental ou jaleco, máscaras, é obrigatório, já o uso de óculos, gorro e luvas é opcional.
 - Pela luva ser opcional, visto que muitos profissionais utilizam a ponta dos dedos para determinados acabamentos, sendo assim, é indicado que antes e depois da maquiagem as mãos sejam bem lavadas, utilizando sabonetes com pH apropriados e álcool, com a mão seca é indicado que se passe uma quantidade de álcool 70% GL e deixe secar naturalmente.



Os links abaixo apresentam técnicas de higienização para pincéis:

<<http://www.portaldamaquiagem.com.br/magazine/destaques/guia-pratico-de-como-limpar-seus-pinceis-e-evitar-contaminacoes>>;

<<http://portaldamaquiagem.com.br/magazine/destaques/katia-freire-lidera-pesquisa-inedita-de-biosseguranca-e-ensina-o-jeito-certo-de-lavar-os-pinceis>>.

RESUMO DO TÓPICO 2

Neste tópico você viu:

- A maquiagem se torna básica não pela sua aparência, mas sim pela sua técnica. Acreditamos que a maquiagem básica se resume em algo que envolva um bom preparo de pele, com um olho trabalhado em sombras, lápis, máscaras e delineadores, sobrancelhas definidas e acabamentos em *blush*, iluminadores e batom.
- Basicamente, os preparos mencionados acima fazem parte de uma maquiagem dita básica, indiferentemente da intensidade de produtos e cores utilizada nessa. Partindo desse conceito, chegamos a uma proposta de prática para uma automaquiagem, onde tanto o acadêmico poderá realizar, quanto também passar adiante, para seus futuros clientes.
- Na maquiagem tudo é prática e treino, a repetição leva à perfeição, como também as próprias definições do que lhe agrada ou não.
- Conhecer as diferentes texturas e as tonalidades mais indicadas de cada produto, saber como aplicá-los também foram assuntos que estudamos neste tópico, inclusive nos dois aspectos, tanto no conceito da maquiagem básica, como no da automaquiagem.
- E, por fim, ter conhecimento da biossegurança e como essa age sobre o trabalho dos maquiadores, quais cuidados esse profissional deve ter em contato com sua função, tornando-o mais confiável, responsável e consciente perante seus clientes.

AUTOATIVIDADE



Faça sua automaquiagem para ser utilizada durante o dia, partindo da sequência sugerida no caderno, iniciando pelo preparo da pele (registrando por meio de fotografia o resultado), em seguida faça uma automaquiagem para ser utilizada durante a noite, iniciando pelos olhos, e faça a pele por último (registrando por meio de fotografia o resultado e comparando com a inspiração escolhida). Socialize os resultados com seus colegas no encontro presencial.



MAQUIAGEM AVANÇADA

1 INTRODUÇÃO

Nesse novo tópico vamos aprimorar nossas técnicas em relação à maquiagem. Já pudemos ter contato com as instruções básicas nos capítulos anteriores, agora chegou a hora de irmos mais longe em nossa viagem, pois a maquiagem dispõe de conhecimentos que podem transformar nossos rostos de maneira a deixá-los mais proporcionais e esteticamente mais agradáveis. Portanto, estaremos estudando e conhecendo técnicas que ajudarão a corrigir não somente o rosto, como também olhos, nariz, lábios e sobrancelhas, partes essas de grande destaque no quesito maquiagem.

Com pequenos “truques” e bastante prática, chegaremos ao final desse tópico com capacidade de realizarmos correções com qualidade e acabamentos profissionais.

2 CORREÇÃO DE ROSTO

A proposta de maquiagem para esse século são as técnicas de contorno, são as mais comentadas e desejadas do momento. Conforme estudamos na Unidade 1, “countouring e strobing”, ambas partem de um princípio, de contornar o rosto, proporcionando a ele leves disfarces de volumes, formas e proporções, como “afinar” rosto, dar um efeito visual de “aumentar” o espaço da testa, isso tudo em conformidade ao formato do rosto, ou então, resultado esperado do trabalho. Mesmo o que aparenta ser um trabalho simples requer muito treino, pois para que o resultado fique profissional, não será nas primeiras vezes que você vai acertar. Molinos (2007, p. 81) acrescenta que:

Sem estar presa a padrões preestabelecidos de beleza, mas respeitando apenas as características do seu rosto, é possível combinar algumas técnicas de correção e texturas de maquiagem para dissimular, enganar ou iludir gostosamente quem vê. Nada sai do lugar, nem encolhe, nem muda de cor para sempre. Em doses acertadas o rosto funciona melhor [...]. Esse tipo de disfarce com maquiagem é muito difícil de fazer. Os acertos são minuciosos. De qualquer modo, ter noção ajudará você a compreender o que muita gente diz que faz e funciona, embora como paliativo. Dispense qualquer malabarismo em frente ao espelho. Busque uma saída simples, que possa se enquadrar no seu cotidiano.

É importante destacar que nada é regra, pois o que determina o trabalho é o formato do rosto ou do gosto pessoal. Basicamente, o objetivo desse trabalho é afinar partes e dar destaque para outras, ou seja, trabalhar de maneira a “esconder” o que não se gosta nesse rosto, chamando atenção para outros pontos, buscando assim chegar a um equilíbrio. Está classificada como uma maquiagem mais profissional e pesada, portanto, não é tão indicada para ser usada no dia a dia.

Para chegar aos efeitos desejados, trabalha-se com jogo de luz e sombra para conseguir destacar os pontos a serem evidenciados e sombrear os pontos que se queira diminuir ou afinar. Os principais produtos para se trabalhar com essa técnica são: as bases, corretivos, blush, pós e iluminadores. Preferencialmente para um efeito mais profissional, é indicado que os primeiros (base, corretivo e blush) sejam em texturas cremosas ou líquidas, de dois a quatro tons acima e abaixo do tom da pele, os com efeito mate são uma ótima pedida. Para os que estão iniciando indica-se que trabalhem com dois tons, tanto para baixo quanto para cima, e em pequenas quantidades, utilizando para suas aplicações pincéis e esponjas específicos.

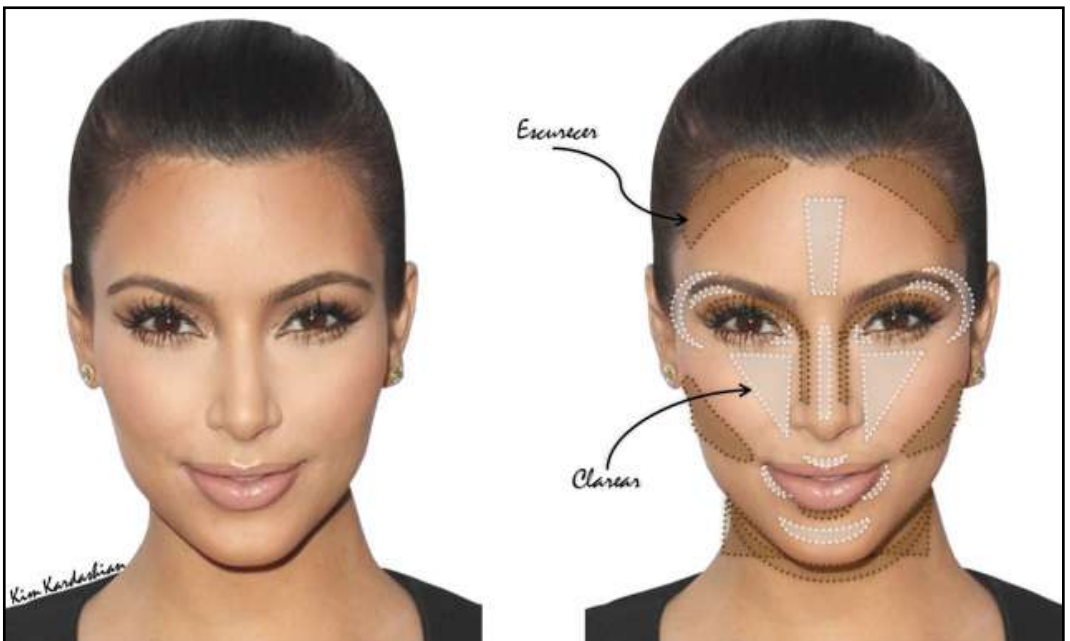
Primeiramente, a pele já deve ter passado pelos passos iniciais do preparo e estar com uma base no tom correto. Em seguida, todas as linhas do contorno são realizadas com os tons abaixo e acima, nos pontos a serem trabalhados. A mistura dessas pode ser com esponjas com leves batidinhas ou pincéis, passando de maneira circular. Pode ser utilizada para essa mistura uma pequena quantidade da base no tom correto da pele. Já o acabamento final é realizado com o pó translúcido ou, no caso de peles oleosas, pode ser feita a cobertura com pó mais claro sobre a parte iluminada e um pó mais escuro na parte escura. Existem muitas formas de se realizar o contorno, as mais comuns são as das figuras a seguir. Entretanto, vale ressaltar que é importante seguir o formato do rosto ou da necessidade. Em alguns casos podem ser realizados os contornos sobre o colo e pescoço.

FIGURA 109 - PROPOSTA DE CONTORNO FACIAL I



FONTE: Disponível em: <<http://closetinames.files.wordpress.com/2013/12/222.png>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FIGURA 110 - PROPOSTA DE CONTORNO FACIAL II



FONTE: Disponível em: <<http://www.cariocadna.com/wp-content/uploads/2015/05/contorno2.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

Só para lembrar, segue a figura que ilustra o contorno que é mais indicado para alguns tipos de rosto.

FIGURA 111 - PROPOSTA DE CONTORNO FACIAL – TIPOS DE ROSTO



FONTE: Disponível em: <<http://celianeaguilar.com/wp-content/uploads/2015/04/tt.png>>. Acesso em: 10 fev. 2016.



Seguem *links* contendo mais informações sobre contornos, bem como vídeos. Estude esses materiais e identifique outros para você perceber como a técnica é ampla e requer bastante prática:

<<http://www.dicasdemulher.com.br/contorno-facial/>>;

<[http://www.dicadebeaute.com.br/review-de-produtos/contorno-facial-quais-produtos-usar-como-fazer](http://www.dicadebeaute.com.br/review-de-produtos/contorno-facial-quais-produtos-usar-como-fazer;)>;

<http://www.tudosobremake.com.br/noticia/o-contorno-facial-ideal-para-cada-formato-de-rosto_a936/1#>>;

<<http://www.thewonderforest.com/2013/11/how-to-highlight-and-contour-makeup.html>>;

<<https://www.youtube.com/watch?v=0DflcNxJR08>>;

<<https://www.youtube.com/watch?v=opjtsd75vLA>>;

<<https://www.youtube.com/watch?v=nbJFBHO10Cw>>.

TIPOS DE PINCÉIS PARA CONTORNO



- 01 – Chanfrado: esse formato de pincel é indicado para quem deseja fazer um contorno facial mais esfumado e natural. Para um acabamento impecável, deposite o produto aos poucos na pele do rosto.
- 02 – Kabuki chanfrado: pincel denso e de precisão. Portanto, para evitar exageros, retire o excesso de produto no dorso da mão antes de aplicar no rosto.
- 03 – Pincel para contorno pequeno: modelo de pincel de precisão para contorno facial. Ideal para contornar os ossinhos da bochecha, o queixo e o nariz. Para um efeito mais uniforme, use um pincel maior para esfumar tudo no final.
- 04 – Pincel de *blush* regular: reaproveitar os pincéis pode ser uma boa opção para economizar tempo e dinheiro. Use o pincel de *blush* tradicional para fazer o contorno facial de maneira delicada e natural.
- 05 – Pincel angular: esse pincel é ideal para quem opta por um contorno com menos precisão, mais esfumado do que marcado. É essencial ser usado com leveza, pois as cerdas podem ficar “abertinhas” com facilidade.

FONTE: Disponível em: <<http://www.dicademuher.com.br/pinceis-de-maquagem/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

3 CORREÇÃO DOS OLHOS

Vimos que existem alguns tipos de olhos, o que para muitos pode ser novidade, pois acreditam que olho era olho e que certamente todos deveriam ser maquiados da mesma forma. Pensar dessa maneira, agora, não faz o menor

sentido, pois sabemos que cada olho pode ser valorizado, indiferentemente do seu tipo. Sendo assim, vamos aos “truques” e dicas que trabalham na correção voltada para uma valorização do olho.



A correção refere-se à forma de aplicação e às tonalidades, que variam de claras e escuras, as cores e intensidades a serem utilizadas nessas maquiagens vão depender da ocasião de uso, do gosto do cliente, do seu estilo, do seu subtom de pele.

OLHOS PEQUENOS

Para esse tipo de olho é indicado:

- Aplicar lápis branco ou bege na linha interna dos cílios inferiores para os olhos parecerem maiores, pois dá a impressão de aumentar a área branca.
- Utilizar sombra clara ou luminosa por toda a pálpebra e no canto externo uma sombra levemente mais escura, esfumar uma sombra opaca marrom, de forma leve, no côncavo.
- Caprichar na máscara para cílios, principalmente na base dos cílios superiores (parte externa) para abrir bem o olhar, inclusive pode ser passada também nos cílios inferiores.
- Tomar cuidado ao passar lápis preto na linha interna dos cílios inferiores, optar por um delinear na linha da pálpebra, próximo da base dos cílios superiores e/ou inferiores, pois assim terá a impressão de que o contorno dos olhos é nessas novas linhas.

Nas figuras a seguir trazemos uma proposta de como maquiar esse tipo de olho.

FIGURA 112 - OLHOS PEQUENOS – APLICAÇÃO DA MAKE



FONTE: Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/_K6aNxKCoGtA/S3WHqTQPell/AAAAAAAAAE0/9cpUCn6UTQA/s400/various+eye+shapes.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FIGURA 113 - OLHOS PEQUENOS – MAKE FINALIZADA



FONTE: Disponível em: <<http://maquiagens.biz/wp-content/uploads/2014/06/maquiagem-ideal-para-olhos-pequenos-noite.jpg?1139e6>>. Acesso em: 10 fev. 2016.



Se tiver dúvidas quanto às partes mencionadas a serem maquiadas, consulte a figura RADIOGRAFIA DO ROSTO sempre que necessário.

OLHOS PROEMINENTES

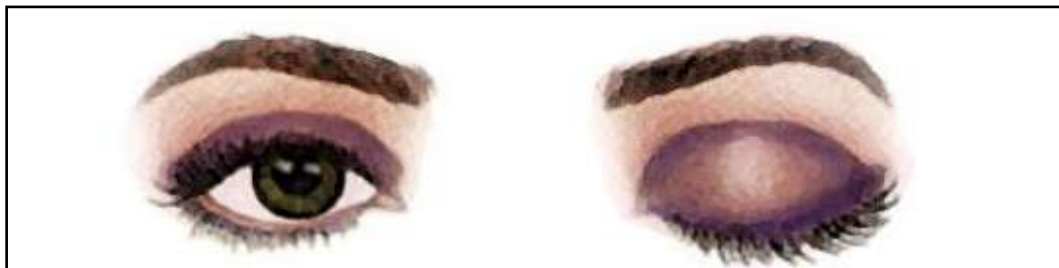
Para diminuir esse formato de olho deve ser trabalhado com efeitos de luz e sombra, de maneira suave, com o propósito de escurecer o contorno, a fim de diminuir e “achatar” um pouco esse olho, criando um efeito de profundidade.

Para esse tipo de olho é indicado:

- Trabalhar as linhas internas dos cílios superiores e inferiores, as quais poderão ser delineadas com lápis preto (ou escuro).
- A pálpebra superior, trabalhada com cores mais escuras, ou leves dégradés da parte interna para a externa, onde, na externa, a cor mais escura deverá predominar.
- O côncavo e a base dos cílios superiores e inferiores devem ser acentuados com uma sombra mais escura.
- O delineador poderá ser passado do canto interno ao externo, na pálpebra, próximo à base dos cílios, tanto na parte superior quanto inferior dos olhos; ao se aproximar da parte externa, engrossar o traço; se quiser poderá fazer uma junção dos traços, superior com inferior, esse é um jeito de delinear que pode ser aplicado a esse tipo de olho.

Nas Figuras 114 e 115 temos uma proposta de como maquiar esse tipo de olho.

FIGURA 114 - OLHOS PROEMINENTES – APLICAÇÃO DA MAKE



FONTE: Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/_K6aNxKCoGtA/S3WHqTQPell/AAAAAAAAAE0/9cpUCn6UTQA/s400/various+eye+shapes.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FIGURA 115 - OLHOS PROEMINENTES – MAKE FINALIZADA



FONTE: Disponível em: <<http://www.vestiremaquiar.com.br/wp-content/uploads/2015/01/Maquagem-esfumada-para-olhos-02.jpg>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

OLHOS PROFUNDOS

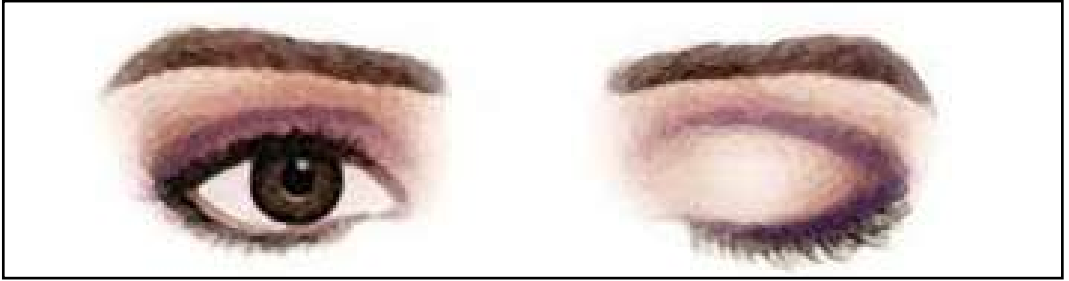
A regra de luz e sombra está presente em praticamente todos os aspectos da maquiagem, quando falamos em maquiar um olho profundo não seria diferente. Por esse olho apresentar profundidade, ele acaba escondendo um pouco a pálpebra superior.

Para esse tipo de olho é indicado:

- A aplicação de uma sombra iluminadora.
- As partes que poderão ser escurecidas são: o côncavo e o canto externo dos olhos, mas evite que fique muito marcado.
- O canto interno do olho, preferencialmente, deverá estar bem iluminado.
- Evite usar iluminadores nas margens das sobrancelhas, visto que essas já estão em evidência.

Nas Figuras 116 e 117 temos uma proposta de como maquiar esse tipo de olho.

FIGURA 116 - OLHOS PROFUNDOS – APLICAÇÃO DA MAKE



FONTE: Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/_K6aNxKCoGtA/S3WHqTQPell/AAAAAAAAAE0/9cpUCn6UTQA/s400/various+eye+shapes.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2016.

FIGURA 117 - OLHOS PROFUNDOS – MAKE FINALIZADA



FONTE: Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/_rv5g-6mXgw/T2gJBztlloI/AAAAAAAAADtA/GWgU02F2FqQ/s320/olho11.JPG>. Acesso em: 12 fev. 2016.

OLHOS PRÓXIMOS

Para esse tipo de olho é indicado:

- Detalhes que trabalham o canto externo do olho, que prolongam visualmente a linha do olhar. Esse efeito pode ser adquirido por meio de aplicações de sombras escuras que extrapolam o limite da pálpebra superior.
- Definir o côncavo da metade do olho em direção às extremidades.
- O delineado tipo “gatinho” é uma boa opção para alongar a distância entre os olhos, recomenda-se que seja feito da metade do olho para fora.
- O rímel também deve ser aplicado com mais efeito nos cantos externos dos cílios.
- O iluminador, nesse caso, será bem-vindo próximo ao canto interno do olho, onde dará a sensação de uma maior área entre os olhos.

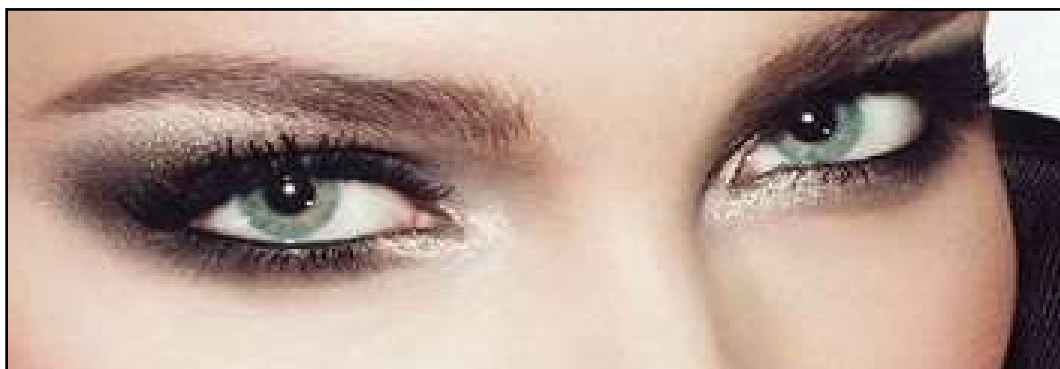
Nas Figuras 118 e 119 temos uma proposta de como maquiar esse tipo de olho.

FIGURA 118 - OLHOS PRÓXIMOS – APLICAÇÃO DA MAKE



FONTE: Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/_K6aNxKCoGtA/S3WHqTQPell/AAAAAAAAAE0/9cpUCn6UTQA/s400/various+eye+shapes.jpg>. Acesso em: 12 fev. 2016.

FIGURA 119 - OLHOS PRÓXIMOS – MAKE FINALIZADA



FONTE: Disponível em: <<http://www.radarfashion.net/wp-content/uploads/2014/04/Truques-de-make-para-os-olhos-1.jpg>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

OLHOS AFASTADOS

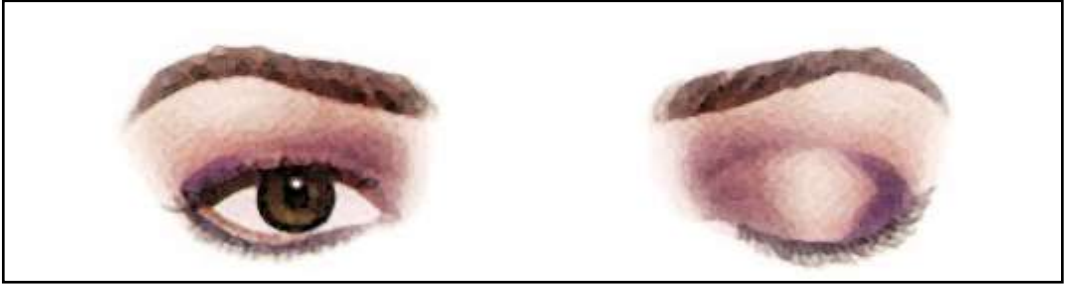
Nesse tipo de olho o objetivo é aproximar os olhos, e a maquiagem pode ajudar nesse aspecto.

Para esse tipo de olho é indicado:

- Reforçar a pálpebra superior no canto interno do olho, com sombra em cores mais escuras, o escuro proporciona um efeito de aproximação nesse caso, a mesma poderá ser aplicada no côncavo, do canto interno do olho até a linha do centro.
- A sombra escura poderá ser aplicada, também, no canto externo da pálpebra superior, mas deverá existir um cuidado para que ela não ultrapasse o limite da pálpebra.
- Não é indicado que se faça o delineado “gatinho”, pois pode intensificar a distância entre os olhos.

Nas Figuras 120 e 120 temos uma proposta de como maquiar esse tipo de olho.

FIGURA 120 - OLHOS AFASTADOS – APLICAÇÃO DA MAKE



FONTE: Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/_K6aNxKCoGtA/S3WHqTQPell/AAAAAAAAAE0/9cpUCn6UTQA/s400/various+eye+shapes.jpg>. Acesso em: 12 fev. 2016.

FIGURA 121 - OLHOS AFASTADOS – MAKE FINALIZADA



FONTE: Disponível em: <<http://blogmarcoscosta.blog.uol.com.br/images/finalpreto1.jpg>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

PÁLPEBRAS CAÍDAS

Nesse tipo de olho a sombra não aparece quando o olho estiver aberto, portanto não são indicadas sombras cremosas ou oleosas, evitando assim borrões que irão comprometer essa *make*.

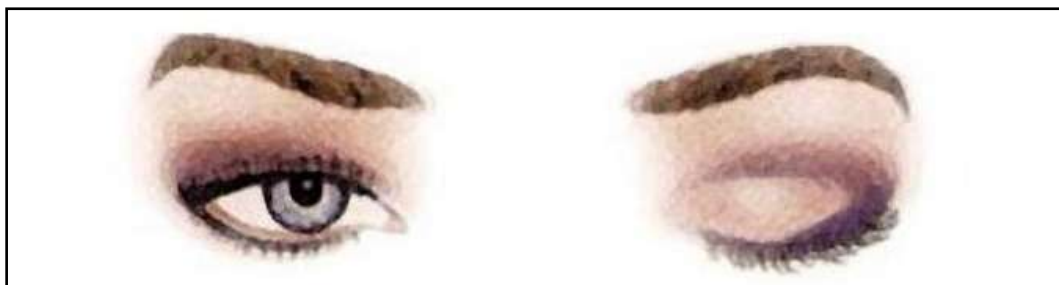
Para esse tipo de olho é indicado:

- Criar a sensação de pálpebras aparentes, de maneira a ultrapassar a linha do côncavo com a sombra escolhida, traçando assim uma nova linha, um pouco mais acima do côncavo.

- Na pálpebra inferior, rente à base dos cílios, aplique a mesma sombra escolhida para a superior, do canto externo do olho até a metade.
- Para o delineador, também é indicado que seja aplicado somente da metade do olho até o canto externo, com um traçado fino.
- Iluminar logo abaixo da sobrancelha, bem rente de preferência, para dar a impressão de a pálpebra ser maior.

Nas Figuras 122 e 123 temos uma proposta de como maquiar esse tipo de olho.

FIGURA 122 - PÁLPEBRAS CAÍDAS – APLICAÇÃO DA MAKE



FONTE: Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/_K6aNxKCoGtA/S3WHqTQPell/AAAAAAAAAE0/9cpUCn6UTQA/s400/various+eye+shapes.jpg>. Acesso em: 12 fev. 2016.

FIGURA 123 - PÁLPEBRAS CAÍDAS – MAKE FINALIZADA



FONTE: Disponível em: <<http://www.manteigaderretida.com/wp-content/uploads/2014/06/Dicas-de-maquagem-para-quem-tem-p-C3-A1lpebras-ca-C3-ADdas-Manteiga-Derretida-2-e1409673981606.jpg>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

OLHOS CAÍDOS

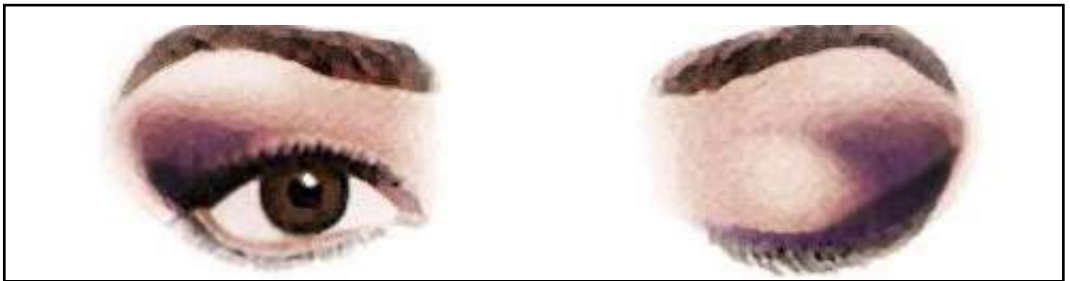
Para esse tipo de olho é indicado:

- Maquiar tentando voltar a atenção toda para a parte superior, a parte inferior deve ser evitada ao máximo, principalmente o uso de lápis preto.

- O ideal é sempre trabalhar a parte superior com o objetivo de levantar o olhar, aplicar um efeito de sombra mais escura no canto externo superior do olho, de maneira que ultrapasse a linha da pálpebra e côncavo, criando com efeito “gatinho”.
- O delineador, preferencialmente, deve ser passado na direção da sobrancelha, com a ideia de “puxar para cima” nos cantos externos, mais fino na extensão do olho, e mais grosso ao término, ou da metade em diante.
- Desenhar bem a sobrancelha, aplicando um pouco de iluminador logo abaixo.
- O rímel também pode ser abusado nos cílios superiores, e como sempre, quando o intuito é abrir o olhar, nos cantos externos, principalmente, se quiser caprichar mais, aplicar pequenos tufo de cílios postiços nessas áreas.
- Para finalizar, iluminar os cantos externos dos olhos.

Nas Figuras 124 e 125 temos uma proposta de como maquiar esse tipo de olho.

FIGURA 124 - OLHOS CAÍDOS – APLICAÇÃO DA MAKE



FONTE: Disponível em: <<http://musicalhouses.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

FIGURA 125 - OLHOS CAÍDOS – MAKE FINALIZADA



FONTE: Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/KLQsuML6wsk/maxresdefault.jpg>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

OLHOS ASIÁTICOS

Nesse tipo de olhos podemos ter duas variações, conforme já mencionado.

No caso do tipo onde a pálpebra fica coberta, vale seguir as mesmas dicas de make para pálpebras caídas, vistas acima.

A proposta, nesse caso, é destacar o traço marcante, no caso, o “puxadinho” do olho.

Para esse tipo de olho é indicado:

- Abrir os olhos, fazendo com que os olhos pareçam maiores, para isso sugere-se fazer um delineado rente à base dos cílios superiores com lápis preto ou escuro, em seguida esfumá-lo na pálpebra, para acentuar o olhar; mantenha o cuidado com a espessura da linha, que não deverá ser muito grossa.
- Aplicar uma sombra iluminadora na pálpebra superior ajuda a abrir o olhar, aplique também na pálpebra inferior, rente à base dos cílios, só que nesse caso apenas fazendo um contorno leve, mais fino.
- Aplicar uma sombra marrom na linha do côncavo, ultrapassando um pouco em direção à sobrancelha para dar profundidade ao olhar.
- Utilizar camada densa de máscara para cílios, nos cílios superiores e inferiores.

Nas Figuras 126 e 127 temos uma proposta de como maquiar esse tipo de olho.

FIGURA 126 - OLHOS ASIÁTICOS – APLICAÇÃO DA MAKE



FONTE: Disponível em: <http://geniusbeauty.com/wp-content/uploads/2008/03/asia_eyes.jpg>. Acesso em: 12 fev. 2016.

FIGURA 127 - OLHOS ASIÁTICOS – MAKE FINALIZADA



FONTE: Disponível em: <http://www.sadiconsati.com/wp-content/uploads/2012/03/oriental_00014A-1024x369.jpg>. Acesso em: 12 fev. 2016.



Existem materiais na internet bem interessantes para você aprofundar seu conhecimento sobre os tipos dos olhos, bem como corrigi-los, maquiá-los e assim deixando-os mais valorizados. Seguem *links*:

<<http://www.atmosferaglamour.com/ descubra-qual-e-o-formato-do-seu-olho/>>;

<http://www.tudosobremake.com.br/noticia/o-traco-de-delineador-perfeito-para-cada-tipo-de-olho_a194/1#3>;

<<http://blogdathais.com/passo-a-passo-e-tipos-de-delineador/>>;

<<http://www.minhamaqueglamour.com/news/como-aplicar-a-sombra-nos-diferentes-tipos-de-olhos/>>.

FIGURA 128 - OPÇÕES DE MAQUIAGENS PARA OS DIFERENTES TIPOS DE OLHOS



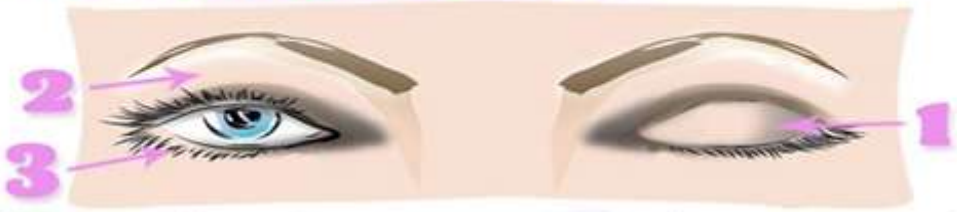


FONTE: Disponível em: <<http://andrezagoulart.com.br/blog/2009/11/15/qual-a-formato-dos-seus-olhos/>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

FIGURA 129 – TÉCNICAS DE MAQUIAGEM



Aumentar o olhar



- 1** Passe sombra grafite ou preta rente aos cílios superiores e esfume para o canto externo, subindo até a linha do côncavo.
- 2** Na região não preenchida pela sombra escura, passe um tom de sombra rosa-perolado e passe várias camadas de máscara preta nos cílios.
- 3** Com um pincel chanfrado úmido, aplique um pouco de sombra preta rente aos cílios inferiores e esfume.

Disfarçar olhos fundos



- 1** Use sombra clara na pálpebra superior.
- 2** Passe bastante máscara somente nos cílios superiores.
- 3** Marque bem o desenho de sua sobrancelha com sombra da mesma cor.

Aproximar olhos separados



- 1** Passe sombra escura no côncavo e esfume para o canto interno.
- 2** Com lápis preto, faça o contorno da parte de dentro dos olhos, no canto interno.
- 3** Aplique sombra clara rente à sobrancelha para iluminar.

FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/a7/9a/b2/a79ab2e308826b06629463cabb848fa7.jpg>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

4 CORREÇÃO DE LÁBIOS

Já vimos que, assim como os olhos, a boca também apresenta tipos distintos, umas com mais volumes, outras menos. Visto sob essa perspectiva, sabemos que a maquiagem surgiu na vida das pessoas para as deixarem mais belas e confortáveis. Nesse sentido, quando algo não nos agrada ou então não favorece, existem as técnicas de correção para ajudar. Veremos agora quais as técnicas são as mais indicadas para serem trabalhadas nas bocas.

LÁBIOS PEQUENOS: Para quem desejar ter lábios maiores, a dica é “apagar” a boca com corretivo, em seguida realizar um contorno com lápis de boca ou então pincel apropriado, fora do contorno natural da boca, formando um novo contorno, que aparente ser maior. A ideia é que o novo contorno seja esfumado para dentro. Lembre-se de que o contorno, se feito com lápis, deverá ser num tom próximo ao do batom. Após o contorno esfumado, aplique o batom desejado. Batons com texturas cintilantes e *gloss*, principalmente em cores claras, tendem a dar uma impressão de lábios maiores. Outra possibilidade é a aplicação do *gloss* incolor no centro da boca. Aplicar iluminador ao redor no contorno da boca também dará um destaque maior para esta, apenas tenha cuidado para essa aplicação não ficar marcada.

LÁBIO SUPERIOR MAIS FINO: A intenção nesse caso é proporcionar um equilíbrio entre as partes que se apresentam de maneira assimétrica. São sugeridas duas dicas, para ambas é sugerido o uso do corretivo para dar uma “apagada” no contorno original.

Primeira - realize o contorno da parte superior com uma cor mais clara, por fora do contorno original, e na parte interior use uma cor mais escura, por dentro do contorno, esfuma-se e, em seguida, aplique o batom.

Segunda - realize o contorno conforme mencionado, parte superior por fora e parte inferior por dentro, só que agora utilizando a mesma cor, em seguida, aplique o batom.

LÁBIO SUPERIOR MAIS GROSSO: Nesse caso também temos assimetria, portanto, nosso objetivo é harmonizar essa diferença, contrário do exemplo anterior, podemos seguir as mesmas dicas sugeridas para a boca com lábio superior mais fino, mas, neste caso, invertendo.

Outra proposta seria, sempre lembrando do uso do corretivo antes, selecionar um lápis de boca com a cor próxima ao tom natural dos lábios, realizando o contorno apenas na parte inferior, para que pareça maior, em seguida, aplique o batom.

LÁBIOS FINOS: Nesse caso os dois lábios são finos, portanto, a intenção é fazer com que pareçam maiores. Conseguimos esse efeito utilizando as mesmas dicas dos lábios pequenos. “Apagando” o contorno original, em seguida fazendo um novo, ao redor do já existente, podendo ser com lápis na tonalidade próxima ao batom ou então na cor natural dos lábios; após a realização do novo contorno,

aplicar o batom desejado, de maneira a disfarçar o contorno e que este não fique aparente. Aqui, também vale aplicar iluminador ao redor no contorno da boca, apenas tenha cuidado para essa aplicação não ficar marcada.

LÁBIOS GROSSOS: Nos lábios grossos, tanto o superior quanto inferior é grosso, sendo assim, a vontade pode ser de diminuí-los, para isso primeiro se aplica o corretivo, em seguida vamos realizar um contorno na parte de dentro da boca, com lápis na cor do batom ou então na cor natural dos lábios, em seguida, aplicar o batom da cor desejada, que nesse tipo pode ser opaco, ou cores mais escuras, evitando o uso de brilhos.

LÁBIOS CAÍDOS: A intenção em maquiar esse tipo de boca é levantar, visto que a aparência dos lábios é de estarem caídos. Como os demais, deve-se apagar a boca com o corretivo, aplique um contorno no tom do batom a ser passado, contornando o lábio normalmente até chegar no canto, nesse, o risco deverá ser estendido para cima da parte baixa, criando assim um novo contorno para o canto, onde estava baixo, em seguida, aplicar o batom.



Indiferentemente do tipo de boca, ao término do uso do batom, que deve ser aplicado com pincel específico ou cotonete, de forma discreta e leve, use corretivo ao redor do desenho do batom, isso ajuda a manter o contorno realizado.

As imagens a seguir apresentam formas de realização do contorno da boca e aplicação do batom, para aumentar ou diminuir os formatos das bocas.

FIGURA 130 - CONTORNOS DE BOCA I - AUMENTAR



FONTE: Disponível em: <<https://fuzzyroses.files.wordpress.com/2014/08/lip-cheat.png>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

FIGURA 131 - CONTORNOS DE BOCA II - DIMINUIR



FONTE: Disponível em: <https://4.bp.blogspot.com/-1QkebNlbtWo/VGLW_WRhCzI/AAAAAAAAAScc/pLFHm15wTLC/s1600/i291426.jpg>. Acesso em: 12 fev. 2016.

FIGURA 132 - CONTORNOS DE BOCA III



FONTE: Disponível em: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRHXQkWJ0U2CEriTNp_8q4h-UWglO-Ogp5iODdJKoneDjSE8P_rqA>. Acesso em: 12 fev. 2016.

5 CORREÇÃO DE NARIZ

O nariz é uma parte de destaque no rosto, pois está posicionado bem no centro da face, causando impacto. Sendo assim, é importante conhecermos algumas dicas de como valorizar cada tipo de nariz.

Por meio da maquiagem, vimos que é possível realizar algumas alterações apenas com a aplicação de produtos em áreas específicas, afinar e aumentar a boca e o rosto, e com o nariz funciona da mesma forma. Sendo assim, vamos à correção para cada tipo.

Os produtos que poderão ser utilizados são os corretivos cremosos, bases, sombras ou pós, lembrando que os opacos ou mate são os mais indicados, exatamente como os que são sugeridos para o rosto. Lembrando também que as tonalidades recomendadas são as entre dois e quatro tons abaixo e acima do tom da pele, de preferência aplicar os produtos escolhidos com pincéis específicos, ou conforme pudemos ver nos vídeos apresentados no UNI DICAS do contorno do rosto, algumas pessoas preferem usar a ponta dos dedos para trabalhar nessa região.

NARIZ COMPRIDO: A proposta nesse formato de nariz é diminuir visualmente sua extensão. Para isso, aplique o produto escolhido no tom acima, na ponta do nariz, abaixo das narinas e entre elas, em seguida esfume bem para não aparecer.

NARIZ ACHATADO: Nesse tipo a proposta é dar uma levantada, sendo assim, indica-se aplicar o produto no tom acima nas laterais do nariz, da sobrancelha até as narinas, pode ser aplicada uma cor no tom abaixo sobre a linha frontal do nariz, da altura dos olhos até a ponta, esfume para que o limite das cores não fique evidente.

NARIZ TORTO: Nesse formato temos uma assimetria, portanto, nosso objetivo é alinhar os lados, deixando-os visualmente iguais; para isso, no lado que apresentar a saliência, aplique o produto na cor do tom acima, do outro lado aplique a cor abaixo, em seguida, esfume.

NARIZ FINO: Em geral, esse tipo de nariz é difícil de desagradar, mas caso interfira na estética do rosto e queira levemente deixá-lo mais largo, aplica-se o produto no tom abaixo sobre as laterais do nariz, podendo ser aplicado também um tom acima na ponta do nariz, em seguida, esfumar para que as linhas da divisão das cores desapareçam.

NARIZ LARGO: Oposto ao anterior e desejado por quase todas as pessoas, nesse caso queremos deixar o nariz com aparência mais fina, nesse tipo aplica-se o produto num tom acima, em ambos os lados do nariz, partindo da altura dos olhos e indo até as narinas; em seguida, uma cor no tom abaixo poderá ser passada sobre a linha frontal, esfumar ambas as cores para que os limites não fiquem aparentes.

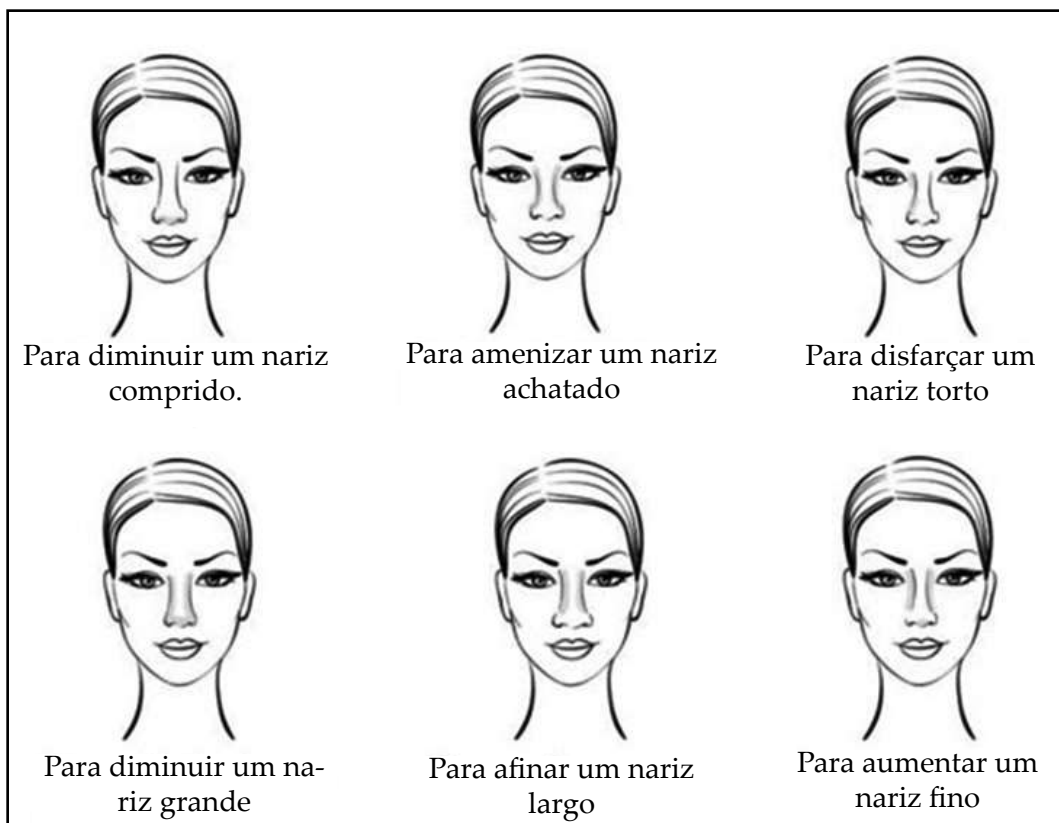
NARIZ GRANDE: E, por último, o nariz grande, em que o objetivo é deixá-lo mais fino e mais curto. Para isso vamos aplicar uma cor no tom acima nas laterais, começando logo abaixo das sobrancelhas e indo até a ponta do nariz, próximo das narinas, sobre a linha frontal aplica-se a cor no tom abaixo, esfume bem para que não fique nenhuma marca.



Ao nos referirmos à lateral, falamos da lateral sobre o nariz e não ao lado dele. E sempre vale a dica: o claro aumenta e o escuro diminui.

Na figura a seguir podemos ter noção de onde os contornos podem ser aplicados.

FIGURA 133 – APLICAÇÃO DE CONTORNOS



FONTE: Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/-_MZXpHJyzBc/UK7h6rdUyhI/AAAAAAAAALg/CNMRXoPj1pc/s320/NARIZ.jpg>. Acesso em: 12 fev. 2016.



Nos links a seguir você pode encontrar mais informações sobre contorno e correção de nariz.

<<http://lucianesereiaa.blogspot.com.br/2015/01/nariz-formatos-maquagem.html>>;

<<http://www.tipsbylu.com.br/especial-para-voce-nariz-grande/>>.

6 CORREÇÃO DE QUEIXO E SOBRANCELHAS

Esses dois pontos serão apresentados juntos, pois não são tão detalhados como os anteriores.

6.1 QUEIXOS

Queixo Padrão: Esse queixo não teria basicamente nada a ser corrigido, entretanto, caso queira dar uma afinada e levemente alongada, aplique produto na cor tom abaixo, formando um triângulo invertido, dos cantos da boca até o centro da ponta do queixo, em seguida no tom mais acima, faça uma linha sobre a linha que divide a mandíbula, da orelha até abaixo da ponta do queixo, esfume ambas as cores.

Queixo Pontudo: Disfarçar a ponta é o objetivo, sendo assim, aplique o produto no tom acima sobre a ponta do queixo, que é a parte em evidência, em seguida aplique a cor no tom abaixo entre a boca e a ponta, esfume as duas cores, evitando limites aparentes.

Queixo Pronunciado: Para esse formato indica-se aplicar o produto na cor do tom acima, na parte mais proeminente do queixo, estendendo essa linha para o meio do pescoço, sempre esfumando ao final, nesse tipo nada deve ser iluminado.

Queixo Redondo: Para dar um efeito menos redondo para esse tipo de queixo, passe o produto no tom abaixo, formando um triângulo da ponta do queixo em direção à boca, porém termine a ponta dele logo abaixo, e nesse espaço, entre a boca e o contorno, aplique a cor no tom acima, como proposta de finalizar a ponta desse triângulo; em seguida, faça uma linha sobre a linha que divide a mandíbula da orelha até abaixo da ponta do queixo e esfume com o contorno realizado acima.

Queixo Reto: O indicado para esse tipo de queixo, caso queira dar uma leve arredondada, é realizar um contorno que saia dos cantos da boca em direção ao centro da ponta do queixo, na cor do tom abaixo, ao lado da parte iluminada aplique, partindo de cada canto da boca em direção ao pescoço, e para baixo da ponta do queixo a cor no tom acima, dessa forma “apagamos” um pouco a parte reta desse tipo de queixo.

Queixo Retraído: Nesse tipo o desejado é a projeção de um volume, que forme ponta não evidente, para isso, faça com o produto no tom abaixo uma marcação na ponta do queixo. Abaixo da boca e ao redor da marcação iluminada passe o produto no tom acima, assim destacamos para aumentar a parte que estava menor e diminuimos as laterais dando mais evidência à parte projetada.

6.2 SOBRANCELHAS

Para consertar sobrancelhas existem alguns procedimentos mais elaborados, como implantes ou micropigmentação, onde, nesses casos, é possível criar um novo desenho, ou corrigir algumas pequenas ou grandes falhas.

Entretanto, nosso objetivo é como realizar essa correção por meio da maquiagem. Para isso, antes de qualquer coisa, é importante que os excessos sejam retirados. Com essa parte feita, a maquiagem para realizar a correção é bem simples até, vamos aos passos:

- Primeiro passo: Realize o contorno da sobrancelha, com lápis indicado, ou pincel chanfrado com sombra apropriada, o contorno pode sair um pouco do natural, caso desejado, necessário ou o objetivo seja deixá-la mais larga, ou então propor um desenho diferente, entretanto, não é indicado que o desenho aconteça muito afastado do original. Após realizar o contorno, esfume para ficar mais suave e natural.
- Segundo passo: Aplique o produto escolhido a fim de preencher o contorno por toda a extensão, com atenção maior às falhas, se essas existirem. Após o preenchimento, passe uma escovinha para deixar os fios mais soltos e naturais, em seguida pode ser aplicado um gel que deixa os fios da sobrancelha mais disciplinados, prolonga a fixação e dá uma enorpada no desenho.
- Terceiro passo: Pode ser passado ao redor, com o objetivo de dar mais atenção ao desenho da sobrancelha, um iluminador ou corretor, em torno de todo o contorno.



É importante que o profissional maquiador saiba retirar os excessos de pelos que se sobressaem aos desenhos das sobrancelhas, antes de maquiá-las. O mais indicado e prático é fazer com o uso de uma pinça. Segue *link* que ajuda nesse quesito.
<<http://www.aprendizdecabeleireira.com/2014/01/como-fazer-sobrancelha-em-casa.html>>.
Este outro vídeo ensina como corrigir a sobrancelha:
<<http://joycebraga.com/correcao-de-sobrancelhas-com-maquagem/>>.
Você encontra vários vídeos na internet que ilustram essa proposta.

RESUMO DO TÓPICO 3

Neste tópico você viu:

- A maquiagem surgiu e existe com o objetivo de deixar as pessoas mais bonitas, em todos os momentos, tanto no dia a dia quanto para um grande evento.
- A maquiagem ajuda tanto na aparência, quanto na autoestima das pessoas, deixando-as mais confiantes e seguras. É justamente a maquiagem que proporciona isso, pois ela consegue proporcionar certas correções e ajustes, seja para pontos específicos ou para o rosto como um todo.
- A correção, por meio dos contornos realizados no rosto, deixa-o mais harmonioso, realça pontos que a pessoa deseja valorizar e disfarça os que incomodam, tudo isso por meio de produtos em tons acima ou abaixo da tonalidade natural da pele da pessoa.
- Nas correções para o rosto, para a boca, olhos, nariz, queixo e sobrancelhas, além do conhecimento teórico, existem várias práticas que podem firmar seus conhecimentos.

AUTOATIVIDADE



Escolha duas pessoas de estilos diferentes, essa identificação pode ser feita por meio de observação. Em seguida, você irá desenvolver nessas pessoas uma maquiagem que esteja de acordo com o estilo de cada uma, utilizando os conhecimentos adquiridos neste tópico como base. Você vai realizar em cada “modelo” uma maquiagem utilizando as técnicas de correções apresentadas neste tópico, de acordo com a necessidade de cada uma.



Fotografe o antes e o depois de cada uma. Socialize essa atividade no encontro presencial.



MAQUIAGENS ESPECÍFICAS – ARTÍSTICAS E TEMÁTICAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A partir desta unidade você será capaz de:

- identificar e maquiar tipos de peles específicos;
- compreender a importância da realização de pesquisas;
- praticar maquiagens destinadas a festas;
- conhecer o universo da maquiagem destinada aos meios de comunicação;
- conhecer e praticar diferentes técnicas de maquiagens temáticas e artísticas.

PLANO DE ESTUDOS

Esta unidade de ensino está dividida em quatro tópicos, nos quais serão apresentados diferentes técnicas e propostas de maquiagens para distintas situações e necessidades. Cada tópico oferecerá subsídios que os auxiliarão na interiorização dos conteúdos e na resolução das autoatividades solicitadas.

TÓPICO 1 - MAQUIAGENS PARA PELES ESPECÍFICAS

TÓPICO 2 - MAQUIAGENS PARA FESTAS – DIA E NOITE

TÓPICO 3 - MAQUIAGEM PARA MEIOS DE COMUNICAÇÃO

TÓPICO 4 - MAQUIAGEM ARTÍSTICA E TEMÁTICA

MAQUIAGENS PARA PELES ESPECÍFICAS

1 INTRODUÇÃO

Até agora pudemos conhecer muitos produtos diferentes, bem como as maneiras de utilizá-los, fossem para uma maquiagem básica, ou então mais elaborada, como vimos nas Unidades 1 e 2.

Entretanto, esses conhecimentos são propostos de maneira mais genérica e convencional, ou seja, mais amplas, obviamente obedecendo a certos critérios, como tipos de peles ou formatos de rosto, entre outros.

Nesta unidade vamos voltar nossos olhares e práticas para uma maquiagem mais específica. Sendo assim, nesse tópico, em especial, serão apresentados tutoriais e propostas de maquiagens destinadas a peles específicas, sendo elas: as maduras, negras, brancas, ruivas, orientais e masculinas.

Basicamente, a forma de maquiar essas peles não é nada muito diferente das estudadas até então, entretanto, por serem mais específicas, vale a pena adotar alguns procedimentos especiais, bem como, escolher os produtos corretos.

2 MAQUIAGEM PELE MADURA

A pele madura pode não apresentar tanta hidratação como uma pele mais jovem, sendo assim, os cuidados para a maquiagem nesse tipo de pele se concentram em mantê-la hidratada e com aspecto natural e leve. Os produtos com benefícios extras, como hidratação, anti-idade, entre outros, também podem ser adquiridos para esse tipo de maquiagem. Os passos basicamente são os seguintes:

- O preparo da pele acontece de forma comum, ou seja, a pele deve ser bem lavada, tonificada e, nesse caso, bem hidratada.
- O *primer* poderá ser aplicado de maneira a ser bem espalhado em toda a extensão do rosto, esse também ajudará a maquiagem a durar mais tempo.

- A escolha da base é muito importante para esse tipo de pele, as mais fluidas, no caso líquidas, são as mais indicadas, pois proporcionam uma aplicação mais leve e deixam a pele com aspecto mais natural. Lembre-se de que essa deve ser basicamente no mesmo tom da pele, para isso você pode realizar misturas de tons.
- O corretivo poderá ser aplicado sobre manchas e pequenas imperfeições da pele.
- Caso seja necessária a aplicação do pó, optar pelos soltos, que rendem aplicação mais leve e natural, ao invés dos compactos.
- O mais indicado são sombras em tons neutros, como marrons escuros, beges, de preferência opacos, evitar tons cintilantes para esse tipo de pele. A forma de aplicação vai depender, logicamente, do tipo de olho, mas em geral a pálpebra vai apresentar um caimento, sendo assim, o objetivo será levantar esse olhar.
- Os olhos poderão ser delineados, tanto em cima quanto embaixo, apenas opte pelos não tão cremosos, evitando assim que escorram; desempenhar o papel do delineador com sombra é mais garantido nesse caso, a cor marrom também pode ser a melhor escolha, para não deixar os olhos tão marcados.
- Máscara para cílios também poderá ser aplicada, bem como o uso de cílios postiços, se necessário.
- A sobrancelha deve ter seu desenho realizado, o uso de sombra opaca é mais indicado.
- A aplicação do *blush* e iluminador dos pontos desejados, apenas tendo cuidado para que as quantidades de produto, bem como a tonalidade, estejam adequadas; as texturas mais cremosas são as mais indicadas.
- E, por último, o contorno do lábio, caso necessário, e a aplicação do batom, onde a cor segue o gosto da cliente.



O cuidado apresentado em relação ao formato de rosto, estilo e demais detalhes importantes relacionados ao visagismo também se aplica para a maquiagem em peles maduras, bem como os contornos que foram apresentados na unidade anterior também podem ser realizados. No entanto, você deverá ter cuidado para que essa maquiagem não se torne muito pesada. Optando por produtos de texturas leves, certamente você vai realizar um bom trabalho. E, basicamente, as regras de uso de pincel e a ordem de maquiar acabam sendo as mesmas.

As figuras a seguir apresentam o antes e o depois da maquiagem realizada em peles maduras.

FIGURA 134 - MAQUIAGEM PELES MADURAS I



FONTE: Disponível em: <<http://www.pinkvigarista.com.br/wp-content/uploads/2014/02/make-pele-madura-1.gif>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

FIGURA 135 - MAQUIAGEM PELES MADURAS II



FONTE: Disponível em: <<http://kozmetik.tv/wp-content/uploads/2015/09/burberry-springsummer-2016-runwa.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.



Seguem *links* para você ler e conhecer mais sobre maquiagem em peles maduras:

<<https://www.bolsademulher.com/beleza/pele-madura-precisa-de-maquiagem-especifica-para-nao-ressaltar-rugas>>;

<<http://vivalinda.boticario.com.br/maquiagem/maquiagem-para-pele-madura-veja-dicas-para-valorizar-a-sua-beleza>>;

<<http://www.bolsademulher.com/beleza/maquiagem-para-pele-madura-passo-a-passo-e-dicas>>;

<<http://camilacoelho.com/2013/01/18/maquiagem-para-pele-madura/>>;

<<https://www.youtube.com/watch?v=8Unl5Zl2Kew>>.

3 MAQUIAGEM PARA DIFERENTES PELES

De acordo com Molinos (2007, p. 146), “a armadilha é imaginar que cada raça deva ter uma maneira muito diferente de se maquiar. A segunda é ignorar critérios da maquiagem que dialogam com a cor da pele e com traços marcantes de um povo. Procure um equilíbrio entre o étnico e o estético”.

Conforme já dito por Molinos, a forma de aplicar e realizar a maquiagem não muda em nada com o tom ou etnia da pessoa, com o que temos que nos preocupar é como valorizar cada tipo de pele, destacando o que cada uma tem de melhor e evitando o que não ficará bom. Para isso é importante que o maquiador tenha várias tonalidades e texturas de produtos, para poder melhor atender cada perfil de cliente, bem como treinar misturas de cores e aplicações nessas tonalidades distintas, seja em base, sombra, *blush*, entre outras.



Os contornos apresentados como proposta de correção para os rostos na unidade anterior também podem ser aplicados nesses tipos de pele, pois o que vale no contorno são tons acima e abaixo do tom da pele da pessoa, indiferente da cor natural.

Outro detalhe a ser ponderado na hora das escolhas das sombras, por exemplo, é o subtom da pele, que, conforme estudamos na Unidade 1, pode ser quente: primavera ou outono, ou então fria: inverno ou verão. Além do que, cada tipo de pele mencionado a seguir vai ter componentes que serão distintos, no caso, tipos diferentes de bocas, olhos, peles, rosto, nariz, entre outros, que deverão ser respeitados no momento da maquiagem.

3.1 PELE NEGRA

É importante saber que a pele negra tende a ser oleosa, sendo assim, a regra da escolha da base para cada tipo de pele cabe muito bem nesse aspecto, deve-se optar por bases líquidas. É importante que essa base tenha um fundo mais puxado para os tons avermelhados, que deixam o aspecto mais natural, evitando os que tenham fundo mais acinzentado, lembrando que o teste sempre deve acontecer no rosto da pessoa, para saber o tom ideal. Caso a pessoa apresente nuances de cores diferentes no rosto, vale a pena investir em duas ou três tonalidades de base para deixar a cobertura a mais uniforme possível.

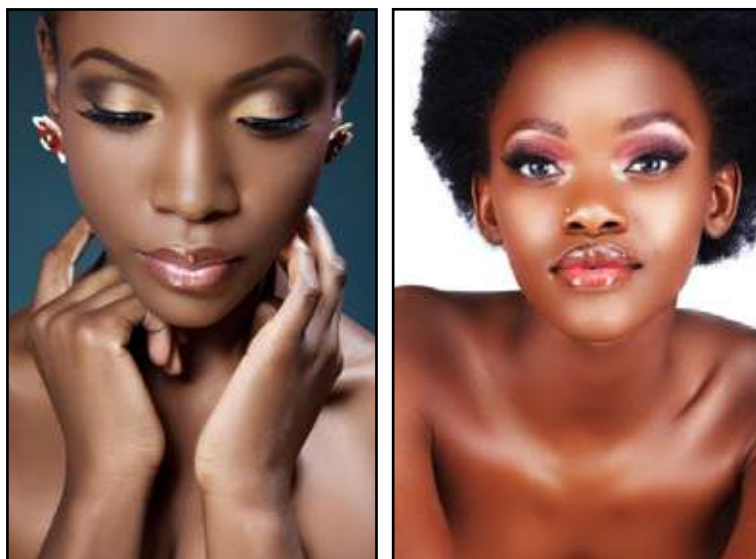
O corretivo também pode ser aplicado nas regiões onde haja necessidade e o pó serve como acabamento da pele, ambos nas tonalidades da pele e com coberturas leves.

Nos olhos, as sombras mais indicadas são as tonalidades acobreadas, marrons, dourado, azul ou preto. As tonalidades puxadas para o roxo, lilás ou coral também ficam bem nesse tipo de pele. Caso queira usar tons mais claros, optar por não utilizar em toda a pálpebra, somente em alguns pontos, para iluminar, pois não ficam bem para esse tipo de pele. Quanto ao uso de lápis, delineadores e máscaras, os mais indicados são os pretos, mas, para um trabalho mais ousado, o uso de alguns coloridos nas tonalidades mencionadas para as sombras pode resultar bom. A sobrancelha deve ser trabalhada da mesma forma, por meio de lápis ou então sombra apropriada, a fim de consertar ou valorizar melhor o contorno.

Os *blushes* recomendados são os nas tonalidades de marrons, rosa queimado, terracota, acobreados ou tons de uva. Já os iluminadores em tons mais acobreados e dourados são os mais indicados e que melhor ficam na pele negra.

Assim, como o batom que deve ser escolhido de acordo com o momento da pessoa, ou então com o tipo de boca, cores como vermelho, vinho, *pink*, alaranjados mais fechados, caem bem para esse tipo de pele, enquanto os tons mais claros talvez não fiquem tão bem. O *gloss* também pode ser uma aposta.

FIGURA 136 - MAQUIAGENS PELES NEGRAS



FONTE: Disponível em: <<http://joyadenuga.files.wordpress.com/2014/03/photo-16.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.



Pesquise mais:

<http://maquiagens.biz/pele-cabelo/maquiagem-para-pele-negra/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=maquiagem-para-pele-negra>;
<<http://todateen.uol.com.br/toda-diva-make/maquiagem-ideal-morenas-negras/>>.

3.2 PELE BRANCA

As pessoas de peles branca ou muito branca podem ter dificuldade em encontrar produtos que preparam a derme com facilidade. Se isso acontecer, tente pegar a cor mais clara da marca encontrada e misture a uma tonalidade de base branca, vá misturando aos poucos até chegar ao tom desejado e mais próximo à pele. Corretivo e pó também devem ser no tom da pele, realize buscas até encontrar esses. No caso do pó, opte pelos translúcidos, que dão o acabamento do produto sem aplicar cor. Caso necessário, realize os contornos.

As sombras estão liberadas em cores diversas nesse tipo de pele, apenas tenha cuidado caso o resultado almejado seja algo discreto, pois tons muito escuros ou marcantes podem causar grande contraste. Os lápis, delineadores ou máscaras nas cores marrons deixam o *make-up* mais leve do que o preto, sendo assim, mais indicado para algo diário. Sobrancelha maquiada com lápis ou sombra, apenas com aplicações leves para não ficar marcada, não deixe de esfumar.

A escolha do *blush* deve ser pelos tons rosados ou alaranjados, mais leves, aplicado de maneira sutil para não ficar marcado demais. O iluminador em tons rosados, champanhe, perolados e levemente puxando para os tons pêssego são os mais indicados. Nos lábios as cores são permitidas, deve-se ter um leve cuidado com as cores nude, que podem deixar a maquiagem com um aspecto ruim.

FIGURA 137 - MAQUIAGENS PELES BRANCAS



FONTE: Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-vHGL7MQspTg/T_xPZ6XLrQI/AAAAAAAAAUM/13pIPiCCtnc/s640/imagem.bmp>. Acesso em: 15 fev. 2016.



Pesquise mais:

<<http://modices.com.br/beleza/dicas-de-maquiagem-para-peles-muito-brancas/>>;

<http://www.tudosobremake.com.br/noticia/pele-clarinha-use-a-maquiagem-para-destacar-seus-pontos-fortes_a156/1>.

Procure outras fontes de pesquisa.

3.3 PELE RUIVA

Nas pessoas de cabelos ruivos, sejam naturais ou tingidos, deve-se buscar a harmonia do tom do cabelo com as cores a serem utilizadas na maquiagem sobre a pele, visto que essas, muitas vezes, quando naturais, são brancas e com leves sardas.

Na cobertura da pele, optar por algo leve e que cubra de maneira uniforme, sem esconder as sardas, o objetivo é apenas deixar a pele sem imperfeições. Como nas demais peles, a cor deve ser a mais aproximada possível do tom da pele, as opções minerais são grandes aliadas, seja para base, corretivo e pó.

Na maquiagem dos olhos, as cores para sombra mais indicadas são as de tonalidades acobreadas, terrosas, pois deixam o olhar mais harmonioso. Entretanto, gamas de coloridos também estão liberados, desde que em ordem com a tonalidade certa do cabelo e da pele e usadas com bom senso. Os olhos não precisam ser tão expressivos em pessoas de pele clara ou ruiva, nem cai bem, entretanto, um delineado, acompanhado de um lápis marrom, máscara ou cílios postiços, é indispensável para dar um destaque para esse tipo de pele. Claro que, para a noite, deixar o olhar mais marcante seja uma proposta interessante. A sobrancelha deve ser trabalhada por meio de lápis ou sombra apropriada, tenha cuidado para deixá-la com aspecto natural, pois em alguns casos o desenho natural é bem fraco.

Blush em geral nas cores rosê, pêssegos ou alaranjados claros, apenas para dar um ar mais saudável, e aqueles nas tonalidades castanho para dar um ar mais acentuado. Os iluminadores nas cores champanhe, beges ou pêssegos ficam melhores nesse tipo de pele.

Já quanto aos batons, o único cuidado é com as cores que vão causar muito impacto, no caso, cores mais abertas, como *pink* ou alaranjado; no mais, vale testar os outros tons. Caso o olho esteja bem marcado, é interessante dosar no batom e vice-versa.

FIGURA 138 - MAQUIAGENS PELES RUIVAS



FONTE: Disponível em: <<http://www.sitedebelezaemoda.com.br/wp-content/uploads/2014/08/maquiagem-para-ruivas-jpg6.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.



Estude mais em:

<<http://www.pausaparafeminices.com/cabelos/face-charts-10-maquiangens-para-ruivas/>>;
 <<http://gnt.globo.com/beleza/materias/dicas-de-maquiangem-para-ruivas-saiba-quais-tons-combinam-com-cabelos-avermelhados.htm>>;
 <<http://revistadonna.clicrbs.com.br/beleza/maquiangem-para-ruivas-um-manual-com-tudo-o-que-combina-com-os-fios-avermelhados/>>;
 <<http://maquiagens.biz/pele-cabelo/maquiangem-para-ruivas/>>.

3.4 PELE ORIENTAL

Nas peles orientais existe o objetivo de manter os traços marcantes, como destacar os olhos e valorizar o rosto. A ordem e a forma de maquiar não se alteram, o que temos que levar em consideração é o formato de cada componente do rosto, pois temos basicamente bocas pequenas, olhos orientais e rostos redondos, portanto, podemos seguir as formas de aplicação mencionadas na Unidade 2, quando falamos das correções para cada tipo de componentes.

As tonalidades mais indicadas para essa pele tendem a ser mais puxadas para o amarelo ou leves rosas. Portanto, para base, corretivos e pó são indicadas bases com fundos puxados para o bege, logicamente nas tonalidades mais próximas ao tom da pele da pessoa.

Para os olhos, como o objetivo é deixarmos com aspecto mais “aberto”, indica-se lápis branco ou beges para delineados na base dos cílios inferiores e superiores, dégradé de cores claras, ou de escuras para claras, em sombras para dar uma sensação de amplitude para os olhos. As cores podem ser as opostas ao tom da pele, portanto, tonalidades frias, como azuis, roxos e verdes ficarão bem nesse tipo de pele.

As cores para lápis, máscara e delineador variam do marrom, que deixa um ar mais leve, ao preto, apenas no caso do lápis e do delineador deve-se cuidar para não realizar traços muitos grossos. A máscara pode ser passada com várias camadas para abrir mais os olhos, cílios postiços também podem ser utilizados. A sobrancelha pode ser maquiada por meio de lápis ou sombra apropriada, a fim de consertar ou valorizar melhor o contorno.

Como acabamento final temos o *blush*, os mais indicados são os pêssegos, corais ou *rosé*. Já os iluminadores nos tons rosados e terracota ficam melhores.

No quesito batom, vale apostar em tons diversos, entretanto, os mais indicados são os tons neutros, marrons, rosas, vermelhos mais fechados, vinhos. O *gloss* também pode ser explorado em caso de bocas pequenas. A seguir temos imagens de maquiagens sugeridas para esse tipo de pele. Podemos notar que temos uma pele mais clara e outra

mais escura, essa variação também influencia de forma significativa nas escolhas das cores, seja no *blush* ou na sombra, por exemplo. Por isso que as sugestões são feitas com mais opções. No caso da primeira imagem, um *blush* no tom *rosé* ficaria melhor, já na segunda figura, o tom coral ou pêssego seria o mais indicado.

FIGURA 139 - MAQUIAGENS PELES ORIENTAIS



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-rpUo_5gMHaU/UZ_GETPdwI/AAAAAAAAA0k/_6-keWr6xAc/s1600/dica-maquagem-oriental.jpg>. Acesso em: 15 fev. 2016.



Pesquise mais:

<<http://maquiagens.biz/tipo-de-rosto/maquiagem-para-orientais/>>;
<<http://www.bramare.com.br/2014/02/19/8-incriveis-dicas-de-maquagem-para-orientais/>>;
<<http://www.pausaparafeminices.com/face-charts/face-charts-7-maquagens-para-orientais/>>.



Estamos propondo situações de *make-up* que seriam as mais indicadas para cada tipo de pele mencionado, no caso, o que fica bem e o que deve ser evitado. Entretanto, vale destacar que cada pessoa pode usar qualquer tipo de produto ou cor, nada é regra ou lei, são apenas propostas para que o resultado seja mais assertivo. Arrisque-se experimentando novas combinações e cores, somente testando é que chegamos a resultados positivos.



Seguem *links* para ambos os tipos de pele e outros destacados, para você saber mais sobre o assunto:

<http://www.tudosobremake.com.br/noticia/saiba-como-escolher-o-iluminador-ideal-para-cada-tom-de-pele_a3670/1#4>;

<<http://www.bolsademulher.com/beleza/descubra-qual-cor-de-maquagem-fica-bem-ou-nao-em-seu-tom-de-pele/>>;

<<http://www.bramare.com.br/2014/01/20/dicas-para-achar-um-batom-vermelho-que-combine-com-seu-tom-de-pele/>>.

No livro "Maquiagem", de Duda Molinos, você também encontra uma leitura que contempla esse assunto.

4 MAQUIAGEM MASCULINA

Quando estudamos sobre a história da maquiagem, notamos que até um determinado momento a maquiagem era uma prática comum entre os homens. Entretanto, depois da Revolução Francesa, o homem teve de desempenhar o papel de provedor do lar, ou seja, não deveria mais se preocupar com esses tipos de cuidados, que ficaram sendo, basicamente, exclusivos do universo feminino. Entretanto, nos tempos atuais notamos que muitos homens estão preocupados com sua aparência, tendo maiores cuidados consigo, e alguns até aderindo aos benefícios que a maquiagem proporciona.

Em algumas ocasiões bem específicas, como casamento ou sessão fotográfica, a prática é mais comum no universo masculino, pois o uso principalmente do pó elimina a oleosidade natural da pele. Todavia, no cotidiano são poucos os homens que fazem uso de maquiagens, por não acharem necessário ou até mesmo por preconceito. Em todos os casos, veremos esse tipo de maquiagem aqui em nossos estudos. Sendo assim, vamos às dicas para as maquiagens masculinas. Primeiramente, é preciso ressaltar que existem poucas marcas de cosméticos que desenvolvem produtos especialmente para homens.

A destinada ao homem se resume apenas no preparo da pele, portanto:

- Primeiro, a pele deve estar bem limpa, lavada, tonificada e, se necessário, hidratada.
- Poderá ser aplicado o *primer*, em seguida a base, que, do mesmo modo, deve ser no tom mais próximo da cor da pele, cuidado para que essa seja aplicada apenas na quantidade necessária. As principais partes podem ser a área "T", a ideia é apenas uniformizar o rosto. A aplicação pode acontecer com as pontas dos dedos, pincéis ou esponjas, com leves batidinhas que ficam mais naturais. Deve-se ter cuidado quando o homem tiver barba, pois essa não deverá ser passada sobre.
- O corretivo somente deverá ser aplicado nos casos de extrema necessidade, como olheiras muito fundas ou espinhas.

- Para finalizar, o pó poderá ser aplicado para matificar (deixar a pele mais seca, sem vestígios de oleosidade) o *make-up*.
- Um hidratante labial poderá ser aplicado.

Nas figuras a seguir podemos notar a diferença, mesmo que sutil, que a maquiagem pode causar nos homens.

FIGURA 140 - MAQUIAGENS PELES ORIENTAIS MASCULINAS



FONTE: Disponível em: <<http://garotosurbanos.com/wp-content/uploads/2015/08/64.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.



Os homens, assim como as mulheres, apresentam tipos de rostos e peles diferentes, portanto, em alguns casos poderão ser desenvolvidos os contornos, como também os produtos devem ser para os tipos de peles específicos.



Mais informações sobre a maquiagem para o universo masculino você encontra em:
<<https://www.mensmarket.com.br/guia/correcao-da-pele-masculina/>>;
<<http://www.homenscomestilo.com/maquiagem-masculina/>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=dKLA78TBooc>>.

RESUMO DO TÓPICO 1

Nesse tópico você viu:

- Maquiagens para peles maduras: onde requerem coberturas mais leves e hidratações mais efetivas, pois com o passar dos anos a pele perde um pouco de sua hidratação natural; também o cuidado em relação à escolha das cores e produtos que sejam mais adequados.
- Peles com diferentes etnias: negras, brancas, ruivas e orientais, destacando pontos-chave a serem maquiados e valorizados, bem como os cuidados em relação às cores escolhidas, para que essas harmonizem com os tons de peles e cabelos.
- E, por último, a maquiagem destinada para o homem, que vem se preocupando com a estética nos tempos atuais, e podemos perceber como é simples a maquiagem masculina.

AUTOATIVIDADE



Chegou a hora de praticarmos, vamos maquiar.

- 1 Encontre duas mulheres que tenham diferentes tipos de pele. Em seguida, realize a maquiagem de acordo com as características de cada pele. Registre o antes e o depois do resultado. Socialize o resultado no encontro presencial.



- 2 Desenvolva uma maquiagem masculina em um tipo de pele diferente dos escolhidos para os femininos acima. Por exemplo, se você escolheu uma mulher negra e outra ruiva, poderá escolher um homem oriental ou então branco. Em seguida, realize a maquiagem nesse homem, seguindo as instruções para a maquiagem masculina e respeitando algumas dicas que possam ser aproveitadas para o tipo de pele dele. Registre o antes e o depois do resultado. Socialize essa atividade no encontro presencial.



MAQUIAGENS PARA FESTAS – DIA E NOITE

1 INTRODUÇÃO

As festas, de uma forma geral, sempre geram grandes expectativas nas pessoas, seja pela roupa que será utilizada, como também nos demais detalhes. E nos detalhes importantes é que temos as maquiagens destinadas para alguns tipos de festas, onde essa se torna peça-chave nas produções.

Dessa forma, neste tópico vamos estudar e praticar maquiagens destinadas para tipos de festas específicas, como casamento, onde temos a figura da noiva, das madrinhas e convidadas especiais, e festas de 15 anos, essas mais formais e elegantes. Também veremos maquiagens indicadas para festejar o Carnaval, que poderão vir de muitas inspirações.

Para ambas situações serão apresentados exemplos que poderão servir como base de entendimento do assunto, visto que as possibilidades são variadas e dependem de uma série de fatores para que sejam apresentadas.

Portanto, caro(a) acadêmico(a), nesse tópico você será instigado a andar com suas “próprias pernas”, pois deverá descobrir quais são suas preferências frente a cada tipo de maquiagem apresentada, bem como praticá-las de acordo com as solicitações ao longo do tópico.

2 NOIVAS

Vamos começar estudando a maquiagem da noiva, que é sempre a maior atenção do casamento. Todos os olhares estão voltados para ela e, para completar esse dia especial, a maquiagem não ficaria de fora. A escolha da maquiagem sempre é uma definição que exige atenção da noiva, pois envolve uma série de fatores, como o horário da cerimônia, as cores a serem utilizadas em sombras e batons, a intensidade dessas cores.

Cabe ao profissional maquiador guiar para a melhor escolha junto à sua cliente. Primeiramente, essa deve ser uma maquiagem bem produzida, a pele deve aparentar-se impecável, ao mesmo tempo natural, as maquiagens de *airbrush*, produtos à prova d'água e de longa duração devem estar entre as possibilidades para serem utilizadas, bem como toda a gama de fixadores pré e pós-maquiagem.

Algo que deve ser contemplado é o estilo da noiva. Por se tratar de uma maquiagem mais sofisticada, os contornos, de acordo com o rosto da cliente, também podem ser feitos, desde que seja uma maquiagem para o fim da tarde ou noite. Caso seja uma maquiagem para o período da manhã, poderá ficar um pouco pesado; as demais correções dos componentes do rosto também poderão ser aplicadas, determinando assim o jeito como maquiar cada cliente em específico, de acordo com as suas particularidades, além dos detalhes já mencionados na análise da coloração pessoal.

Sabemos que o horário da cerimônia ajuda bastante quando o assunto for definir a maquiagem. Portanto, veremos alguns modelos de maquiagens para serem utilizadas em cerimônias realizadas durante o dia. Nesse caso, o cuidado deve ser para que a maquiagem não fique simples demais, visto que uma característica dessa maquiagem é que ela deve transparecer naturalidade. Outro detalhe importante é realizar os retoques entre a cerimônia e a festa, e durante a festa, para que a maquiagem sempre saia bem na foto.

FIGURA 141 - MAQUIAGENS PARA NOIVAS - DIA



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/3b/ab/b8/3babb80215fd65979fa78f747c12bee6.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

Características dessas propostas: Pele bem preparada, cobertura impecável, mantendo a naturalidade, na maioria com sombras em tons perolados ou *rosés*; em dois exemplos a sombra está levemente esfumada com um tom mais escuro, delineados delicados com traços mais finos, os *blush* bem acentuados, em cores apropriadas para cada tom de pele, e batons tanto neutros quanto vermelhos. A única regra que vale nessa maquiagem é: se os olhos estiverem mais intensos, a boca se mantém mais neutra e vice-versa.

FIGURA 142 - MAQUIAGENS PARA NOIVAS – NOITE



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/4e/d0/8d/4ed08d0078898983e143385ca1960480.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

Já nas maquiagens de noivas para a noite, a intensidade da sombra pode ser maior, entretanto, os tons se mantêm na cartela dos neutros. Toda essa maquiagem pode ser mais “pesada”, dentro do bom senso, logicamente. O preparo impecável da pele continua valendo, entretanto, os sombreados nos olhos podem ser com cores levemente mais escuras, tons de cobres, marrons ou rosas mais fechados, seguidos de um esfumado em cores marrom ou preto. Normalmente, no canto externo dos olhos e/ou côncavo podemos notar que o olho tem mais destaque, o *glitter* e sombras mais metalizadas utilizadas de maneira apropriada também ficam bem para esse tipo de maquiagem noturna, bem como a boca vermelha, que no exemplo vem acompanhada de um olho esfumado em marrom para não ficar carregado.



As propostas de maquiagens indicadas são, na minha percepção, as mais adequadas para uma noiva. Entretanto, como já mencionado, o estilo de cada uma deve ser respeitado, a única regra que deve valer é que a maquiagem não poderá ser carregada demais, ou em cores erradas ao tom da pele.



Leia mais sobre o assunto em:

<<http://meucasamento.org/maquiagem/dicas-noivas/>>;
 <<http://delas.ig.com.br/noivas/maquiagemecabelo/10-erros-fatais-na-maquiagem-das-noivas/n1597258441334.html>>;
 <<http://www.zankyou.com.br/p/10-cuidados-com-a-maquiagem-de-noiva-45079/>>;
 <<http://mdemulher.abril.com.br/beleza/claudia/14-dicas-de-maquiagem-para-noivas-por-ricardo-dos-anjos>>;
 <<http://www.constancezahn.com/5-maquiadores-indicam-5-produtos-para-noivas/>>;
 <<http://gnt.globo.com/assunto/maquiagem-para-noivas.html>>;
 <<http://bestofweb.com.br/post/a-extravagancia-beleza-do-vestido-de-noiva-em-diferentes-paises#!>>.

3 MADRINHAS E CONVIDADAS ESPECIAIS

Depois das noivas, vêm as madrinhas e mães dos noivos. Basicamente, essas podem seguir as mesmas regras, nesse tipo de maquiagem vale também respeitar o estilo da pessoa. Entretanto, uma dica clássica é de não carregar demais na composição total da maquiagem, ou fazer algo muito extravagante, que por elegância e etiqueta nem combinam com o evento, ao menos que seja uma festa temática.

As regras das produções indicadas para o dia e para a noite também cabem nesse aspecto, a única diferença é que essas podem carregar levemente mais do que a noiva no *make-up*. Entretanto, essas não devem fazer algo que possa comprometer a atenção destinada à noiva, portanto, a discrição, mesmo dentro do seu estilo, é sempre bem-vinda.

As sugestões de produtos à prova d'água, bem como os fixadores, também são bem indicados para esse tipo de maquiagem, visto que essa maquiagem deve durar da cerimônia até o fim da festa, sendo assim, os retoques também são importantes.

Um bom preparo da pele sempre será requisito indispensável, lembrando que para o dia deve ser algo com texturas mais leves. Em relação ao olho é importante não marcá-lo tanto, as sombras mais indicadas são as com tonalidades mais claras. Até se pode apostar nos coloridos diferenciados, podendo ter leves esfumados em preto ou marrom, *blush* na dose certa, iluminadores aplicados de forma mais sutil e batons de cores variadas. A regra de um ou outro (olho ou boca) também cabe para essas convidadas especiais, conforme podemos notar nos exemplos a seguir apresentados.

FIGURA 143 - MAQUIAGENS PARA CONVIDADAS ESPECIAIS - DIA



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/4d/06/ee/4d06ee3fbfe5be0be02317bef88ad260.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

Já na maquiagem para as convidadas especiais, se a cerimônia acontecer à noite, a intensidade da maquiagem pode ser mais expressiva, sempre respeitando o estilo da pessoa e a ocasião em si, que exige certo grau de formalidade e elegância. A pele, novamente, deve estar bem elaborada, com produtos e cores mais indicados para a pessoa. Acabamentos de pó, iluminadores e *blush* podem ser levemente mais marcantes. Os olhos também podem estar mais expressivos e/ou com cores coloridas, conversando com o tom do vestido. O uso do *glitter* também pode ser realizado, bem como os lábios, vale a regra já mencionada de ou olhos ou boca.

FIGURA 144 - MAQUIAGENS PARA CONVIDADAS ESPECIAIS – NOITE



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/57/c9/f0/57c9f0c20ec15173b1f62c0c8e19cbcc.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.



Uma dúvida recorrente entre madrinhas ou convidadas especiais é em relação à cor da sombra X a do vestido. Sendo assim, segue um *link* que pode ajudar nessas escolhas e definições:

<<http://www.bolsademulher.com/beleza/como-combinar-maquiagem-com-a-roupa>>;

<<http://www.madrinhasdecasamento.com.br/2013/08/como-combinar-maquiagem-com-o-vestido.html>>.

4 DEBUTANTES

Debutante é a palavra usada para designar a adolescente que completa seus 15 anos de idade. A palavra vem do francês *débutante*, que significa iniciante ou estreante, ou seja, é como se a menina passasse a ser mulher, uma fase de transição de idade, que muitas vezes é comemorada com uma festa. Essa passa a ser a pessoa de maior destaque, as atenções são voltadas para ela, portanto, essa menina quer estar bonita de acordo com seu estilo.

A festa pode ser conforme manda a tradição, ou então temática, uma ou outra demanda estilos e propostas de maquiagens distintas. Portanto, não é possível mencionar que o estilo de uma maquiagem para uma festa de 15 anos seja apenas uma, até mesmo porque, conforme mencionado, o estilo da menina/mulher deve ser levado em consideração.

Os produtos a serem selecionados podem ser desde os clássicos aos artísticos, vai depender da maquiagem que será desenvolvida. A forma de aplicação vai depender da técnica escolhida, como também dos tipos dos componentes do rosto de cada cliente.

Podemos exemplificar, por meio de algumas figuras, propostas que possam servir de inspiração ou guia para ajudar na escolha e elaboração desse tipo de maquiagem. Por apresentar uma idade intermediária, não é muito indicado que a maquiagem, mesmo que temática ou para a noite, seja muito pesada, aspectos mais leves combinam mais com a idade. Sombras em cores delicadas, ou apenas o olho delineado, batons coloridos estão liberados, desde que combinem com a roupa ou então orne com os olhos. Pode-se abusar da máscara para o cílio.

FIGURA 145 - MAQUIAGENS PARA DEBUTANTES



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/ac/ea/36/acea360ab206b1e7aacb19b519fdf913.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

Se a festa for temática, a proposta de maquiagem deverá seguir o tema da mesma.



No *link* a seguir temos algumas propostas de maquiagens artísticas diversas que de repente podem ser desenvolvidas como proposta de maquiagem em festas temáticas de debutante:

<<https://br.pinterest.com/search/pins/?0=makeup|autocomplete|1&1=artistic|autocomplete|1&2=art|autocomplete|1&q=makeup%20artistic%20art&rs=ac&len=2>>.

E também um tutorial básico de maquiagem:

<<http://www.sempreglamour.com.br/2015/05/29/maquiagem-para-debutantes-festa-de-15-anos/>>.

5 MAQUIAGEM CARNAVAL

A maquiagem para o Carnaval pode ser bem variada, depende de uma série de fatores, como, por exemplo, o tipo da festa, o período diurno ou noturno, o estilo da pessoa, a roupa a ser utilizada, entre outros fatores que influenciarão no momento da escolha.

Vale a pena saber esses detalhes antes de partir para a realização do trabalho. Entretanto, podemos abordar alguns critérios básicos para esse tipo de maquiagem, sendo eles:

- Tanto para o dia quanto para noite, os *primers*, ou fixadores pré-maquiagem e após, loções ante brilho, devem ser aplicados na pele, boca e olhos. Devido ao fato de o Carnaval acontecer no verão, existem maiores chances dessa maquiagem se desfazer rapidamente. Lenços removedores de oleosidade podem ser usados durante o dia para ajudar a manter o *make-up*. Lembre-se de que a maquiagem, principalmente para o dia, deve ser bem leve, nada de coberturas muito pesadas.
- Evitar texturas cremosas ou *mousses*, pois são propícias a escorrer e logo sair da pele, optar pelas líquidas ou *HD*, que proporcionam coberturas mais leves, tanto para base, corretivo, como o *blush*, onde esse possui uma fixação melhor da cor e não sairá tão fácil.
- Produtos à prova d'água e de longa duração também devem ser os escolhidos.
- Os olhos podem ser um abuso no quesito uso das cores, vale fazer misturas e aplicações irreverentes, apenas siga dicas do Círculo Cromático para realizar combinações mais assertivas. Nesse caso, também evitar as cremosas. O uso de *glitter* nesse caso é muito bem-vindo, bem como cílios postiços diferentes, como os de penas, plumas, coloridos, entre outros. Abusar de lápis, máscaras e delineadores coloridos também está valendo.
- E, por fim, a boca, procurar usar batons mais neutros, visto que os olhos estão bem trabalhados, com boa fixação, e também ser aplicado usando uma base que o segure por mais tempo na boca, pode ser corretivo ou os *primers* labiais.

Devido às inspirações para o Carnaval serem muitas, fica restritivo explicar algum tipo específico de maquiagem, mas o preparo da pele, trabalho de olho e acabamentos acontecem da mesma maneira, o que vai mudar são os detalhes, que variam muito.

As figuras a seguir sugerem alguns estilos de maquiagens que podem ser desenvolvidos para o Carnaval. Nelas podemos perceber que as combinações sugeridas são as geradas pela combinação do círculo cromático.

FIGURA 146 - MAQUIAGENS PARA O CARNAVAL



FONTE: Disponível em: <<http://www.vestiremaquiar.com.br/wp-content/uploads/2015/01/Maquagem-carnaval3.jpg>>. Acesso em: 18 fev. 2016.

O maquiador Marcos Costa é um grande profissional no aspecto maquiagem para o Carnaval (seguem figuras com alguns trabalhos realizados por ele). Repare que existem várias formas para realizar um *make-up* carnavalesco. O trabalho desse maquiador consiste em buscar elementos que serviram de inspiração para a maquiagem de Carnaval. No caso, ele se inspira em um tema, e esse se torna sua referência na realização do trabalho, logicamente ele dá seu toque pessoal ao alterar proporções, cores e formatos. Nas maquiagens a seguir, por exemplo, a inspiração em *Pierrot* (personagem ingênuo da comédia italiana e francesa) e a delicadeza dos Elfos. Podemos notar que em ambas maquiagens existem referências de uma forma ou de outra ao tema sugerido, seja na maquiagem em si ou na composição total do *look*.



Tema ou inspiração não são bases para serem copiadas, a ideia é que sirvam apenas para inspirar, traduzir elementos dessa inspiração para um trabalho autoral e criativo.

FIGURA 147 - MAQUIAGENS PARA O CARNAVAL – MARCOS COSTA: INSPIRAÇÃO EM PIERROT



FONTE: Disponível em: <<http://www.comofazer.com.br/wp-content/uploads/2014/02/hqdefault.jpg>>. Acesso em: 18 fev. 2016.

FIGURA 148 - MAQUIAGENS PARA O CARNAVAL – MARCOS COSTA: INSPIRAÇÃO EM ELFOS



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/95c6da/95c6dac544e002d2bb0689301df01133.jpg>>. Acesso em: 18 fev. 2016.



Pesquise mais sobre os trabalhos do maquiador Marcos Costa, segue *link* que apresenta mais maquiagens desenvolvidas para o Carnaval, bem como as explicações das mesmas: <<http://www.adoromaquiagem.com.br/tendencias/por-marcos-costa/makes-carnaval-aquarela>>.

Ao falarmos de maquiagem para Carnaval, a maioria dos trabalhos que temos em mente é direcionada para o universo feminino, por ser mais rico em detalhes e ter mais a ser explorado. Entretanto, os homens também podem entrar na folia, caso queiram realizar apenas uma maquiagem que envolva preparo de pele. Siga as mesmas instruções dadas acima na escolha dos produtos mais líquidos. Caso queira fazer alguma arte, vai variar de acordo com o desejado, pode-se seguir inspirações ou realizar alguma caracterização já pronta, como pirata, palhaço, enfim, as possibilidades são variadas, do mesmo modo que o feminino, os trabalhos a serem feitos possuem uma enorme variedade.



Seguem *links* com algumas sugestões para os moços:

<<http://homensquesecuidam.com/2016/02/aposte-no-glitter-na-barba-e-corpo-para-turbinar-a-fantasia-de-carnaval.html>>;
 <http://m.blogs.ne10.uol.com.br/social1/2015/01/31/make-de-carnaval-para-homens-eles-tambem-podem?mobile_device>;
 <<http://pp1-noticiasdodia.blogspot.com.br/2014/03/ainda-nao-sabe-o-que-fazer-de-maquiagem.html>>.



Seguem *links* que explicam sobre a maquiagem do Carnaval. Leia, pesquise sobre diferentes truques e formas de realizar:

<<http://mdemulher.abril.com.br/beleza/claudia/maquiagem-de-carnaval-aprenda-um-passo-a-passo-de-make-que-nao-derrete#13>>;
 <<http://www.bolsademulher.com/beleza/maquiador-das-famosas-ensina-producao-de-carnaval-para-brilhar>>;
 <<http://www.bolsademulher.com/beleza/maquiagem-que-nao-derrete-muito-brilho-e-cabelo-presosao-as-dicas-para-o-carnaval>>;
 <<http://www.dicasdemulher.com.br/truques-para-a-maquiagem-durar-mais/>>;
 <<http://www.mulher.com.br/11641/dicas-para-fixar-maquiagem>>;
 <<http://adorofarra.com.br/blog/2013/10/neon-3/>>;
 <<http://www.pausaparafeminices.com/ppf/primer-ou-fixador-qual-a-diferenca/>>.

RESUMO DO TÓPICO 2

Nesse tópico você viu:

- As maquiagens destinadas para as festas, onde tivemos dois universos bem distintos: o dos bailes de casamentos e festas de debutantes e o Carnaval.
- Em ambos os casos, podemos notar que existem dicas que deixarão e tornarão a maquiagem mais duradoura, por meio de fixadores e *primers*, entre outros.
- Pode-se compreender que uma maquiagem para o dia possui características diferentes que uma para a noite, isso, indiferentemente da festa ou do estilo da pessoa.
- O estilo da pessoa deve ser levado em consideração na hora de se desenvolver a maquiagem, entretanto, para algumas ocasiões, como os casamentos, o bom senso deve prevalecer.
- As maquiagens estudadas foram as das noivas, que preferencialmente deverão se manter mais "*cleans*"; as das convidadas especiais podem ser mais trabalhadas, mas sem tirar o "brilho da noiva".
- Para as adolescentes, nada de *make-up* muito pesado.
- Dicas para fazer com que a maquiagem de Carnaval dure mais tempo na folia, bem como essa siga alguma proposta de tema, como inspiração e guia.



Como esse tópico foi sobre festas, sua tarefa nesse momento será praticar maquiagens para festas. Assim sendo, sua tarefa será:

- 1 Com base no perfil do cliente, apresentado abaixo, desenvolva uma maquiagem que atenda às seguintes necessidades:



Amanda é uma jovem mulher que está concluindo sua graduação em Direito. Ela é bastante estudiosa e dedicada, logo, sua colação e baile de formatura serão momentos mais que especiais para ela. Toda sua família, que mora longe, estará presente nesse dia, portanto promete grandes emoções. A colação será no teatro da sua faculdade e o baile num belíssimo clube de sua cidade. Entre a colação e o baile vai levar mais ou menos duas horas, neste tempo a família de Amanda sairá para jantar. O estilo da Amanda é sexy. Com essas informações, ela chega para você para contratar seus serviços para realizar a maquiagem para sua formatura, que acontecerá no mês de janeiro. O vestido que ela irá usar é esse da imagem abaixo:



FONTE: Disponível em: <<http://www.saltodeouro.com/wp-content/uploads/2012/01/4.jpg>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

Escolha uma modelo para realizar a maquiagem que você aplicaria em Amanda, registre por meio fotográfico detalhes da maquiagem desenvolvida, bem como uma defesa do porquê das escolhas realizadas. Socialize o resultado no encontro presencial.

2 Identifique, em sua cidade, um profissional que seja referência na maquiagem para noivas, em seguida realize uma pesquisa com esse profissional. Você pode se identificar como aluno ou como cliente, elabore algumas perguntas para aplicar com esse profissional, como, por exemplo:



- Quanto tempo realiza esse tipo de maquiagem?
- Quais produtos utiliza?
- Conhece a técnica de *air brush*? Faz uso dela?
- Quanto tempo leva para desenvolver a maquiagem?
- Quais são as maiores dificuldades?
- Como considera o estilo, formato do rosto, o tipo da pele e dos componentes do rosto do cliente?
- O valor que cobra pelo serviço?
- Tem imagens dos últimos trabalhos realizados?

Organize sua pesquisa e entregue para seu professor. Lembre-se, essas podem ser apenas algumas das perguntas a serem feitas, você poderá desenvolver outras de sua curiosidade e interesse.

3 Na pesquisa que você certamente realizou sobre o maquiador Marcos Costa, deve ter percebido que ele gosta de usar “temas” como inspiração, ou seja, referências para aplicar aos seus trabalhos, de diferentes naturezas. Como o Carnaval é uma festa contagiante, as inspirações acabam sendo bem artísticas. Sendo assim, você deverá propor um tema para realizar uma maquiagem, pode ser de qualquer natureza. Após a escolha do tema, monte um painel, pode ser manual ou digital, com referências visuais do tema escolhido. Em seguida, selecione elementos e crie uma maquiagem para o Carnaval que tenha elementos do tema, juntamente com sua criação autoral. Você deverá desenvolver com esse mesmo tema uma proposta de maquiagem feminina e outra masculina. Essa maquiagem deve ser desenvolvida em outras pessoas e não em você. Faça registros fotográficos do resultado. No encontro presencial, socialize a sua inspiração e o resultado do seu trabalho através de quatro fotos (duas de cada gênero, no mínimo).



MAQUIAGEM PARA MEIOS DE COMUNICAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

A maquiagem para os meios de comunicação requer profissionais dedicados não somente no ato de maquiar, como também de criar personagens, realizar pesquisas e interpretar o contexto aplicado em cada história. Seja no cinema, no teatro, na televisão, revistas, campanhas e desfiles de grandes marcas, pois basicamente todos esses são produzidos seguindo referenciais de um tema ou história específica.

Vamos estudar, neste tópico, como acontecem e quais os recursos que podem ser utilizados na construção de um personagem, bem como descobrir novos e diferentes produtos que proporcionam efeitos mais artísticos e elaborados.

Vamos perceber que as publicações da área da moda são realizadas com base no apelo visual que a maquiagem suporta, onde, por meio dela, as histórias a serem contadas se tornam mais expressivas e significativas, seja pelo meio fotográfico em campanhas, editoriais e/ou desfiles.

Portanto, caro(a) acadêmico(a), teremos bastante assunto novo pela frente, como também novos desafios a serem resolvidos.

2 MAQUIAGEM PARA CINEMA

Na maquiagem para cinema o profissional terá que pesquisar sobre as referências necessárias para o filme específico, no caso, cada filme conta uma história própria. Uns são mais tecnológicos, outros mais tradicionais e alguns de época. Cabe ao profissional maquiador conhecer bem o contexto do filme e buscar elementos para realizar seu trabalho.

Algumas vezes a maquiagem será tradicional, em outras, bem mais complexa, podendo ser por meio de técnicas de envelhecimento, introdução de próteses etc. Nesse caso se usa bastante o *airbrush*, além de possíveis machucados e cicatrizes, entre outros efeitos que sejam necessários para deixar o personagem de fato conforme desejado.



Para o profissional maquiador que queira ingressar nessa área, indica-se realizar estágios ou então outros cursos a fim de se profissionalizar mais.

Podemos mencionar alguns efeitos já realizados no cinema e que renderam prêmios nas últimas premiações do Oscar.

O filme O Grande Hotel Budapeste teve premiação de melhor maquiagem no ano de 2015, onde a atriz Tilda Swinton interpretou uma senhora. Sua maquiagem levava um certo tempo para ser realizada, o que rendeu um bom resultado nas telinhas. Seu preparo partia do desenvolvimento de uma prótese feita do seu próprio rosto e colo, e que, em seguida, foi toda trabalhada para dar a aparência de uma pele de mais idade. O maquiador responsável pelo trabalho realizado nesse filme foi Frances Hannon. Nas figuras a seguir podemos conferir alguns passos da maquiagem realizada.

FIGURA 149 - MAQUIAGEM O GRANDE HOTEL DE BUDAPESTE I



FONTE: Disponível em: <<http://static1.squarespace.com/static/54a1e590e4b0663b5485a005/t/54fdb469e4b0f473c21636f5/1425912945754/The+Grand+Budapest+Hotel+Best+Makeup>>. Acesso em: 18 fev. 2016.

FIGURA 150 - MAQUIAGEM O GRANDE HOTEL DE BUDAPESTE II



FONTE: Disponível em: <<http://www.themakeupgallery.info/images/age/2010sb/2014/budapesttsm4.jpg>>. Acesso em: 18 fev. 2016.

FIGURA 151 - MAQUIAGEM O GRANDE HOTEL DE BUDAPESTE IV



FONTE: Disponível em: <<https://liviabrazil.files.wordpress.com/2015/02/collage8.jpg>>. Acesso em: 18 fev. 2016.

Outra premiação do Oscar foi para o filme *Clube de Compra Dallas*, em 2014. Nesse a repercussão mais forte ficou por conta dos atores Matthew McConaughey e Jared Leto. Mesmo que ambos tenham perdido peso, suas caracterizações, por meio da maquiagem, contribuíram para reforçar os personagens vividos. As maquiadoras foram Adruitha Lee e Robin Mathews.

FIGURA 152 - MAQUIAGEM CLUBE DE COMPRA DALLAS I



FONTE: Disponível em: <http://cdn4.thr.com/sites/default/files/imagecache/landscape_928x523/2014/01/dallas_buyers_club_jared_letto_-_h_-_2013.jpg>. Acesso em: 18 fev. 2016.

FIGURA 153 - MAQUIAGEM CLUBE DE COMPRA DALLAS II



FONTE: Disponível em: <<http://screenrant.com/wp-content/uploads/dallas-buyers-club-matthew-mcconaughey-most-extreme-measures-taken-by-actors.jpg>>. Acesso em: 18 fev. 2016.



Segue *link* que disserta mais sobre a maquiagem do filme *Clube de Compra Dallas*: <<http://www.portaldamaquiagem.com.br/magazine/backstage/como-clube-de-compras-dallas-ganhou-o-oscar-de-maquiagem-e-cabelo-com-um-orcamento-de-250-dolares>>.



Seguem outros *links* que explicam como algumas maquiagens de cinema foram feitas, alguns profissionais também são mencionados, podemos conferir tanto imagens quanto vídeos:

<<http://cinemaadois.com.br/confira-videos-de-como-sao-feitas-as-incriveis-maquiagens-do-cinema/>>;

<<http://www.portaldamaquiagem.com.br/magazine/destaques/saiba-quem-sao-as-principais-maquiadoras-do-cinema-brasileiro>>;

<<https://www.cineclick.com.br/galerias/maquiagens-transformacoes-atores-atrizes-cinema-filmes#!/item/26>>;

<<http://www.guiadasemana.com.br/cinema/noticia/entenda-como-e-feita-a-maquiagem-no-cinema>>;

<<http://www.tecmundo.com.br/cinema/63641-10-melhores-transformacoes-cinema-usando-maquiagem.htm>>;

<<http://rollingstone.uol.com.br/galeria/maquiagens-que-transformaram-atores-no-cinema/#imagem10>>;

<<https://www.youtube.com/watch?v=AESswMfjd7M>>.

3 MAQUIAGEM PARA TEATRO

Para a maquiagem do teatro existem alguns detalhes que devem ser trabalhados. Primeiramente é o tema da peça. Como no cinema, o profissional deve compreender qual é a mensagem a ser transmitida, bem como o contexto de cada personagem, pois pode ocorrer que cada um passe uma imagem diferente do outro. A caracterização mais simples ou mais elaborada, nesse caso, também depende da peça em si, como do orçamento disponível.

Vale ressaltar que essa maquiagem deve ser mais pesada, pois a iluminação e a distância das cadeiras do palco podem fazer com que o *make-up* não seja percebido, ao menos que essa seja a intenção.

Do contrário, as coberturas da pele devem ser mais densas, usando produtos com composição própria para isso, como os cremosos, que dão maior cobertura. O acabamento com pó também pode ser realizado.

Todos os produtos aplicados devem ser passados com maior intensidade e expressividade, a fim de serem percebidos pelo público. As sombras podem ser mais coloridas ou neutras, porém, aplicadas de forma a serem notadas; os olhos mais marcados e expressivos fazendo uso de cílios postiços. Ao usar batom, optar pelos de fixação mais duradoura, produtos à base d'água também podem ser escolhidos. E, por fim, um bom fixador de maquiagem deve ser aplicado. Se houver saídas de cena, os produtos podem ser reaplicados, conforme a necessidade.

As próteses para envelhecimento da pele ou para outros fins também podem ser utilizadas na maquiagem teatral. Como foi o caso do musical *The Wiz Live*, realizado pela NBC, que apresenta uma maquiagem bem elaborada, conforme podemos perceber na figura a seguir e no *link* sugerido.

FIGURA 154 - MAQUIAGEM MUSICAL *THE WIZ LIVE*

FONTE: Disponível em: <http://cdn3.thr.com/sites/default/files/imagecache/scale_crop_768_433/2015/11/nup_171101_7500.jpg>. Acesso em: 18 fev. 2016.



Nesse *link* você poderá ver mais detalhes sobre a maquiagem do espetáculo mencionado acima: <<https://makeupmag.com/return-to-oz-the-elseys-take-on-the-wiz-live/>>.

4 MAQUIAGEM PARA TELEVISÃO

As novas tecnologias de alta definição e HD fizeram com que os detalhes ficassem mais perceptíveis nas telas, portanto, a pele dos atores deve ser bem preparada para aguentar as fortes luzes do estúdio, bem como a encenação, que poderá exigir choros, requerendo produtos específicos diante das necessidades da cena. Embora a maioria das maquiagens destinadas para a televisão sejam feitas pela técnica da aerografia, ou seja, a maquiagem *airbrush*, já mencionada na Unidade 1, existem algumas empresas de cosméticos que possuem linhas específicas com o nível de cobertura desejada para esse tipo de maquiagem.

Por serem maquiagens de coberturas bem intensas, esse tipo de maquiagem destinado para a televisão não é algo indicado para ser usado no dia a dia, do mesmo modo que maquiagens destinadas para o dia a dia não são indicadas para a televisão. Basicamente, como no caso do teatro e do cinema, a televisão exige uma maquiagem mais intensa e pigmentada, visto que devido às luzes, elas podem ficar despercebidas.

O termo televisão compreende muitas exibições, como clipes, seriados, novelas, filmes, entre outros. Todos os tipos de produções que, de alguma forma, terão sua exibição por meio da televisão, exigem um cuidado e atenção maior quando o assunto for maquiagem.

Como exemplo de maquiagens mais elaboradas, podemos mencionar a da novela *Meu Pedacinho de Chão*, onde homens, mulheres e crianças receberam maquiagens diferenciadas para interpretar seus personagens. A seguir temos exemplos da maquiagem dessa novela.

FIGURA 155 - MAQUIAGEM NOVELA MEU PEDACINHO DE CHÃO



FONTE: Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br/imagem/tv-novelas-famosos/galeria/lancamento-meu-pedacinho-novela-personagens-globo.jpg>>. Acesso em: 18 fev. 2016.



Nesse *link* temos uma explicação de uma maquiagem da novela mencionada, vale a pena conferir e praticar: <http://www.tudosobremake.com.br/noticia/maquiadora-de-meu-pedacinho-de-chao-ensina-a-fazer-maquiagem-da-atriz-bruna-linzmeyer-na-novela_a835/1#5>. Saiba mais sobre a técnica do *airbrush* em: <<http://maquiagens.biz/diversos/maquiagem-air-brush/>>.

Outro ícone marcante exibido nas telinhas são os videoclipes. Nesse aspecto, uma referência notória são os da cantora Lady Gaga. Sempre bem expressivos e produzidos, os clipes da cantora dão um show à parte quando o assunto é maquiagem. Podemos mencionar, como exemplo, o da música *Bad Romance*, que mostra várias maquiagens, tanto na própria cantora como nos integrantes do clipe.

FIGURA 156 - MAQUIAGEM CLIPE *BAD ROMANCE*



FONTE: Disponível em: <http://i272.photobucket.com/albums/jj180/thekristay/tumblr_kt6i26tV091qzekszo1_500.png>. Acesso em: 18 fev. 2016.



Assista a esse e outros clipes da cantora, observe e anote, caso necessário, como são as características das maquiagens. Existem na internet vários tutoriais de maquiagens dos clipes da cantora.

Os seriados também recebem grande atenção quando o assunto é maquiagem. Consagrados clássicos nesse segmento, a série *The Walking Dead*, com seus assustadores zumbis, e *Grimm*, com suas transformações distintas, mostram como a maquiagem modifica e caracteriza personagens de uma maneira incrível. A seguir, imagens de maquiagens de ambas séries mencionadas.

FIGURA 157 - MAQUIAGEM *THE WALKING DEAD*



FONTE: Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-EEWbPY4-xO8/T6gpt_GHy6I/AAAAAAAAOWY/q8hoas9V2mU/s1600/maquiagem-walking-dead_2.png>. Acesso em: 18 fev. 2016.

FIGURA 158 - MAQUIAGEM *GRIMM*



FONTE: Disponível em: <http://vignette2.wikia.nocookie.net/p_/images/6/6c/A3f8d510d61ffea371c09a4483f553e.jpg/revision/latest?cb=20121228012631&path-prefix=protagonist>. Acesso em: 18 fev. 2016.



Os links a seguir contêm informações sobre as maquiagens dos seriados mencionados:

<<http://www.fadedindustry.com/tips-from-the-walking-dead-makeup-artists/>>;
 <<http://www.foxplaybrasil.com.br/watch/18928275>>;
 <https://www.youtube.com/watch?v=08_xqrCjSJQ>;
 <<http://collider.com/grimm-images-makeup/>>;
 <<http://www.btlnews.com/featured/barney-burman-develops-ghoulish-makeups-for-grimm/>>;
 <<http://www.hollywoodreporter.com/live-feed/grimm-nbc-make-up-fx-barney-burman-preview-319886>>;
 <<http://entretenimento.r7.com/series/grimm/fotos/curiosidade-veja-como-e-feita-a-transformacao-de-um-ator-em-mostro-assustador/#!/foto/1>>;
 <https://www.youtube.com/watch?v=aAe7C-sJJ_s>.

5 MAQUIAGEM PARA MODA

A maquiagem, pelo seu senso estético apurado, bem como sua ligação com a aparência, está fortemente conectada com o mundo da moda em vários aspectos, tanto artísticos quanto comportamentais, principalmente quando retrata em si toda a evolução da história. Na verdade, a maquiagem é uma das formas de representação da moda, pois assim como a roupa, ela também lança tendências e é seguida por muitos. Faz-se necessária uma maquiagem bem produzida, pois temos a intensidade de luzes, que muitas vezes “roubam o *make-up*”, portanto existe a necessidade de coberturas mais intensas para que as maquiagens sejam percebidas. Os produtos, dependendo da necessidade, podem ser de longa duração, ou à prova d’água, como também, se for algo mais conceitual, produtos destinados especificamente para maquiagens artísticas poderão ser usados para esses objetivos.

Para realizar os trabalhos ligados ao universo da moda, o maquiador irá receber um *briefing*, que quer dizer:

Conjunto **de informações**, uma coleta de dados para o desenvolvimento de um trabalho. Palavra inglesa que significa **resumo** em português. É um documento contendo a descrição da situação de uma marca ou empresa, seus problemas, oportunidades, objetivos e recursos para atingi-los. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/briefing/>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

Nele constarão as informações referentes ao trabalho a ser realizado, no quesito específico da maquiagem ou geral. Cabe ao profissional maquiador saber traduzir da melhor forma as informações, a fim de atender de modo assertivo o cliente, seja o resultado final um catálogo, um editorial ou um desfile de moda.

Um detalhe muito importante quando o assunto é a maquiagem na/ para a moda, é em relação aos produtos a serem vendidos ou apresentados, o perfil da marca, ou estilo da revista, onde existirão casos em que a maquiagem irá complementar os *looks*. Entretanto, outros poderão exigir que essa fique em segundo plano, para não roubar a cena dos principais produtos a serem vendidos ou expostos, que poderão ser roupas ou acessórios. Todavia, o contrário também poderá acontecer, a pauta do trabalho poderá ser voltada para a maquiagem, exigindo assim que a roupa e/ou acessórios fiquem em segundo plano. É importante o maquiador saber sentir ou compreender essa necessidade.

Diante de diferentes marcas, propostas e cenários, o maquiador vai realizar vários e distintos trabalhos, conforme mencionado no perfil da marca ou no estilo da revista. Juntamente com as temáticas, exigirá um tipo de maquiagem especial, seja para desfiles, catálogos ou editoriais. Com as devidas informações interpretadas, o maquiador chegará à definição da maquiagem a ser realizada, onde essa poderá ser com informações mais comerciais (maquiagem elaborada na sua aparência, com excelentes acabamentos, porém sem grandes extravagâncias, sombras e detalhes mais discretos) ou então conceitual (essas maquiagens são mais irreverentes, em geral com linhas mais artísticas, retratando o conceito principal da temática, de maneira que poderá causar certo estranhamento).

5.1 DESFILES DE MODA

Conforme já mencionado, a iluminação é grande influenciadora na maquiagem desenvolvida, principalmente nos desfiles, pois esse pode transmitir diferentes sensações por meio da iluminação. Pode existir um cenário mais escuro, ou com luzes em tonalidades coloridas, ou então mais brancas, ora mais ou menos intensa, em diferentes disposições. Sendo assim, algo a ser pensado no momento de definir o *make-up* que irá para a passarela é a questão da iluminação, pois sabemos que algumas influenciam de forma negativa sobre determinadas cores.

Outro detalhe de tamanha importância é com o tema da coleção ou a mensagem a ser transmitida. A maquiagem irá contar, junto com as roupas, a história que a marca deseja transmitir para imprensa e consumidores, ou seja, o maquiador receberá da marca um *briefing*, que irá informá-lo do tema, das características desejadas para o trabalho, bem como dicas de cores ou técnicas, e com base nisso desenvolver propostas a serem apresentadas em contrapartida para a marca. Poderá a marca apenas fornecer informações relacionadas ao tema, ficando por conta do profissional desenvolver propostas completas de *make-up*, ou então, poderá esse já receber a maquiagem definida para apenas executá-la. As maquiagens desenvolvidas para os desfiles, além de complementar as temáticas definidas pelas marcas, também são lançadoras de novas tendências, por meio do uso das cores e forma de aplicação.

As formas de se realizar a maquiagem para desfile variam muito, pois vai depender da marca em si, das temáticas, do cenário, da iluminação, do orçamento, portanto, cada desfile vai ter uma característica própria para a maquiagem, onde essas podem ser mais comerciais ou então conceituais. Uma proposta utilizada pelos profissionais da área para guiar no momento da apresentação e realização do trabalho são os *face charts*, que nada mais são do que croquis que simulam o rosto, para que o maquiador possa criar suas ideias de maquiagens. Veja exemplos de *face charts*.

FIGURA 159 - EXEMPLOS DE FACE CHARTS



Disponível em: <http://media2.popsugar-assets.com/files/2013/09/12/960/n/1922153/8f13f277ce09d396_facechart_cover.xxxlarge/i/Makeup-Inspiration-Spring-2014-New-York-Fashion-Week.jpg>.



FONTE: Disponível em: <<http://najlakaddour.com/wp-content/uploads/mac6.png>>. Acesso em: 20 fev. 2016.



Leia mais sobre os *Face Charts*, acesse os links:

<<http://www.correiodeuberlandia.com.br/blogs/beijos-do-valentino/como-usar-o-face-chart-para-criar-maquagens/>>;

<<http://blogmayaracardoso.com/maquiagem/dicas-maquagem/como-treinar-maquagem-usando-face-charts/>>;

<<http://najlakaddour.com/make-up-looks-face-charts-from-fashion-forward/>>.

Nas últimas temporadas, o estilo de maquiagem que vem se apresentando nas passarelas é o natural ou *clean*, como se a modelo estivesse de pele lavada. Entretanto, diferentes formas no uso de sombras e delineadores também permeiam entre as tendências, e mais recentemente, nas últimas semanas de moda das principais capitais da moda (Paris, Milão, Londres e Nova York), houve marcas que apresentaram trabalhos com ornamentos sobre o rosto, trazendo um ar bem diferenciado e elaborado para o segmento, como uma proposta mais conceitual da técnica. A seguir, algumas maquiagens apresentadas em desfiles, por diferentes marcas. Observe como existem diferentes formas de aplicação e desenhos.

FIGURA 160 - MAQUIAGENS DE DESFILE DE MODA



Disponível em: <<https://s-media-cacheak0.pinimg.com/564x/3a/47/b2/3a47b2e73c2538b57393a7d3aca21d86.jpg>>.



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/3a/47/b2/3a47b2e73c2538b57393a7d3aca21d86.jpg>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

Para os homens, a passarela, no quesito maquiagem, não tem grandes impactos, pois em geral é realizado apenas o preparo da pele, com bases, corretivos e acabamento de pó para matificar a tez, evitando transpirações e brilhos naturais que possam atrapalhar a cena.



Pesquise mais sobre as maquiagens realizadas nas últimas semanas de moda do Brasil e do mundo, no site <<http://ffw.com.br/>> Na aba DESFILES é possível conferir os desfiles mais atuais, e na aba BELEZA, dicas e destaques de tendências extraídas dos desfiles.

O site: *Make-up Mag* também possui uma aba que apresenta as novidades do mundo *fashion*, vale a pena conferir <<https://makeupmag.com/category/fashion/>>.

Outros links relacionados ao assunto desfile de moda:

<[http://www.portaldamaquiagem.com.br/magazine/backstage/lau-neves-explica-como-funciona-o-trabalho-de-um-maquiador-de-desfile](http://www.portaldamaquiagem.com.br/magazine/backstage/lau-neves-explica-como-funciona-o-trabalho-de-um-maquiador-de-desfile;)>;

<http://vejasp.abril.com.br/blogs/beleza-de-blog/2015/12/04/maquiadores-seguir-instagram>;

<http://ffw.com.br/noticias/beleza/12-maquiadores-nacionais-e-internacionais-para-seguir-no-instagram>;

<http://diadebeaute.vogue.globo.com/2011/07/11-top-dicas-de-pat-mcgrath-a-maior-maquiadora-do-mundo>;

<<http://mdemulher.abril.com.br/beleza/cosmopolitan-brasil/vanessa-rozan-fala-sobre-a-carreira-de-maquiadora-profissional>>.

5.2 CATÁLOGOS DE MODA

Os catálogos de moda são uma extensão da passarela para o meio fotográfico, podendo esse ser impresso. Para muitas marcas, a mesma identidade apresentada no desfile irá permear em todas as formas de comunicação da marca.

Os catálogos ou campanhas são as peças da coleção apresentadas por meio de fotos ou vídeos (denominadas *fashion films*), com um apelo mais comercial, visando apresentar, além das peças, a identidade da marca.

Nesses, a maquiagem também deverá ter uma boa pigmentação e cobertura, visto que os modelos ficam sob a iluminação de flashes e refletores, e já sabemos que fortes iluminações podem prejudicar o resultado da maquiagem. As maquiagens *airbrush*, bem como as técnicas de maquiagens mais elaboradas, como os contornos de correções, podem ser muito bem aproveitadas nesse tipo de trabalho. Os olhos, mesmo que o desejado seja algo mais *clean*, devem, bem como acabamentos em *blush*, iluminadores e batons, ser mais marcantes, pois a luz muitas vezes “retira” um pouco da maquiagem.

As definições das maquiagens a serem realizadas vão seguir o tema da coleção, que poderá ser tanto com um apelo mais comercial como conceitual, tanto na questão estrutural como um todo do material. Nas figuras a seguir temos exemplos da maquiagem realizada para a campanha da marca *Dolce e Gabbana*, onde podemos notar uma maquiagem expressiva, porém com características comerciais.

FIGURA 161 - CAMPANHA DOLCE E GABBANA – MAKE-UP COMERCIAL



FONTE: Disponível em: <<http://images.vogue.it/gallery/24694/Big/3e5d177c-d277-4f01-9308-662216c7a78f.jpg>>. Acesso em: 20 fev. 2016.



Confira o desfile e o *fashion film* dessa campanha da *Dolce e Gabbana*:
<<https://www.youtube.com/watch?v=Biq9LiiALx4>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=CqiT2zEFiNU>>.

Já a marca *Alexander McQueen* tem uma veia mais conceitual quando o assunto é campanha, conforme podemos conferir nas imagens a seguir, onde a maquiagem também se apresenta mais artística.

FIGURA 162 - CAMPANHA ALEXANDER MCQUEEN – MAKE-UP CONCEITUAL



FONTE: Disponível em: <http://cdn3.yoox.biz/alexandermcqueen/wp-content/gallery/womens-springsummer-2013-campaign/amq_ciss13_02_a_1920x1080.jpg>. Acesso em: 20 fev. 2016.



FONTE: Disponível em: <<http://main-designyoutrust.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2012/02/zuzanna-bijoch-alexander-mcqueen-spring-2012-ad-campaign-david-sims-3.jpg>>. Acesso em: 20 fev. 2016.



Seguem *links* com o *fashion film* e desfiles referentes às coleções apresentadas acima:
<<https://www.youtube.com/watch?v=dVA3U7Rgr0k>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=r6oV9f1gyMk>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=4GgvRgB8rWc>>.

Os exemplos dados acima são trabalhos realizados por grandes marcas do mundo da moda, entretanto, no mercado brasileiro também temos algumas marcas que trabalham muito bem quando o assunto é campanha de moda, com destaque na maquiagem, como a marca Antix, que sempre desempenha uma atenção especial para o *make-up* de suas campanhas. Conforme podemos conferir nas figuras a seguir.

FIGURA 163 - OLHA O PASSARINHO – MAKE-UP CONCEITUAL - ANTIX



FONTE: Disponível em: <<http://www.muitochique.com/wp-content/uploads/2014/01/Imagem1-515x270.png>>. Acesso em: 20 fev. 2016.



Mais fotos da campanha acima você encontra no *link*: <<http://amoantix.com/fotos-oficiais-da-campanha-olha-o-passarinho/>>.

FIGURA 164 - CAROLA E SUA CARTOLA MAKE-UP CONCEITUAL - ANTIX



FONTE: Disponível em: <<http://www.marisanches.com.br/wp-content/uploads/2015/02/carola-e-sua-cartola-antix-2015-inverno-destaque.jpg>>. Acessado em: 20 fev. 2016.

As figuras acima apresentam o catálogo mais conceitual da marca, portanto a maquiagem segue essa linguagem. Todavia, a marca também dispõe do catálogo comercial, onde, nesse caso, já notamos que a maquiagem é bem produzida, porém mais discreta, com o foco mais no produto.

FIGURA 165 - OLHA O PASSARINHO – MAKE-UP COMERCIAL - ANTIX



FONTE: Disponível em: <http://amoantix.com/wp-content/uploads/2013/10/HOO_0350-2-1.jpg>. Acesso em: 20 fev. 2016.

FIGURA 166 - CAROLA E SUA CARTOLA – MAKE-UP COMERCIAL - ANTIX



FONTE: Disponível em: <<http://amoantix.com/wp-content/uploads/2015/03/abre8.jpg>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

5.3 EDITORIAL DE MODA

Os editoriais de moda são as produções fotográficas dinâmicas que compõem os *sites* e/ou revistas de moda. Muitas vezes, é nesses que outras produções ou catálogos são inspirados, pois eles têm a função de lançar novas e diferentes combinações de roupas, acessórios, maquiagens, entre outras, ou seja, as tendências, buscando dar visibilidade para uma ou mais marcas, por meio de fotos impactantes que seguem determinados conceitos/temas. Como uma proposta mais atual, essas páginas estáticas da revista estão migrando para vídeo, onde apresentam mais movimento para os editoriais de moda.

As maquiagens realizadas para os editoriais de moda seguem, como nas publicações já mencionadas (desfile e catálogo), temáticas que servem como um direcionamento e unidade para as fotos, visto que podem ser apenas com apelo comercial, ou então mais chamativos. Quando for montado de forma conceitual, a definição também está atrelada ao estilo da revista.

Como nos desfiles e catálogos, as maquiagens realizadas para os editoriais de moda têm que apresentar preocupação com a iluminação que será utilizada, a fim de que essa não comprometa o trabalho do maquiador. Essa maquiagem precisa estar com acabamentos perfeitos e pontos marcantes, de acordo com a caracterização desejada. Os produtos a serem utilizados dependem do resultado esperado, podendo ser os tradicionais ou os artísticos, se for o caso de uma maquiagem com essa proposta.

Podemos conferir alguns editoriais de moda, ora com pegadas mais comerciais, ora mais conceituais. Observe que o estilo da revista influencia também no tipo de editorial produzido.

FIGURA 167 - EDITORIAL VOGUE (THE HAUTE COUTURE) – MAKE-UP CONCEITUAL



FONTE: Disponível em: <<https://stylearound.files.wordpress.com/2011/09/couture9.jpg>>. Acesso em: 20 fev. 2016.



Segue link com *making-off* desse editorial: <<https://www.youtube.com/watch?v=vewUK8xXm5o>>.

FIGURA 168 - EDITORIAL *VOGUE KIDS* – MAKE-UP CONCEITUA



FONTE: Disponível em: <http://s2.glbimg.com/b_HE1UA2E0FfatoM0UJ2r35ivvQ=/0x584/g.glbimg.com/og/gsat5/f/original/2014/05/02/children620_02_1379039059246890448.jpg>. Acesso em: 20 fev. 2016.

FIGURA 169 - EDITORIAL *ELLE* – MAKE-UP COMERCIAL



FONTE: Disponível em: <<http://www.conceitocouro.com.br/wp-content/uploads/2010/04/Novas-solu%C3%A7%C3%B5es-em-transpar%C3%A2ncias-contribuem-para-conota%C3%A7%C3%B5es-fashion-da-tend%C3%A2ncia-CI%C3%A1ssico-Nova-D%C3%A9cada-Dom%C3%ADnio-da-Moda-Fonte-Fashionising.jpg>>. Acesso em: 20 fev. 2016.



Leiam mais sobre editoriais de moda:

<<https://www.saibala.com.br/fotografia-de-moda-do-roteiro-a-publicacao-do-editorial---21>>;
 <<http://www.fotografia-dg.com/a-fotografia-editorial-de-moda/>>;
 <<http://www.portaldamaquiagem.com.br/magazine/maquiagem/cecilia-macedo-fala-sobre-maquiagem-para-editorial>>;
 <<http://www.portaldamaquiagem.com.br/magazine/maquiagem/quer-ser-maquizador-de-editorial-confira-as-dicas-de-ewerton-pacheco>>.

Pesquise editoriais de outras revistas de moda, para você perceber o quão dinâmicas e criativas podem ser as maquiagens realizadas para editoriais de moda.



As maquiagens para as publicações de moda são mais expressivas no quesito maquiagem entre as mulheres, por isso os exemplos foram de editoriais femininos. Entretanto, isso não significa que não existam editoriais belíssimos masculinos, mas como o assunto aqui estudado é a maquiagem, os femininos são os mais evidentes nesse aspecto.

RESUMO DO TÓPICO 3

Neste tópico você viu que:

- Nas maquiagens dos filmes podemos perceber como a utilização de próteses, bem como as maquiagens mais elaboradas, ajudam a compor o personagem de forma mais realista.
- Quando o assunto é a maquiagem do teatro, percebemos a importância de ser bem desenvolvida, pois a distância e a iluminação forte podem deixar a maquiagem apagada.
- Na televisão reforçamos a importância da técnica do *airbrush* e da caracterização de personagens, seja em novelas, videoclipes musicais e seriados.
- Nas maquiagens do universo da moda, notamos o quão vastas são as possibilidades a serem desenvolvidas, desde as simplórias, com características comerciais, até as mais notórias, com características conceituais, em todos os meios, seja em desfile, catálogo ou editorial de moda.
- Para todos os cenários apresentados neste tópico é importante que o maquiador realize pesquisas contínuas, seja com base na história ou na atualidade, para conseguir de maneira assertiva desenvolver os personagens solicitados. Além disso, foram apresentados vários materiais para que você aprofunde seu conhecimento nas áreas estudadas.



1 Imagine que uma grande revista de moda lhe procurou para lhe contratar, e sua função será a de criar, apresentar e produzir uma maquiagem para um editorial de moda que sairá na edição daqui a dois meses. Sendo assim, lhe entregaram o *briefing*, informando apenas a temática a ser seguida, que é:

O FILME NOIVA CADÁVER

“Passado num vilarejo europeu no século 19, este filme de animação com bonecos de massinha de modelar conta a história de Victor (Johnny Depp), um jovem que é arrastado para o outro mundo ao se casar sem querer com a misteriosa Noiva Cadáver (Helena Bonham-Carter), enquanto sua verdadeira noiva, Victoria (Emily Watson), o aguarda desolada na Terra dos Vivos. Embora a vida na Terra dos Mortos se mostre mais animada do que o meio vitoriano em que cresceu, Victor descobre que não há nada neste mundo, ou no outro, que possa afastá-lo de sua amada. É uma história de otimismo, romance e de uma alegre vida após a morte, contada no clássico estilo de Tim Burton”.

FONTE: Disponível em: <<http://www.filmesonlinegratis.net/assistir-a-noiva-cadaver-dublado-online.html>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

A revista, confiando no seu trabalho, lhe deu total liberdade para criar as maquiagens, apenas solicitou que fossem apresentadas para ela três propostas de maquiagens conceituais utilizando o *face chart*. A maquiagem conceitual já indica que seu trabalho deverá ser mais artístico.

Vamos fazer de conta que seus colegas de classe são os contratantes da revista, sendo assim, compartilhe seu trabalho com eles. O mais votado (numa votação que pode acontecer em três dias), de maneira *on-line*, você deverá reproduzir numa modelo.

Após finalizada, realize uma fotografia caprichada, você pode até ir além de produzir a modelo, se for o caso, ou pode focar apenas no *make*, não se esqueça de dar *zoom* nos detalhes. Organize as fotos num arquivo e compartilhe o resultado com os colegas.

2 Escolha dois filmes que você goste, em seguida pesquise sobre a realização da sua maquiagem, quem foi o maquiador, se tem passo a passo ou registro de como o trabalho foi feito, pesquise tudo que achar importante. Em seguida, reproduza ambas maquiagens em alguém, registre antes e depois da produção, bem como a pesquisa realizada, e entregue ao professor. Não esqueça de acrescentar as fontes de sua pesquisa.



MAQUIAGEM ARTÍSTICA E TEMÁTICA

1 INTRODUÇÃO

A maquiagem, por si só, já pode ser considerada uma arte, pois ela surge em meio a técnicas manuais, cores e pincéis, situações essas aproximadas das práticas de artistas que pintam quadros de artes. Sendo assim, os assuntos que vamos estudar e praticar neste tópico são os relacionados à maquiagem artística e temática, logicamente, um assunto bem amplo, que poderia quase existir um caderno inteiro para contemplá-lo.

Quando falamos de maquiagens nesses estilos, temos que ter consciência de que ela é sem gênero específico. No caso, homens, mulheres ou crianças poderão ser produzidos para determinados fins. Vale ressaltar a importância do conhecimento da pele de cada um, bem como, realizar as práticas da biossegurança na execução do trabalho, principalmente no aspecto de testar os produtos antes em cada pele, pois nesse caso temos novas e diferentes técnicas, com produtos destinados, muitas vezes, para a maquiagem em questão.

Instruções dadas, vamos nos divertir.

2 MAQUIAGEM ÉTNICA

2.1 MAQUIAGEM INDÍGENA/TRIBAL

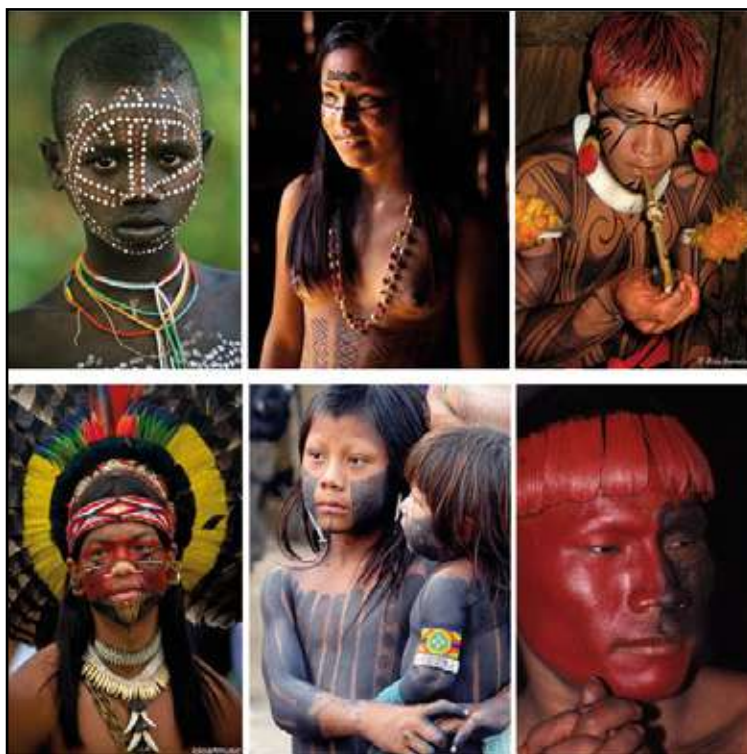
Esse tipo de maquiagem consiste em trabalhos em torno dos olhos, rosto e até mesmo corpo. Para os índios, a maquiagem tem toda uma conotação de proteção, religião e significados. Basicamente, cada tribo possui sua forma própria de realizar suas pinturas, os produtos usados por esses são os extraídos da natureza. Como nossos ancestrais, que estudamos na Unidade 1, eles ainda utilizam da natureza como fornecedora de seus “cosméticos”.

Nessa perspectiva vale se ater aos detalhes da maquiagem indígena, ao invés de explicar apenas uma em específico. Por meio de imagens, vamos analisar pinturas e em seguida maquiagens e destacar nelas elementos importantes da pintura/maquiagem indígena. Poderemos perceber que elas variam de básicas até as mais elaboradas. Tudo vai depender da ocasião para a qual a maquiagem será desenvolvida.

Nas figuras adiante temos imagens que ilustram diferentes pinturas realizadas pelas tribos indígenas, de diferentes localidades, os detalhes que estão mais presentes são os seguintes:

- Uso da cor vermelha em parte ou total no rosto, e/ou corpo, formando desenhos diversos, na sua maioria geométricos.
- O amarelo e o branco também são cores presentes nas pinturas representadas.
- Linhas e pontos de diferentes espessuras e direções nas cores pretas, formando desenhos ora apenas em linhas mais firmes e retas, ora desenhando algum tipo de geométrico mais elaborado, como também em linhas mais livres e curvadas.
- Nos rostos notamos a presença de linhas que dividem a face com elementos diferentes aplicados em cada parte, cores ou até mesmo desenhos distintos.
- Temos um grande destaque para as áreas dos olhos, na maioria das imagens, umas mais elaboradas, outras mais simplórias.

FIGURA 170 - PINTURAS INDÍGENAS E TRIBAIS



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/9c/75/18/9c751867a364faa05875bc3297e36f2e.jpg>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

Por meio de análises desse tipo podemos escolher uma tribo específica e extrair dela as características que desejaríamos aplicar numa maquiagem indígena, seja ela para homem, mulher ou criança, para as mais diferentes ocasiões, o que decidirá se a maquiagem será mais ou menos elaborada.

Adiante temos maquiagens inspiradas no universo indígena, apresentando os elementos de mais impacto desse tipo de maquiagem e que serviram de exemplo de como traduzir isso para um trabalho profissional e criativo, pois os elementos podem ser reinventados, utilizando outras cores e realizando outros formatos de desenho.

FIGURA 171 - MAQUIAGENS INDÍGENAS/TRIBAIS I



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/28/fb/50/28fb505dcca6324ca1a48b69f72046a1.jpg>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

Nas maquiagens acima percebemos a marcação dos olhos. Na primeira, por meio de delineados em linhas em três tonalidades de produto, formando desenhos mais soltos; na segunda, o uso da faixa vermelha na região dos olhos, formando as divisões e, acima, pontos na cor branca. Nas maquiagens acima, percebam que uma tem um preparo de pele mais intenso e em outra está mais leve.

Já nas maquiagens a seguir temos uma mais simples, apenas com uma marcação entre os olhos e pequenos pontos contornando o olhar na cor branca; em contrapartida, uma bem elaborada que contempla alguns elementos da pintura indígena, como o uso das cores vermelha e amarela, linhas e a marcação nos olhos.

FIGURA 172 - MAQUIAGENS INDÍGENAS/TRIBAIS II



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/d1/cd/1c/d1cd1ca61ac500471e4b49ec8a753318.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

FIGURA 173 - NATIVOS DO RIO OMO



FONTE: Disponível em: <http://museuafrobrasil.org.br/images/default-source/noticias/news_hans_silvester3.jpg?sfvrsn=0>. Acesso em: 21 fev. 2016.

Lembram-se dessa inspiração? Os Nativos do Rio Omo, que estudamos na Unidade 1, uma maquiagem poderá ser inspirada nas pinturas desse povo, por exemplo. Na maquiagem acima percebemos que, além da pintura diferente no rosto, temos a aplicação de penas, tornando a maquiagem mais elaborada.

FIGURA 174 - MAQUIAGENS INDÍGENAS/TRIBAIS III



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/9e/e9/de/9ee9deab2c39328b034480af0de02019.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

Nas maquiagens masculinas podemos seguir as mesmas referências utilizadas pelos homens das tribos, como no caso das mulheres. Nessa proposta de maquiagem, também temos algo mais elaborado, com mais aplicações de detalhes, como o uso das principais cores, as linhas de divisões por meio dos desenhos coloridos, como também linhas mais retas na cor preta e os olhos trabalhados.

FIGURA 175 - MAQUIAGENS INDÍGENAS/TRIBAIS IV



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/3c/81/8b/3c818b486bf8d5646980e468adad0c8f.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

Conforme já mencionado, a maquiagem indígena pode ser desenvolvida nos três gêneros. Nas figuras adiante percebemos que essa leitura foi feita de maneira bem simples em crianças, apenas algumas e poucas linhas aplicadas ao rosto e ao corpo, porém, também poderia ser realizada uma maquiagem composta por mais elementos característicos da maquiagem indígena, conforme ilustra o vídeo no Uni Dicas a seguir.

FIGURA 176 - MAQUIAGENS INDÍGENAS/TRIBAIS V



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/d3/2e/09/d32e09bc0c12388e160d4112161ae744.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.



Segue vídeo mostrando o passo a passo de uma maquiagem indígena, feita em uma criança: <<https://www.youtube.com/watch?v=rZHLlaxikKk>>.



O preparo da pele deve anteceder qualquer trabalho artístico, ou seja, a pele deverá ser preparada com os produtos básicos e em seguida realizado o trabalho de caracterização desejado. Para realizar os contornos utilize um lápis corretivo ou um pincel como próprio produto a ser aplicado, em seguida faça os preenchimentos. Os produtos podem ser os convencionais utilizados na maquiagem, no caso, as cores podem ser por meio de estojos de sombra, lápis ou *pancakes* coloridos ou utilizando tinta para o rosto.

2.2 MAQUIAGEM INDIANA

A maquiagem indiana exala feminilidade, as indianas são vaidosas desde pequenas, o cuidado com a aparência passa de geração para geração. Notamos que a maquiagem indiana consiste num acabamento impecável e cheio de detalhes. Como fizemos na maquiagem indígena, temos adiante dois exemplos de mulheres indianas. É possível perceber que os pontos mais marcantes nesse tipo de maquiagem são os olhos, pois na Índia a maquiagem nos olhos significa não somente beleza, como também proteção. Não é à toa que essa prática de pintar os olhos seja realizada tanto por homens quanto por mulheres (no caso dos homens, de forma mais discreta). O *bindi* (detalhe entre as duas sobrancelhas, podendo ser pintado ou então um acessório) também se torna um elemento da maquiagem indiana, onde esse serve como o “terceiro olho”, que trará proteção para a mulher e sua família. A pele, de modo geral, se apresenta bem trabalhada em tons bronzes, sobrancelhas arqueadas e rubores acobreados nas bochechas.

FIGURA 177 - MAQUIAGEM INDIANA I



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/39/50/ef/3950ef84cc7a2d7a369c8b2ccc73587b.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

Ao realizarmos uma releitura desse tipo de maquiagem, os seguintes passos devem ser seguidos:

- A higienização da pele sempre será o primeiro procedimento.
- Em seguida, o preparo da pele com *primer*, base, corretivo e pó; é importante ter em mente que esse tipo de maquiagem realça melhor os traços de uma pessoa bronzeada, por trabalhar com vários tons dourados e acobreados. No entanto, temos uma maquiagem mais densa, portanto sugerida mais para a noite. Sendo assim, se você conseguir subir um tom da pele, deixando-a levemente mais bronzeada, ficará mais interessante.

- O segredo nessa maquiagem está nos olhos, deve-se usar tons mais quentes, como dourados, marrons, vinhos e tonalidades mais fechadas de vermelho, que ficam superbonitos e combinam mais com o tipo de maquiagem sugerido. Em geral, essa maquiagem trabalha com duas ou, no máximo, três cores de sombra, aplicando a cor mais clara ou média em toda pálpebra superior. Se aplicar a média, a mais clara ficará apenas abaixo da sobrancelha e no canto interno, a média pode ser utilizada na pálpebra móvel, mesclada à mais clara e à mais escura; já a mais escura marcando bem o côncavo e o canto externo dos olhos superiores. Essa sequência de aplicar a sombra pode ser alterada, conforme você achar mais conveniente. Entretanto, o que deve ser realizado nessa maquiagem é realmente um destaque para o canto externo dos olhos, tanto no superior quanto no inferior, de maneira que esses se encontrem, formando uma ponta levemente arqueada. Para isso se usa a sombra mais escura, que poderá ser passada inclusive na pálpebra inferior. Para essa maquiagem poderá ser utilizado como ou sobre sombras alguns brilhos. Se existir a necessidade de aplicação desse tipo de produtos, faça uma cobertura leve de fixador no local desejado e aplique o *glitter* com leves batidas, a fim de uma maior aderência.
- O lápis, de preferência *kajal*, deve ser aplicado tanto na base dos cílios superiores quanto inferiores, de ambos os cantos até as extremidades que se unem. Em seguida, devem ser esfumados. O uso do delineador também compõe essa maquiagem, e o desenho a ser delineado é o famoso gatinho. Entretanto, esse poderá ser estilizado, se for a intenção, deixando a linha maior ou menor.
- Várias camadas de máscara ou até cílios postiços são superindicados, o desenho da sobrancelha deverá estar bem expressivo e desenhado.
- Vale caprichar nos iluminadores de tons acobreados e dourados, bem como o *blush* nesses tons para os acabamentos finais.
- E o batom fica por conta do gosto, porém os mais discretos caem bem perante o olho que já está bem definido.
- Por fim, o *bindi*, que poderá ser pintado ou então colado com cola para cílios, mas não se esqueça de testar se a pessoa tem alergia ao uso dessa cola.

FIGURA 178 - MAQUIAGEM INDIANA II



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/60/06/95/6006953703a32b139941e5b6ef9d1061.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

Notem que algumas têm os olhos trabalhados com cores mais escuras, outras mais claras, mas a característica do olhar bem delineado e os acabamentos acobreados estão presentes em basicamente todas.

FIGURA 179 - MAQUIAGEM INDIANA III



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/43/1d/93/431d93667c2796f42a1398d1224ecf7a.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.



Esse é o tipo de maquiagem que é indicado iniciar pelo preparo dos olhos, visto que é mais trabalhoso, após o olho estar totalmente pronto é que se prepara a pele.



Os *primers* para olhos e boca podem e devem ser utilizados em todas as maquiagens, principalmente nessas mais específicas. Caso a pessoa decida realizar uma maior fixação por meio de bases ou corretivos para essas partes, fica como uma escolha do profissional.



Pesquise mais sobre a maquiagem indiana, encontre na internet mais informações, bem como sugestão de como trabalhar o olho. No *link* a seguir consta um tutorial que ensina a fazer um olho bem bonito:

<<http://www.pausaparafeinices.com/tag/maquiagem-indiana/>>.

E um que já foi apresentado mas vale citá-lo novamente, que trata sobre *primers* e fixadores para trabalhos com *glitter*:

<<http://www.pausaparafeinices.com/ppf/primer-ou-fixador-qual-a-diferenca/>>.



Caso você tenha dificuldade em trabalhar o canto externo do olho com os delineados e sombra, a dica é aplicar algum tipo de fita adesiva, crepe ou micropore, da maneira que deseja que o desenho fique; retire um pouco do excesso da cola da fita escolhida no braço e em seguida aplique; realizar a maquiagem normalmente e quando finalizada retire com cuidado. Em seguida, se a pele já estiver preparada, faça as correções necessárias nessa área.

FIGURA 180 - DICA DE ACABAMENTO PARA OS OLHOS



FONTE: Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-wPec8HWfZew/VQjEPU_jGII/AAAAAAAAATc/4T_uoDtsTDc/s1600/02e00ebe2ad283a767313d60f0c630e1.jpg>.

Acesso em: 21 fev. 2016.

2.3 MAQUIAGEM ORIENTAL/GUEIXA

Adiante temos imagens da maquiagem tradicional de gueixa. Vale ressaltar que essa vai se alterando com o passar dos anos até chegar no seu estágio final, que é uma maquiagem mais sóbria. A maquiagem de gueixa poderá ser desenvolvida para uma festa temática, à fantasia, *halloween*, entre outras. Em resumo, ao olharmos as maquiagens, nota-se rosto e colo em cor branca, e destaque para sobrancelhas, olhos e boca em vermelho e preto.

A maquiagem, aparentemente, parece ser fácil de executar, porém, para conseguir um efeito com o acabamento perfeito, requer prática e dedicação. Entretanto, os passos básicos para uma maquiagem de gueixa tradicional são:

- Iniciar com a pré-maquiagem, pele lavada, hidratada se necessário, com os *primers* e/ou fixadores devidamente aplicados.
- Em seguida, uma cobertura branca deve ser aplicada sobre todo o rosto (todo ele, inclusive olhos e boca), pescoço e colo, inclusive na parte de trás, onde será desenhada uma forma que se assemelha a três letras “V”. Essa cobertura pode ser feita com tinta para rosto, *pancake* ou *clown*, passar em seguida um pó para selar, se necessário.
- Parte-se para o preparo dos olhos, a sobrancelha deve ser desenhada com uma linha mais reta, não muito marcada, com lápis ou sombras nas cores preta e vermelha. Os olhos devem ser delineados no côncavo superior próximo à linha da base dos cílios, com uma linha fina do canto interno até o externo, que se prolonga um pouco na mesma linha dos olhos, na cor preta. Em seguida deve ser aplicado um lápis ou sombra na cor vermelha, apenas no canto externo dos olhos da metade das pálpebras para fora, tanto na base dos superiores quanto inferiores.
- Aplique o batom vermelho, evidenciando a voltinha dos lábios superiores, diminuindo a largura do lábio.
- Por último, um fixador poderá ser aplicado, garantindo assim uma maior fixação.

FIGURA 181 - MAQUIAGEM GUEIXA TRADICIONAL



FONTE: Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/-wNUTkakSalk/UkRBhmPybLI/AAAAAAAAATtQ/mwhGqdFuZIs/s1600/Fashion_13.png>. Acesso em: 21 fev. 2016.

Existem as maquiagens de gueixas que são releituras dessas tradicionais, conforme ilustram as figuras a seguir. Essas são produzidas com inspirações na maquiagem da gueixa tradicional, sendo assim, as formas podem se alterar, bem como as cores.

FIGURA 182 - MAQUIAGENS GUEIXAS - RELEITURA



FONTE: Disponível em: <<http://in1.ccio.co/D4/YF/28/218072806927456474Lv5z1dCXc.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.



Para mais informações sobre maquiagens de gueixas, acesse:

<<https://br.pinterest.com/search/pins/?q=GEISHA%20MAKEUP&rs=typed&0=GEISHA|typed&1=MAKEUP|typed>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=nznv2KnH5E4>>;
<<http://maquiagens.biz/diversos/maquiagem-de-gueixa/>>;
<<http://www.japaoemfoco.com/maquiagem-de-gueisha-aprenda-a-fazer/>>;
<http://www.tudosobremake.com.br/noticia/beleza-de-gueixa-a-arte-milenar-dos-delineados-marcantes-e-o-charme-dos-labios-vermelhos_a732/>1>;
<<http://boudoirdamaquiagem.blogspot.com.br/2013/11/maquiagem-de-gueixa.html>>;
<<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/quem-sao-as-gueixas>>.



Dentro do conceito da maquiagem étnica poderiam ser estudadas também as maquiagens ciganas, ou outras que marquem comportamentos culturais de destaque.

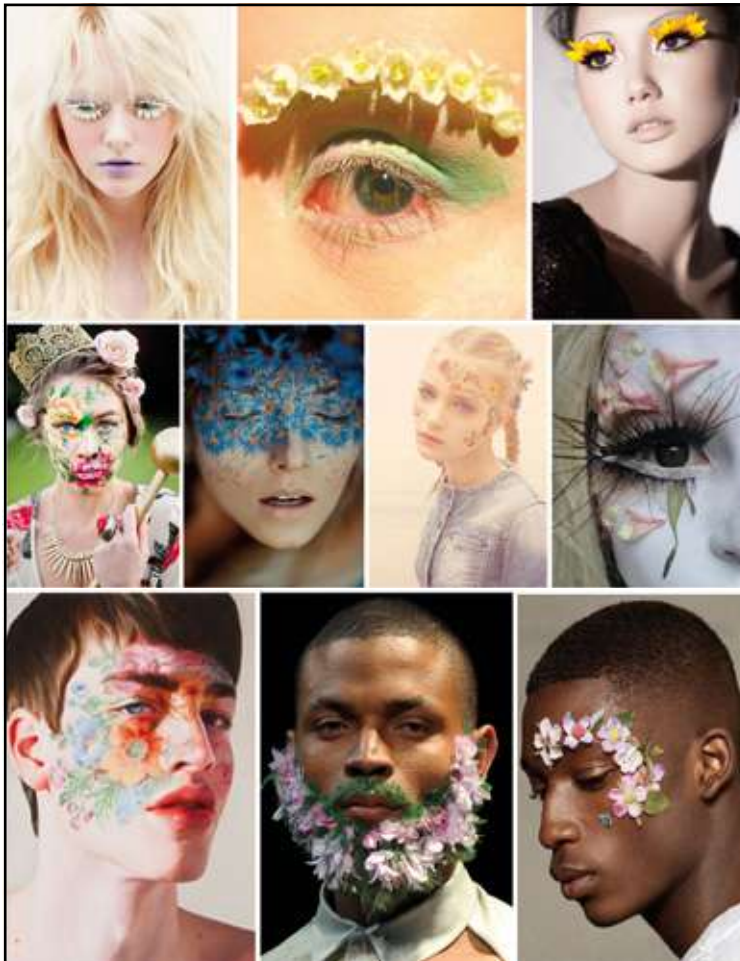
3 MAQUIAGEM DE FLORES

A maquiagem de flores pode ser utilizada em diferentes eventos, numa festa à fantasia, em festivais de música, festas de carnaval, festas temáticas diversas, *halloween*, editoriais e desfiles de moda, desfiles, entre outros.

Elementos da natureza sempre foram grandes inspirações para trabalhos artísticos, no caso das maquiagens artísticas não ficariam de fora. Como elemento da natureza podemos citar as flores, delicadas e cheias de charme. Presentes em maquiagens masculinas, femininas e infantis.

Utilizadas por meio de desenhos ou aplicadas sobre a maquiagem, ou como parte dela, as flores dão um verdadeiro espetáculo quando o assunto é maquiagem artística. Do mesmo modo que as maquiagens citadas anteriormente, elas podem ser trabalhadas de diversas formas. Adiante temos imagens que ilustram algumas maneiras como as flores podem estar presentes na maquiagem.

FIGURA 183 - MAQUIAGEM DE FLORES



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/db/63/83/db6383d142e8c8f60cb81c7ca13e463a.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

Ao utilizar a flor como componente da maquiagem, indica-se utilizar flores artificiais, pois as naturais tendem a murchar. A fixação acontece por meio de cola para cílios. No caso dos desenhos, esses deverão ser treinados, de preferência numa folha que simule o rosto. Em relação aos famosos *face charts*, já mencionados, antes de serem aplicados no cliente, serão necessários treinos para a realização dos trabalhos artísticos, a fim de aprimorar cada vez mais.

FIGURA 184 - EXEMPLOS DE COMO TESTAR A MAQUIAGEM



FONTE: Disponível em: <<http://i1.wp.com/lauralovesbeautyblog.com/wp-content/uploads/2014/12/flower-collage.jpg?resize=640%2C210>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

Os produtos utilizados para o preparo da pele nesse tipo de maquiagem são os tradicionais, nas cores de acordo com a tonalidade e tipo da pele do cliente. Caso seja uma maquiagem para o dia, a cobertura deve ser mais leve; caso seja para noite, exige algo mais elaborado. A própria cobertura da pele pode ser em outras tonalidades, de acordo com o tipo de trabalho. As sombras variam, umas estão ligadas ao desenho da flor, outras apenas deverão estar neutras. O trabalho varia muito de acordo com o resultado esperado. Os demais itens, como lápis, delineadores, máscaras, *blush*, iluminadores, deverão ser utilizados, se necessário, respeitando as técnicas da maquiagem.

Para reforçar a intensidade das cores você poderá usar um *primer* ou fixador, se for o caso do trabalho com sombras, ou você poderá utilizar lápis, ou tintas para o rosto, ou *pancakes* coloridos, ou um produto chamado *clown*. O *clown* é um produto cremoso, bastante utilizado em maquiagens artísticas, disponível em algumas tonalidades. Pode ser aplicado sobre a pele a fim de realizar os desenhos, ou então como um ativador de cores, mas ele exige uma “selagem”, que pode ser feita com pó translúcido ou talco.



Seguem *links* com tutoriais de maquiagem com flores, acesse e pratique:

<<http://www.alexandraspallucci.com.br/maquiagem-daisy/>>;

<<https://www.youtube.com/watch?v=FOxDRlqtS94>>;

<<https://www.youtube.com/watch?v=WjUXdaZWn-o>>.

Essa já seria para o Halloween: <<https://www.youtube.com/watch?v=raNeBjzJ2Y4>>.

4 MAQUIAGEM ANIMAIS

Em geral, as maquiagens de animais são para festas à fantasia ou temáticas, carnaval, *halloween*. Podem servir para alguma apresentação teatral também, entre outras situações. Sendo assim, vale destacar que elas requerem bastante habilidade e dedicação para treinar e executar com perfeição, pois, como nas outras maquiagens mencionadas, elas podem ser simples ou então mais elaboradas, entretanto, ambas devem ser realizadas com profissionalismo para que o resultado seja algo admirável.

Também podem ser realizadas em homens, mulheres, adultos ou crianças. Os produtos podem ser os tradicionais da maquiagem básica, ou então os destinados especialmente para esse tipo de trabalho. O que fará com que as escolhas sejam feitas será o resultado desejado, bem como o local destinado para o uso, ou o tempo que essa deve durar, pois sabemos que determinados produtos são feitos para uma fixação mais duradoura.

A forma de realizar esse tipo de maquiagem é de acordo com o desenho escolhido, porém, basicamente, em todos os trabalhos, antes de iniciar, a pele deverá ser preparada com a base e corretivo, deixando-a uniforme para dar início ao desenho do animal escolhido. Mas poderá acontecer que em alguns casos a maquiagem já inicie direto com o desenho. Se esse for o caso, pelo menos a higienização e a hidratação da pele devem ser feitas, bem como o *primer* e demais fixadores devem ser aplicados. Os produtos para realizar esse tipo de maquiagem podem ser os convencionais da maquiagem básica, como também os destinados especificamente para as maquiagens artísticas, como no caso os lápis, as tintas para o rosto, os *pancakes* coloridos, os *clowns*, entre outros produtos mais profissionais.

Os exemplos a serem apresentados são inúmeros, podemos realizar desenhos dos mais distintos animais, como gatos, tigres, cobras, onças, borboletas, girafas, pandas e tantos outros. A representação do animal de forma mais realista, ou apenas artística, também depende do domínio e linha do profissional, como também do resultado desejado. Sendo assim, a representação pode ser feita no rosto todo ou em parte dele. Vejamos alguns exemplos de maquiagens de animais.

FIGURA 185 - MAQUIAGENS DE ANIMAIS



FONTE: Disponível em: <<https://img.buzzfeed.com/buzzfeed-static/static/2013-10/enhanced/webdr06/1/10/enhanced-buzz-5143-1380638140-16.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.



Seguem *links* com tutoriais, vídeos e imagens, de outras maquiagens de animais:

<<http://maquiagens.biz/eventos/maquiagem-de-gatinha/>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=DRtJqQ1YCXs>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=91RNPQCTgm8>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=RXInc9E5gJc>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=JQbzEjKTlYQ>>;
<https://www.youtube.com/watch?v=t_UhebAn6hw>;
<https://www.youtube.com/watch?v=N_a-RQkPp8g>;
<https://www.youtube.com/watch?v=Be3yjY4j_DM>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=so45jsmbZDo>>;
<<http://www.blogmodainfantil.com.br/diversao-garantida-maquiagem-de-carnaval-para-criancas/>>;
<<https://www.youtube.com/watch?v=CT6ihuzH51c>>;

<https://www.youtube.com/watch?v=gP0uh_bmkYc>;
 <https://www.youtube.com/ch?v=TUEp12ahPC8&ebc=ANyPxKpGQUb50oWTy9bvRos1O7hRg0CwBuNxAP1CNEy1rDN6lz_jfEGZpAltDNjFPgq6DsG2CleH-Wx0aykxp_DeH7sy6Qcg>;
 <<http://www.mulherbeleza.com.br/maquiagem/maquiagem-artistica-infantil/>>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=PjjwI0HN8CQ>>;
 <<http://greenhalloween.org/blog/?tag=animals#>>;
 <<http://thehousethatlarsbuilt.com/2014/10/diy-animal-headwraps-part-1.html/>>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=KRatgFkMkZQ>>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=gFPrwrDT0Qk>>;
 <https://www.youtube.com/watch?v=gFgH_V4T9w8>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=1fzSTKxUFAC>>;
 <https://www.youtube.com/watch?v=yHEgx_NRGIo>.

Muitos vídeos estão em outras línguas, entretanto, o que vale a pena perceber é a forma como cada maquiagem é realizada. No *site* do *Youtube* você encontra outros tantos que poderá conferir.

5 MAQUIAGEM DE CIRCO

Já dizia Benjaminim, vulgo palhaço Pangaré (personagem de Selton Mello no filme brasileiro, *O Palhaço*): “Cada um deve fazer o que sabe fazer. O gato bebe leite, o rato come queijo e eu... sou palhaço”.

Com essa citação damos início a mais um tipo de maquiagem, a maquiagem de circo, que é cheia de detalhes e, muitas vezes, muito bem elaborada. Como no teatro, na maioria dos circos, quem executa as maquiagens são os próprios personagens, são horas de preparo, tanto no treino físico quanto para incorporar o personagem.

Novamente, os produtos especializados se fazem necessários, os de longa duração e fixação, resistentes à água e a suor, com boa pigmentação e coberturas, pois são para o espetáculo inteiro e devem ser percebidos pelo público presente.

As maquiagens variam de acordo com o tipo e orçamento de cada circo, bem como as temáticas dos espetáculos. Uma maquiagem bastante relacionada ao circo é a do palhaço, que pode ser desde algo simples até algo mais elaborado. A maquiagem circense é utilizada pelos próprios profissionais do circo ou animadores de festas, como também pode ser usada fora do picadeiro pelas demais pessoas, em festas à fantasia ou temáticas, *halloween*, carnaval, publicações de moda, entre outros. Logicamente, a maquiagem deve se manter intacta e muito bem desenvolvida em todas as situações de uso mencionadas. A forma de realizar a maquiagem de circo vai depender da ideia escolhida, mas, como nas demais, os preparos que antecedem a maquiagem em relação à pele estar limpa, hidratada e tonificada, bem como o uso de *primers* e fixadores indicados, se fazem necessários. Bem como os produtos para realizar esse tipo de maquiagem podem ser os convencionais da maquiagem básica, como também os destinados especificamente para as maquiagens artísticas, como no caso os lápis, as tintas para o rosto, os *pancakes* coloridos, os *clowns*, entre outros produtos destinados para esses fins.

Adiante temos figuras com maquiagens de circo, onde podemos perceber a variedade de possibilidades que existem disponíveis, para nos inspirarmos ou até mesmo criarmos coisas novas. Nota-se que existem as mais dramáticas, as mais coloridas, ou seja, para diferentes situações e gêneros.

FIGURA 186 - MAQUIAGENS DE CIRCO



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/f6/7e/d9/f67ed91a34ac3f35442a634f50ffd515.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

Um circo famoso e conhecido no mundo inteiro pelos seus espetáculos mágicos e encantadores é o *Cirque du Soleil*, verdadeiras e grandiosas produções são realizadas em cada *show*. Sendo assim, a maquiagem não ficaria de fora do espetáculo. Bem elaboradas e totalmente coordenadas com os temas desenvolvidos, elas ajudam a deixar os personagens ainda mais fabulosos, tornando as histórias e os enredos inesquecíveis. Nas figuras a seguir podemos conferir algumas maquiagens desenvolvidas nos espetáculos.

FIGURA 187 - MAQUIAGENS ESPETÁCULO: LA NOUBA BY CIRQUE DU SOLEIL



FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/58/58/4b/58584bf55d6e2cdd2889fb30aed8fd70.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

FIGURA 188 - MAQUIAGENS ESPETÁCULO: MYSTÈRE BY CIRQUE DU SOLEIL



FONTE: Disponível em: <http://makeupgypsy99.files.wordpress.com/2013/07/red-bird_01.jpg>. Acesso em: 21 fev. 2016.



Pesquise mais sobre o *CIRQUE DU SOLEIL*, seus espetáculos, bem como suas maquiagens. Seguem *links* com algumas informações, *trailers* dos espetáculos mencionados e tutoriais relacionados:

<<http://pigmentof.com/2012/11/26/figurino-e-maquiagem-de-varekai-cirque-du-soleil/>>;
 <<http://www.mundodastribos.com/maquiagem-cirque-du-soleil-como-fazer.html>>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=hZPDBryez1Y>>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=aSa9kzkn4Lg>>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=Ys3RKEGn7II>>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=wRR8CK229cs>>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=yHuL3wnNqGk>>.



Seguem outras referências de maquiagens circenses:

<<https://br.pinterest.com/search/pins/?q=circus%20make%20up&rs=typed&0=circus|typed&1=make|typed&2=up|typed>>;
 <https://www.youtube.com/watch?v=47KW-5IqT_k>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=E7y3g-W1n4U>>.

6 MAQUIAGEM DE MÁSCARAS

Relembrando os bailes elegantes de máscaras, os bons tempos de Maria Antonieta, as folias do Carnaval, festas temáticas em geral, a maquiagem de máscaras também é abordada quando o assunto é maquiagem artística.

Podendo ser realizada com os produtos tradicionais, ou então os destinados para a própria maquiagem artística. A forma de realizar essa maquiagem parte de a pele estar preparada, bem como os olhos, caso o modelo da máscara seja por fora deles. As máscaras podem ser desenhadas com lápis ou pincéis, nas artes escolhidas, ou então, desenhadas com a sobreposição de materiais diversos, como pedras, tecidos, brilhos, entre outros, lembrando que para realizar as colagens a cola para cílio postiço é uma boa aliada, e se for utilizar brilhos, passar um fixador apropriado.

As maquiagens de máscaras são infinitas e, conforme mencionadas, podem ser desenvolvidas para diferentes situações. Podem ser mais elegantes ou mais divertidas, servindo tanto para homens quanto para mulheres e crianças. A seguir temos algumas figuras que mostram algumas possibilidades desse tipo de maquiagem.

FIGURA 189 - MAQUIAGEM DE MÁSCARAS





FONTE: Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/7d/6da5/7d6da55ae9f4742e32406cde4b9f8574.jpg>>. Acesso em: 21 fev. 2016.



Seguem mais informações sobre maquiagem de máscaras:

<<https://br.pinterest.com/search/pins/?q=masquerade%20makeup&rs=typed&0=masquerade|typed&1=makeup|typed>>;
 <https://www.youtube.com/watch?v=dGnbo_aFnPI>;
 <<https://www.youtube.com/watch?v=UINQ6JyXQQQ>>;
 <https://www.youtube.com/watch?v=tDtqraM_ohQ>.

LEITURA COMPLEMENTAR

A HISTÓRIA E O DESENVOLVIMENTO DA MAQUIAGEM AO LONGO DOS ANOS NA TELEVISÃO

Resumo: Este artigo tem como objetivo relatar a História da Maquiagem, que desde sua origem tem papel indispensável na vida do ser humano. Surgiu com a finalidade de embelezar, mas se formos além do embelezamento, poderemos dizer que a maquiagem era considerada um fator delimitador de classes sociais. Em sua história, a maquiagem passou por inúmeras fases até chegar à televisão, onde hoje, devido aos avanços tecnológicos das transmissões televisivas, está passando por uma evolução que será um fator marcante em sua trajetória. Novas técnicas e possibilidades no modo de fazer a maquiagem HD (*High Definition*) estão sendo testadas e adotadas por emissoras que já possuem (ou transmitem) o sinal digital.

Palavras-chave: Maquiagem. TV Digital. *Air Brush*. *High Definition*.

Introdução

A maquiagem é algo indispensável no meio televisivo. Devido aos avanços tecnológicos nas transmissões de TV, a maquiagem precisou se adequar a isso e os maquiadores desenvolverem técnicas para atender ao novo modo de preparar os

artistas para irem à frente das câmeras. Os produtos para maquiagem profissional foram reformulados. A textura mais fina e natural veio com a finalidade de passar despercebida perante as câmeras em HD (*High Definition*), que, ao contrário dos 480 pixels por linha de imagem SD (*Standard Definition*), passou a ter 1080 pixels, permitindo assim que qualquer defeito possa ser identificado pelo telespectador. Mas o que se percebe com a estruturação, digitalização e melhorias necessárias para a transmissão em alta definição, é a despreocupação com o setor responsável pela maquiagem. Parece que isto está sendo deixado em segundo plano, enquanto, na verdade, deveria ser um dos setores prioritários. Outro fato importante sobre a evolução da maquiagem é que as empresas que produziam maquiagem convencional passaram a comercializar produtos em HD. Assim, os consumidores podem adquirir produtos semiprofissionais com qualidade semelhante à maquiagem de TV, porém, com preços mais acessíveis.

Diante desse contexto, há algumas questões a serem discutidas: as emissoras de televisão, de pequeno ou grande porte, estão preocupadas, preparadas e qualificando seus profissionais para este marco e evolução tão importante na história das transmissões televisivas? Será que as emissoras regionais de TV estão preocupadas com as novas técnicas de maquiagem? Ou só é levado em consideração o alto valor de cursos profissionalizantes e equipamentos necessários para esta mudança?

Conceito de maquiagem

Maquiagem, do português europeu *maquilhagem* ou *maquilagem*, e do francês *maquillage*, define-se na arte de aplicação de produtos cosméticos, que embelezam e/ou disfarçam imperfeições.

A história da maquiagem na televisão brasileira

A maquiagem caminha lado a lado com a história da televisão no Brasil. Por volta de 1946, chegava ao Brasil o ex-soldado polonês e então maquiador, Eric Rzepecki. Eric estudou cinema no estúdio Denham, em Londres, onde conheceu o embaixador do Brasil, Paschoal Carlos Magno. Por intermédio dele, Eric veio para o Brasil e começou a trabalhar como maquiador nos estúdios cinematográficos da Cinédia, Atlântida, Vera Cruz e Herbert Richers.

FIGURA 29 – ERIC RZEPECKI



FONTE: <http://yonadivadatv.blogspot.com.br/2012_02_01_archive.html>

Com a chegada da televisão no Brasil, em 1950, Eric foi trabalhar nas emissoras TV Rio, TV Excelsior e TV Tupi. Ele veio para começar um processo e contribuiu na excelência de profissionais que as emissoras de televisão possuem em suas equipes até hoje, diz o maquiador Mário Campioli. Foi através da comediante Dercy Gonçalves que Eric começou a trabalhar na TV Globo, em 1967, dois anos depois da inauguração da emissora, com a novela Sangue e Areia. Nessa época, com a imagem ainda em preto e branco, havia a dificuldade de nitidez e na filtragem da luz, o que prejudicava muitas vezes o trabalho do maquiador. Em entrevista para este trabalho, o maquiador Mário Campioli fala que a cobertura da pele e a luz a ser usada na gravação eram os fatores mais levados em consideração. Como usavam luz quente, a cobertura deveria ser maior para ter uma pele mais uniforme, e com essa dificuldade de filtrar a luz em uma imagem em preto e branco, um cinegrafista teve a brilhante ideia de amarrar uma meia calça na objetiva da câmera, fazendo com que essa luz fosse filtrada e tirasse imperfeições do rosto, principalmente de atrizes e atores com mais idade. Eric realizou inúmeros trabalhos importantes na Rede Globo, e que fizeram parte da história da televisão, como a caracterização da atriz Sônia Braga na personagem-título da novela Gabriela, de 1975, e transformou o ator Stênio Garcia no artista Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, em episódio do Caso Especial intitulado Poema Barroco. Mas o maior desafio de sua carreira e de outros maquiadores da época foi da introdução da cor na imagem. A partir da novela O Bem-Amado, de Dias Gomes, primeira novela colorida da TV Globo, exibida em 1973, todo o conceito de maquiagem precisou ser reformulado, onde se passou a evitar tonalidades mais fortes, como o vermelho. Em 1978, Eric assumiu a chefia do Departamento de Maquiagem da TV Globo, onde ocupou o cargo até seu falecimento, em 1993, dez anos depois do lançamento de sua linha de maquiagem. Hoje, com a TVHD, o conceito de maquiagem teve de ser totalmente repensado. A definição da imagem não permite coberturas de pele exageradas e pesadas. A tendência para a base da maquiagem é a naturalidade. Com os produtos inovadores e novas técnicas de aplicação para a televisão, a maquiagem passou a se adaptar a qualquer tipo de iluminação e possui maior durabilidade. Tanto na TV quanto no cinema, o olhar do maquiador é o que deve mudar. Quanto menos produto for utilizado, melhor e mais bonito será o resultado final.

A técnica do *airbrush*

Com a necessidade de uma cobertura de pele perfeita, uma durabilidade maior e sem o excesso de produto, a técnica do *airbrush* (compressor que pulveriza a base no rosto) foi introduzida por fotógrafos para a beleza por causa da imagem, uma vez que é resistente ao calor ambiente e às iluminações dos estúdios fotográficos, cinematográficos e de televisão. Os resultados dessa técnica são ideais para a nova tecnologia de TV, a transmissão em alta definição. O *airbrush* ainda promete e cumpre uma durabilidade de até 12 horas na pele. Cobre perfeitamente manchas difíceis de serem camufladas com outras técnicas de maquiagem, como manchas de melasma, vitiligo, estrias, queimaduras de sol e até tatuagens. É totalmente resistente à água. No entanto, trabalhar com o *airbrush* exige muita prática e conhecimento profissional, uma vez que permite a criação de nuances de coloração muito fina. O *airbrush* é considerado por profissionais um desenvolvimento do futuro, não somente por sua precisão, mas também pela praticidade e ganho de tempo, o que é muito importante em ambiente televisivo.

Nenhum pincel irá conseguir substituir a técnica do *airbrush*, uma vez que ele foi descoberto por profissionais da área da maquiagem e imagem em casos específicos como a cobertura da pele, porém, para fazer a maquiagem dos olhos não possui a praticidade dos pincéis no momento de esfumar as sombras e fazer um *dégradé* de cores com perfeição. Junto com o *airbrush*, as edições nas pós-produções em televisão vieram para contribuir com a perfeição da pele dos atores na imagem. O problema dessas edições é que, se forem feitas com exagero, consistem na perda de expressão na interpretação dos atores em cena. Devido a esse fator, o maquiador deve realizar um trabalho excepcional para que essas correções sejam feitas somente para finalizar o trabalho e contribuir para um resultado satisfatório, e não o modificar por completo. Segundo o maquiador e usuário da técnica, Mário Campioli, o *airbrush* veio como a solução para a TVHD.

Conclusões

A maquiagem veio se adaptando ao longo dos séculos, e sempre procurando atender às necessidades de cada época em que se fez presente. Como se pode perceber, a maquiagem é algo indispensável e muito importante na história da humanidade, e com a chegada da televisão, se fez importante na correção de imperfeições dos atores e na correção de brilho perante as câmeras de TV. Hoje, com as transmissões digitais, a maquiagem passou por outra revolução, que se pode chamar da maior e mais importante revolução em toda sua história, a maquiagem HD. Que veio atender à necessidade de cobrir imperfeições, mas sem deixar nada sobrecarregado e passar despercebida pelas lentes das câmeras. Procurando atender essa necessidade, fotógrafos e profissionais da área introduziram o aerógrafo para a maquiagem, o que conhecemos por *airbrush*, uma técnica que pulveriza a base na pele, sem deixar marcas ou a aparência de “estar” maquiado, o que é fundamental nas transmissões em HD. Contudo, se pode afirmar, com toda a certeza, que o *airbrush* é a solução para a maquiagem na TV com transmissões digitais, podendo haver futuros aperfeiçoamentos, como ocorre com toda nova técnica que surge, mas que irá perpetuar por muito tempo.

Parte do artigo foi extraída, para conferi-lo na íntegra acesse:

FONTE: Disponível em: <<https://docs.google.com/a/edu.sc.senai.br/file/d/0B-fDeaXUCfCbM1FGNnFCTG4zT0U/edit?pref=2&pli=1>>. 21 fev. 2016.

RESUMO DO TÓPICO 4

Neste tópico você viu que:

- Nossos estudos e olhares foram voltados para a maquiagem artística e temática, ou seja, aquelas que em geral usaremos em ocasiões específicas, como uma festa temática, ou à fantasia, entre outras.
- Foi possível perceber que as maquiagens podem ser mais simples, como também bastante elaboradas.
- As maquiagens estudadas e exemplificadas foram:
 - o As étnicas: indígenas/tribais, indiana e oriental/gueixa.
 - o Flores
 - o Animais
 - o Circo
 - o Máscara



- 1 O tempo e a história permanecem, seja para inspirar ou para se reinventar. Com esse pensamento, tratar das maquiagens como referências históricas, como a famosa maquiagem de Cleópatra no antigo Egito, de Maria Antonieta no século XVIII, as *Pin-ups* das décadas de 40 e 50, a inconfundível Bonequinha de Luxo, entre tantas outras maquiagens que poderiam ser mencionadas e que até hoje inspiram muitas outras novas, ou até mesmo temáticas.



Sob essa perspectiva histórica, você deverá escolher duas das maquiagens, entre as mencionadas acima, e reproduzi-las, não integralmente, mas sim como inspiração. No caso, as maquiagens icônicas selecionadas entre as opções acima deverão ser repaginadas para a atualidade. Você deverá fazer uma análise de quais são os elementos mais impactantes dos *make-ups* escolhidos, em seguida aplicar esses numa maquiagem contemporânea. Você deverá registrar os resultados num arquivo que contenha imagens das maquiagens inspiradoras e as releituras seguidas de suas explicações.

- 2 Realize uma pesquisa e encontre uma tribo indígena para ser sua fonte de inspiração, monte um painel digital ou manual de inspiração. Em seguida, realize duas maquiagens com características da tribo que o está inspirando. Para essa maquiagem você deverá escolher um homem e uma criança para serem maquiados. Aplique os elementos de maior característica da tribo no desenvolvimento de sua maquiagem. Registre a tarefa e compartilhe com seus amigos de sala.



REFERÊNCIAS

CEZIMBRA, Márcia. **Maquiagem**: Técnicas Básicas, Serviços Profissionais e Mercado de Trabalho. São Paulo: SENAC Nacional, 2007.

COSTA, Marcos. **Eu amo maquiagem**. São Paulo: Jaboticaba, 2006.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo**: Harmonia e Estética. 5. ed. São Paulo: SENAC, 2008.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado**: identidade, estilo e beleza. São Paulo: SENAC, 2009.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado**: identidade, estilo e beleza. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

MOLINOS, Duda. **Maquiagem Duda Molinos**. 9. ed. São Paulo: SENAC, 2007.

MOLINOS, Duda. **Maquiagem**. 10. ed. São Paulo: SENAC, 2009.

NERY, Malu. **De Cara Nova**: Manual de Maquiagem. Florianópolis: FTV, 1997.

Portal Educação – Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/cotidiano/artigos/49832/dicas-de-biosseguranca-maquiagem-e-maquiador>>. Acesso em: fev. 2016.

VITA, Ana Carlota R. **História da maquiagem, da cosmética e do penteado**: em busca da perfeição. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.

VITA, Ana Carlota R. **História da Maquiagem, da Cosmética e do Penteado**: em busca da perfeição. 2. ed. Rio de Janeiro: Anhembi Morumbi, 2009.